VALENTIM LOUREIRO

Todo o indisponível (para a selecção) será despedido

Pág. 15

MEDIDAS DE BELEZA LIQUIDAM VÁRIOS SERVIÇOS EM 23 HOSPITAIS DISTRITAIS

Pág. 5

Diário de Lisboa

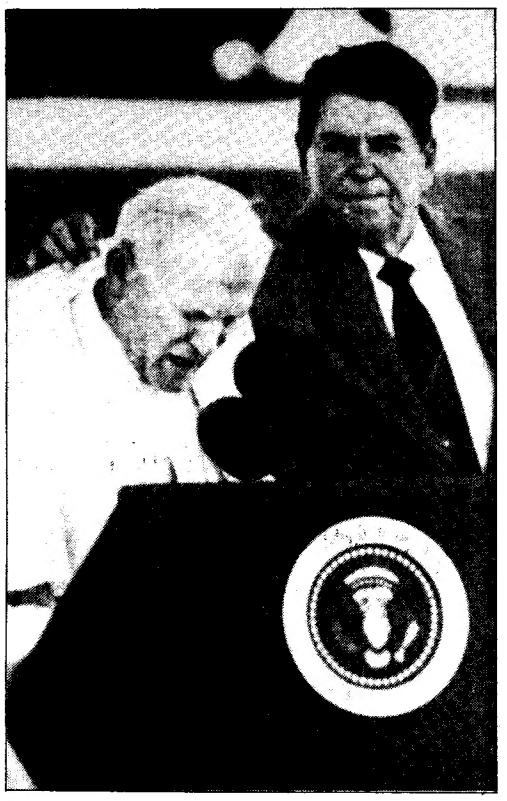
ANO 67 N.º 22 461 Sexta-feira, 11 de Setembro de 1987 Preço 45$00

Terá havido "sintonização" prévia?

EUA "PRONTOS" A RENEGOCIAR BASE DAS LAJES

Não revelando qualquer surpresa pelo teor das declarações de Cavaco Silva ao «New York Times», o departamento de Estado norte-americano considerou «inteiramente compreensível» a posição de desagrado de Cavaco Silva sobre o não – cumprimento por parte de Washington das verbas do acordo das Lajes e manifestou-se «pronto» à renegociação admitida pelo Primeiro-Ministro português. As declarações da secretária de Estado-adjunta, Rozanne Ridgway, transmitidas via satélite para a Europa, vão já no sentido de uma futura «abordagem em conjunto» do que deverá ser o relacionamento entre os dois países «em termos de ajuda» e do «dinheiro para o realizar». Mera pressão sobre o Congresso? Estaria tudo já combinado?

Pág. 3



Sumo Pontífice soma multidões nos EUA

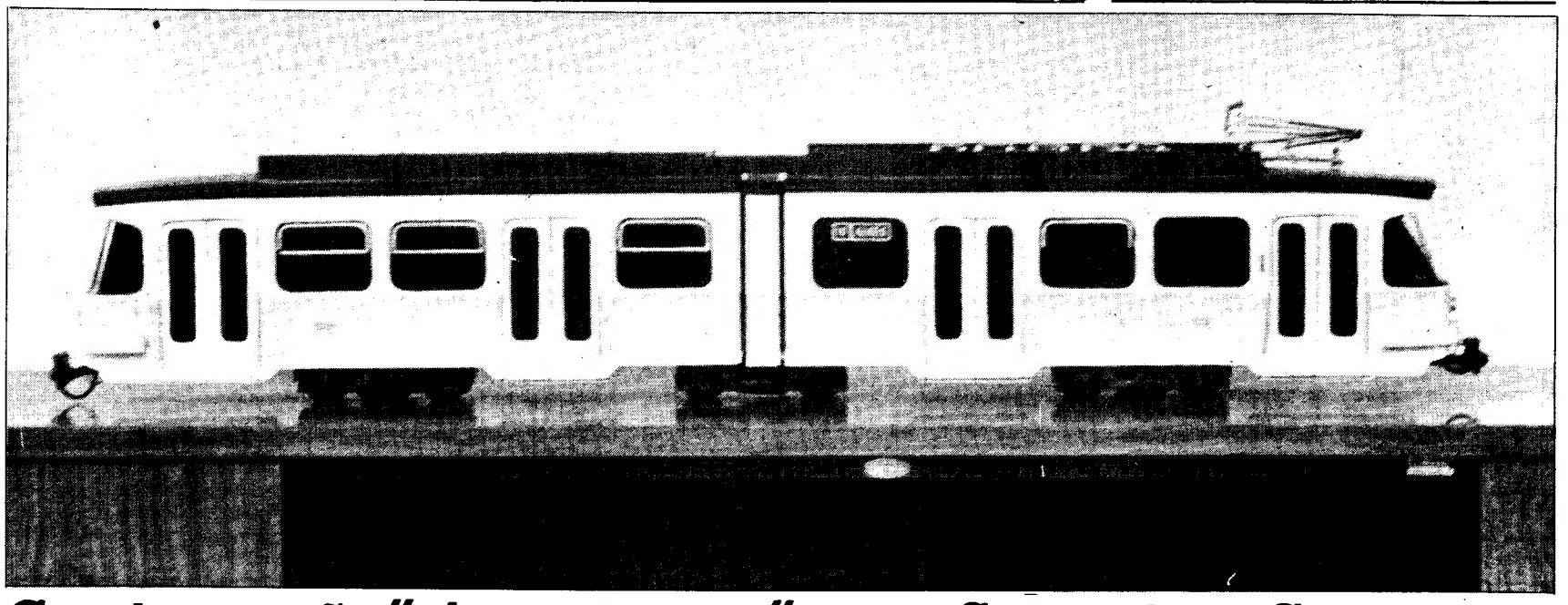
Reagan anuncia ao Papa acordo de desarmamento a curto prazo

Págs. 12 e 13

AMADORA

Câmara "jovem" encara velhos casos

A Amadora comemora o seu 8º aniversário com o estatuto de município. Foi um período de muitos esforços para ultrapassar os grandes e velhos problemas que lhe couberam como herança. O «DL» dedica-lhe, hoje, um suplemento.



Carris propõe "viagem nova" entre Sacavém e Carnaxide

Eléctricos rápidos chegarão até 1991

Pág. 6

Sem alterações ao texto anterior

COMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APROVOU O REGIMENTO

A Comissão Permanente da Assembleia da República aprovou ontem por unanimidade o seu regimento sem qualquer alteração em relação ao texto anterior.

A reunião, de cuja ordem de trabalhos apenas constava a aprovação do regimento foi no entanto antecedida por intervenções no período antes da ordem do dia, na sequência das quais foi aprovado por unanimidade um voto depesar proposto pelo PSD dirigido ao povo e ao governo da Venezuela (pela tragédia provocada pelasinundações, que causaram milhares de mortos).

Ainda no período antes da ordem do dia, Maria Santos, de «Os Verdes», manifestou o desacordo do seu partido em relação ao projectado aumento de área do campo de tiro de Alcochete e Mendes Bota, do PSD, trouxe de novo à Assembleia da República o caso da CRACEP, cooperativa de ensino especial de Portimão que, segundo aquele deputado, carece de apoio financeiro para aumentar a capacidade das suas instalações.

O único assunto polémico desta reunião surgiu na sequência da intervenção do deputado João Amaral, do PCP, que criticou o Primeiro-Ministro por anunciar projectos do Governo na Imprensa estrangeira, em vez de o fazer na Assembleia da República.

João Amaral referia-se a entrevistas recentemente concedidas por Cavaco Silva aos jornais «Finantial Times» e «New York Times» nas quais se referiu ao processo de reprivatização preconizdo pelo Governo e também a questão do acordo da Base das Lages.

O deputado comunista afirmou que, nessa e noutras matérias, o Primeiro-Ministro devia esclarecer primeiro o País através da Assembleia da República e só depois falar na Imprensa estrangeira, acrescentando que Cavaco Silva tivera oportunidde de o fazer quando do debate do Programa do Governo.

A posição de João Amaral foi rebatida pela bancada do PSD, nomeadamente por Correia Afonso e Mendes Bota, tendo o líder parlamentar social-democrata afirmado que o Primeiro-Ministro pode dar entrevistas a quem entende e que o PCP cai por vezes na tentação de limitar a liberdade de expressão do pensamento.

Na reunião da Comissão Permanente da Assembleia da República não participou nenhum deputado do PRD, uma vez que este partido discorda do método de proporcionalidade aprovado que lhe dá apenas um deputado nestas reuniões..

Depois de uma reunião das "Regiões da Europa"

Jardim anuncia plenário em Novembro para debate do Acto Único Europeu

A Assembleia das Regiões da Europa, que representa 84 regiões do velho Continente, vai realizar um grande plenário em Novembro próximo para debate do Acto Único Europeu — disse Alberto João Jardim.

Jardim falava após o termo da reunião do respectivo «bureau», que se realizou em Cardiff, no Reino Unido, no decorrer desta semana, para fixar a agenda de trabalhos do plenário de Novembro.

O Acto Único Europeu e o horizonte que representa para as regiões europeias em 1992, e ainda o exame das consequências e potencialidades do Acto Único em relação às disparidades regionais e ao papel que as regiões vão desempenhar em relação a esse acto, são dois dos temas a discutir no plenário, de acordo com as decisões da reunião de Cardiff.

Além disso, o futuro da Cooperação inter-Regional na Europa e a participação das regiões na execução da política da Comissão Europeia e nos programas europeus em geral, tendo em vista «o papel das regiões na Europa em 1992» são também temas a discutir no encontro.

Na reunião de Cardiff foi ainda decidido propôr ao plenário de Novembro a mudança de nome de «Conselho» para «Assembleia» das Regiões da Europa, devido ao facto de haver já um outro organismo, dedicado a questões autárquicas e regionais.

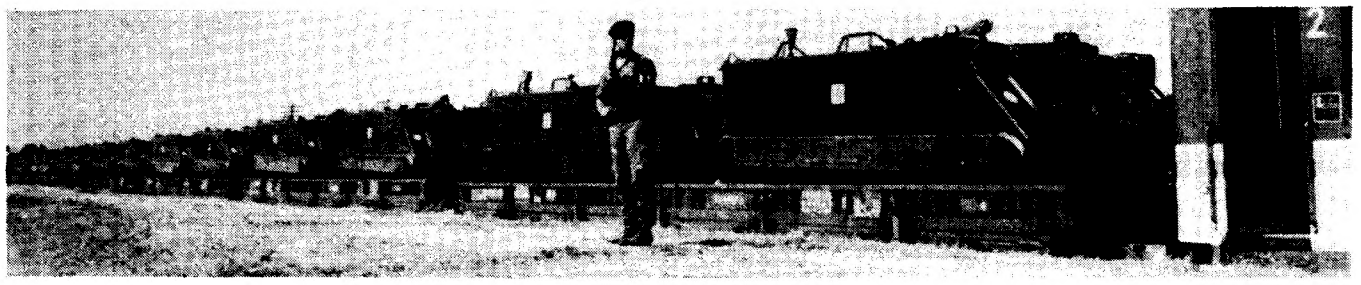
Em negociações havidas em Paris, em Fevereiro, deste ano ficou assente que esta outra organização ficaria responsável apenas por assuntos municipais e de poder local, enquanto que o «Conselho» agora chamado «Assembleia» ficou com as Regiões e o Poder Regional.

Isto, explicou Jardim, tinha encontrado certa resistência por parte dos Governos soberanos que preferem manter «o Poder Regional misturado com o Poder Local, por uma questão de retirar força ao Poder Regional».

Em resultado de outras negociações, ficou também assente a criação de um conselho consultivo das colectividades regionais e locais junto da Comissão Europeia com suas secções, uma das quais para as questões regionais e outra para as autárquicas.

Jardim salientou ainda que o movimento regional europeu, que tinha principiado a desenvolver-se por meio das regiões periféricas europeias, já tem agora em Bruxelas representantes de 84 regiões e poderá vir em breve a ter representações de todas as regiões europeias que tenham um poder regional constituído.

Espera-se, de facto, que daqui a dois anos, quando se realizar em Paris o plenário das Regiões Europeias, já lá estejam representadas também regiões do Leste da Europa.



São 500 da Brigada Mista Independente

Militares portugueses participam no "Display Determination 87"

Cerca de quinhentos elementos da Primeira Brigada Mista Independente participaram no exercício Otan «Display Determination 87» na Região Sul da Europa, de 15 de Setembro a 11 de Outubro — anunciou uma fonte militar.

O OTAN «Display Determination 87» insere-se num vasto conjunto de exercícios da série «Autumn Forges 87» que se realizam anualmente em toda a área abrangida pelo Comando Aliado da Europa (ACE), desde a Noruega até à Turquia.

O Exército Português tomará parte este ano, mais uma vez, n referido exercício, o que aliás vem já acontecendo desde 1979, com a sua Primeira Brigada Mista Independente (1ª BMT) na qualidade de reforço externo das Forças Terrestres Aliadas do Sul da Europa.

A Primeira Brigada Mista Independente e diverso material deslocaram-se na quarta-feira, em caminho-de-ferro, de Santa Margarida para Itália.

O «Display Determination» é um exercício interforças e interaliado, que tem por objectivo aumentar a prontidão para cambate, treino, cooperação e interoperacionalidade das forças participantes, exercitando-as numa defesa conjunta e no reforço de algumas zonas seleccionadas da região do Sul da Europa, demonstrando igualmente a solidariedade dos aliados.

Visando dinamizá-los

Governo adopta medidas no campo dos seguros para os agricultores

O Governo vai publicar novo diploma destinado a diminuir a contribuição obrigatória das seguradoras par o fundo de compensação, tendo em vista a adesão das mesmas «a promoção e divulgação do seguro entre os agricultores».

A criação do novo diploma é referida no comunicado divulgado no final do Conselho de Ministros, que ontem estve reunido.

A decisão gpvernamental radica na constatação de que as empresas seguradoras não tinham aderido «com o dinamismo desejado» aos esquemas de seguro aos agricultores «em virtude dos elevados prejuízos» que o funcionamento do sistema lhes acarretava.

Nos ermos do novo diploma é abolida a franquia de 5 por cento a cargo do segurado, passando o agricultor a receber indemnizações «qualquer que seja o valor do sinistro».

O Conselho de Ministros aprovou também dois diplomas tendo em vista a constituição e funcionamento da cooperativa sinfónica — cooperativa de interesse público de responsabiidade limitada e facultando a passagem, para esta, dos músicos das Orquestras Sinfónicas de Lisboa e Porto da Radiodifusão Portuguesa.

Em homenagem póstuma a Jacinto de MAGALH:ES, FALECIDO DIRECTOR;GERAL DOS Hospiais, o Governo decidiu que o seu nome passe a integrar a designação do instituto de genética médica.

Quando à reunião do Conselho de Ministros, Fernando Nogueira informou no final que o ministro da Educação fez uma exposição sobre a abertura do ano lectivo que «deverá correr muito bem, independentemente de alguns problemas pontuais».

O ministro da Educação conta poder antecipadamente divulgar «as poucas escolas» que não abrirão ainda no dia 21 de Setembro — adiantou o porta-vo do Conselho de Ministros.

Novo apelo aos empresários, no final

Pinto da Costa esteve reunido com Cavaco

O presidente de São Tomé e Príncipe, Manuel Pinto da Costa afirmou à saída de São Bento, que os empresários portugueses tinham de ser «mais arrojados» para dinamizar a cooperação luso-são-tomense.

Depois de um encontro de mais de uma hora com o Primeiro-Ministro Cavaco Silva, Pinto da Costa mostrou-se satisfeito com «a abertura manifestada pelo Governo português, à dinamização da cooperação entre os dois países».

O presidente são-tomense escusou-se, no entanto, a fazer qualquer balanço dos contactos realizados com entidades portuguesas (na quarta-feira com o Presidente Mário Soares e ontem com o Primeiro-Ministro Cavaco Silva) frisando que está «de férias» e aproveitou a ocasião para os encontros.

Pinto da Costa disse, de resto, que estava a passar umas óptimas férias, destacando de modo particular a deslocação ao Algarve, onde, não escondeu, gostaria de voltar.

Sobre São Tomé e Príncipe, o presidente são-tomense afirmou tratar-se de «um problema de subdesenvolvimento», acrescentando que para sair dessa situação é preciso «consolidar a economia, com a participação activa dos privados e estrangeiros».

Manuel Pinto d Costa pronunciou-se também favoravelmente à candidatura de Vítor Sá Machado à direcção-geral da UNESCO: «É um amigo de São Tomé, uma pessoa que conheço e que reúne todas as qualidades para desempenhar esse cargo. É uma candidatura válida e gosto sempre de votar nos candidatos válidos.»

Departamento do Estado "compreende" posição de Lisboa

WASHINGTON ACEITA BEM RENEGOCIAÇÃO DE ACORDO DAS LAJES

O eventual processo de renegociação, em 1988, do acordo entre Portugal e os EUA sobre a utilização da base das Lajes, anunciado por Cavaco Silva a um jornal norte-americano, não será mal acolhido por Washington, segundo se depreende das declarações feitas ontem pela Secretária de Estado-adjunta para os Assuntos Europeus e Canadianos, Rozanne Ridgway.

A responsável norte-americana, entrevistada via satélite a partir de Lisboa e de outras cinco capitais europeias, considerou a posição do Primeiro-Ministro português «inteiramente compreensível» e salientou que a administração Reagan partilha dessa «preocupação» do Governo português.

«Os termos do acordo — disse a secretária-adjunta do Departamento de Estado — prevêm uma revisão e se Portugal considerar que não recebe o que esperava receber estamos prontos a debater isso».

Como que sugerindo, por outro lado, estar Washington a contar já com a anunciada renegociação do acordo, Rozanne Ridgway acrescentou: «iremos abordar em conjunto o que consideramos ser a percepção do que deverá ser o nosso relacionamento em termos de ajuda e o dinheiro para o realizar».

Revelou ainda que a Casa Branca continuará a «pressionar o Congresso, mesmo durante o Outono» para obtenção das verbas orçamentais necessárias para a cooperação militar.

Interrogada sobre a ausência ainda de embaixador do seu país em Lisboa, aquela responsável do Departamento de Estado referiu que continua em debate, no Senado, o processo de confirmação de Richard Viets, o diplomata indigitado. Considerou que o atraso não decorre de qualquer problema nas relações bilaterais luso-americanas, para acrescentar que o actual encarregado de negócios da embaixada em Lisboa, Wesley Egan, é um diplomata com «grande experiência».

PCP: novas cedências?

Entretanto, na reunião de ontem da Comissão Permanente da Assembleia da República, o deputado comunista, João Amaral, criticou as entrevistas dadas por Cavaco Silva ao «Financial Times» e ao «New York Times», salientando o facto de o Primeiro-Ministro ter feito declarações e revelações à Imprensa estrangeira sobre matérias de grande importância nacional «sem delas ter dado conhecimento prévio ao país na sede própria, o Parlamento».

Amaral lembrou o facto de, no debate do Programa do Governo, Cavaco ter recusado esclarecimentos sobre o processo de reprivatizações (o que faria posteriormente ao «Financial Times»).

Sobre a questão das Lajes e da cooperação militar Lisboa-Washington o deputado comunista deixou no ar a ideia de que «talvez o governo pretenda abrir espaço para uma renegociação que conduza a novas cedências aos Estados Unidos».

Açores: verbas certas

Numa escala em Lisboa, vindo de Estrasburgo, o chefe do Governo regional dos Açores, Mota Amaral, escusou-se a comentar as declarações de Cavaco sobre o acordo das Lajes por desconhecer os termos da entrevista ao «NYT», frisando que apenas falaria do assunto em Ponta Delgada.

Registe-se que, em declarações feitas quarta-feira à TV-Açores, o presidente da assembleia regional, Reis Leite, referiu não haver problemas no tocante às verbas que cabem à região autónoma no âmbito do acordo das Lajes.

As únicas questões, recordou então o dirigente açoriano, respeitam ao acordo laboral que regula a actividade dos 1500 trabalhadores civis da base. Divergências de interpretação do acordo têm levado a conflitos entre os trabalhadores e os comandos do destacamento norte-americano estacionado na base.

Sobre este tema pronunciou-se ontem, em Angra do Heroísmo, o deputado regional e presidente da comissão dos Assuntos Internacionais do parlamento açoriano, Álvaro Monjardino, ao declarar que a comissão a que preside «defende a revisão do acordo laboral das Lajes».

A comissão está convencida de que o acordo em vigor «viola a legislação laboral portuguesa e dá lugar a interpretações que prejudicam os trabalhadores».

Câmara de Alcochete admite impugnação do campo de tiro junto do Supremo Tribunal

A contestação do alargamento do campo de tiro de Alcochete junto do Supremo Tribunal Administrativo está a ser estudada pelos presidentes das Câmaras Municipais de Benavente, Montijo e Alcochete, disse esta manhã ao «DL» o vereador daquela última edilidade, de José Jorge Ferreira.

«São imprevisíveis as consequências que o alargamento do campo de tiro de Alcochete traz para a região, ao tornar-se quatro vezes maior do que é actualmente, pelo que a Câmara Municipal reafirma a posição tomada por unanimidade contra o seu aumento», declarou José Jorge Ferreira, substituto do presidente daquele edilidade, a propósito das declarações do Estado Maior General das Forças Armadas ontem tornadas públicas.

«A Câmara Municipal não connhece, oficialmente, as declarações do Estado Maior. Só tomámos conhecimento através da Comunicação Social», afirmou José Jorge Ferreira.

«No entanto este é um problema local e nacional e por isso achamos inteiramente descabida a posição do EMGFA, quando diz que a Câmara não se deve pronunciar sobre o assunto, por o campo não estar situado no nosso concelho. Alcochete é a povoação que fica mais próxima do campo de tiro e temos quase a certeza que a sua população, o meio ambiente e a Reserva Natural do Tejo vão ser afectadas», disse o mesmo vereador.

Como exemplo, José Jorge Ferreira citou o caso da explosão de um paiol na Fábrica de Explosivos da Trafaria, «que foi sentido em toda a região».

Para a Câmara Municipal de Alcochete, o alargamento do campo de tiro «vai intensificar as manobras militares», apesar das declarações contrárias ontem proferidas pelo EMGFA: «pode acontecer que, na prática, se venha a verificar que as declarações ontem prestadas não correspondem à realidade», afirmou ainda o vereador.

Quanto ao abate de árvores que o alargamento do campo de tiro de Alcochete vai provocar, e que o Estado Maior General das Forças Armadas diz «não ser significativo», o vereador Ferreira disse que «isso é um pormenor que só na altura se verá».

Protesto no Supremo Tribunal Administrativo

Os presidentes das Câmaras Municipais de Benavente, Montijo e Alcochete, os três concelhos que poderão ser afectados com o alargamento do campo de tiro, reuniram-se ontem para discutir o assunto.

Segundo José Jorge Ferreira, que na reunião substituiu o presidente da Câmara de Alcochete, foram analisados dois documentos: um, do anterior secretário de Estado do Ambiente, Carlos Pimenta, e outro do Serviço Nacional de Parques e Reservas e Conservação da Natureza que, «segundo a nossa opinião contestam categoricamente o alargamento, posições que apoiamos inteiramente».

Os presidentes vão, na próxima semana, apresentar aos executivos das respectivas Câmaras uma proposta para que seja apresentado ao Supremo Tribunal Administrativo uma acção de protesto sobre o alargamento do campo de tiro de Alcochete, conforme foi decidido na reunião de ontem.

«São imprevisíveis as consequências que o alargamento do campo de tiro terá para a Reserva Natural do Tejo e o Estado português deve ter em atenção as convenções internacionais que assinou», disse ainda José Jorge Ferreira.

Viagem europeia adia resposta de Constâncio a Cavaco

As deslocações de Vítor Constâncio a Bruxelas (encontro com Delors) e a Estocolmo (congresso do PSD sueco), explicam em parte a ausência ainda de resposta ou comentário do líder socialista às recentes medidas, adiantou ao «DL» uma fonte da Rua da Emenda.

Logo que foram divulgadas as declarações de Cavaco ao «Financial Times», o «DL» obteve do porta-voz do PS, Arons de Carvalho, a resposta de que os socialistas não tomavam posição «por enquanto».

A ausência de um comentário imediato de Constâncio às revelações de Cavaco poderá explicar-se ainda pela estratégia da actual direcção do PS de evitar a «companhía» de outras reacções da oposição, preferindo actuar isoladamente na perspectiva de única «oposição credível» ao Executivo do PSD.

Constâncio deverá, pois, aproveitar o seu regresso de duas importantes capitais europeias, para se referir (e aparentemente com mais impacto na Comunicação Social) às medidas anunciadas por Cavaco.

Do seu encontro em Bruxelas com Jacques Delors, disse Constâncio terem sido abordados os assuntos comunitários e a próxima cimeira de líderes da União dos Partidos Social-Demoocratas e Socialistas da Europa, prevista para 22 e 23 de Outubro, em Paris ou Roma. Delors participou no encontro na sua qualidade de presidente da referida união.

O secretário-geral do PS disse, entretanto, aos jornalistas que «tem havido bloqueio por parte de certos países da Comunidade relativamente ao pacote Delors» que, entre outras medidas, preconiza reformas da política agrícola comum, do sistema de financiamento do orçamento comunitário e dos fundos estruturais.

O dirigente socialista considerou, por outro lado, que os resultados das recentes eleições na Dinamarca enfraquecem a presidência da CEE, exercida actualmente por Copenhaga.

Milhares de portugueses reclamam restabelecimento da democracia no Chile

É hoje, às 17 horas, entregue na Embaixada do Chile um documento com 15 mil assinaturas de cidadãos portugueses reclamando o restabelecimento da democracia no Chile.

A delegação que entregará o abaixo assinado é composta por Sottomayor Cardia, António Abreu, Manuel Villas-Boas e Graça Fernandes e entre os signatários do documento encontram-se vários deputados e ex-deputados, como sejam Tito de Morais, António Guterres, Carlos Lage, Sottomayor Cardia, Manuel Alegre, José Manuel Mendes, Linhares de Castro, Jorge Lemos, Barros Moura, Medeiros Ferreira, Maria Santos, Corregedor da Fonseca, Pegado Liz, Maria da Glória Padrão e António Paulouro.

Outras personalidades signatárias são Maria Belo, Lopes Graça, Rosa Coutinho, Visgínia Moura, Eduardo Geada, António Feu, Tomás Vacas, Helena Bastos, Maria Clementina Diniz, Maria Antónia Fiadeiro, Alcina Bastos, Aquilino Ribeiro Machado, José Saramago, Urbano Tavares Rodrigues, Cassiano Barbosa, Renato Araújo (reitor da Universidade de Aveiro), Lopes Batista, Jorge Veiga e Helena Mira Mateus, (vice-reitores respectivamente das unievrsidades de Aveiro, Coimbra e Lisboa) e centenas de outros professores, assistentes e alunos.

Também vários eleitos de órgãos autárquicos se associaram, entre eles, os presidentes das câmaras de Santo Tirso e Loures, bem como um numeroso grupo proveniente de meios rurais, inclusive o prsidente da Federação dos Agricultores de Sacavém, Amândio Bracelino Freitas.

Artistas como Maria do Céu Guerra, Hélder Costa, Morais e Castro, Linda Silva, Ivone Silva e Io Apolloni integraram-se entre os 15 mil signatários, o mesmo fazendo dirigentes sindicais como Manuel Carvalho da Silva, Emídio Martins, Fernando Loureiro, Kalidás Barreto e Manuel Lopes, e os padres Jardim Gonçalves, Bernardino Alves e Manuel Villas-Boas.

Hoje, em que passam 14 anos sobre o derrube e morte de Salvador Allende, a campanha de solidariedade com o povo chileno integra ainda esta noite uma sessão pública sobre a situação no Chile, seguida da projecção do filme «Missing», de Costa Gravas, no Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, na Rua Almirante Barroso à Estefânia.

Ao princípio da tarde de hoje, também jovens portugueses de vários quadrantes políticos se concentraram vestidos de negro, junto da Embaixada do Chile e farão entrega de um abaixo-assinado em que protestam «contra a violência que denuncia o isolamento, o inevitável fim da ditadura».

Inquérito a pontos do 12.º

RESULTADOS DEVEM SER CONHECIDOS ENTRE 21 E 28

Deverão ser publicados na semana de 21 a 28 do corrente os resultados do inquérito às anomalias de pontos de exame do décimo segundo ano, ordenado pelo secretário de Estado da Reforma Educativa.

Segundo o Ministério da Educação, o prazo para apresentação do relatório preliminar sobre as anomalias verificadas nos pontos de Física, Química e Geografia dos pontos de exame da primeira época do décimo segundo ano terminava ontem mas os encarregados da investigção solicitaram o alargamento do prazo.

O secretário de Estado da Reforma Educativa não determinou data limite para apresentação do relatório, considerando apenas que tal prazo não deve ultrapassar o termo da primeira semana de aulas do ensino secundário.

Enquanto os escândalos das «anomalias» em pontos de exame têm sido uma constante nos últimos anos, este ano um outro aspecto relacionado com os exames do ensino secundário têm sido denunciado com foros de escândalo. É o caso dos recursos de alunos descontentes com as suas notas de exame, sobretudo nos anos terminais com influência na média de que o aluno vai dispor para vencer os «numerus clausus» do ensino superior.

Embora o recurso seja legalmente permitido como forma de corrigir erros e repor a justiça e apesar de ser admissível que os professores encarregados de corrigir os pontos escritos, avassalados por catervas de pontos, possam cometer erros, a discrepância entre os valores obtidos na classificação da prova e após a interposição de recurso, é por vezes no mínimo surpreendente.

Segundo uma pauta com resultados de provas escritas datada de 28 de Agosto de 1987, reproduzida na edição de hoje do «Jornal de Notícias», do Porto, há alunos com média de 10 que obtiveram na classificação final dezasseis valores; há outros com uma primeira classificação de 12 valores depois alterada para 19, sete que sobem para 11 e assim por diante.

Existem já organismos particulares que se dedicam à feitura de recursos e que por isso levam bom dinheiro. Seis mil escudos, e mais, pagaram pessoas que mandaram elaborar recursos a esses organismos.

A Juventude Socialista solicitou ao Governo um inquérito nacional sobre esta questão.

A necessidade de o Ministério da Educação rever o problema é inegável.

MUNICÍPIO DE LISBOA

EMPREITADA DE REVESTIMENTO DE RECARGA DO PAVIMENTO DA AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

ANÚNCIO N.º 98/87

1 – Concurso público promovido pela Câmara Municipal de Lisboa – Direcção dos Serviços de Obras – 2.ª Rep. – Conservação de Pavimentos e Esgotos – Rua da Palma, 169, 2.º – Lisboa.

2 – Concurso público nos termos do Art.º 49 do Dec.-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

3 – a) Local de execução: AV. DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, em LISBOA.
b) Empreitada de «Revestimento de recarga do pavimento da Av. Estados Unidos da América».
c) O preço-base do concurso é de 10 750 000$00.

4 – O prazo de execução da obra é de 4 semanas.

5 – a) O processo de concurso e documentos complementares, podem ser adquiridos ou examinados, todos os dias úteis, na 1.ª Repartição da D.S.T.E. – Armazéns e Imprensa Municipal, Av. 24 de Julho, 171, em Lisboa, dentro das horas de expediente. Também estão patentes as peças do referido processo de concurso, a fim de poderem ser examinados, na D.S.O. – 2.ª Rep. (Conservação de Pavimentos e Esgotos), sita na Rua da Palma, 169, dentro das horas de expediente.
b) O pedido do processo pode ser feito até 8 dias antes da data do acto público do concurso.
c) O montante a pagar pelo fornecimento do processo é de 1857$00.

6 – a) As propostas deverão ser apresentadas até às 17.30 horas do 30.º dia contado a partir do dia seguinte à data da publicação deste anúncio no «Diário da República».
b) A sua entrega far-se-á na 1.ª Repartição – Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais – Av. 24 de Julho, 171-C – Lisboa.
c) As propostas deverão ser redigidas em português.

7 – a) Poderão intervir no acto público do concurso representantes dos concorrentes devidamente mandatados para o efeito.
b) O acto público do concurso terá lugar na morada indicada no n.º 6 b), a partir das 14.00 horas, do dia útil seguinte ao da entrega das propostas.

8 – A caução é de 5% do preço total da adjudicação e terá de ser prestada pelo concorrente preferido no prazo de 8 dias a contar da data da notificação da adjudicação.
A caução será prestada por depósito em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, ou mediante garantia bancária ou seguro-caução, conforme escolha do adjudicatário.

9 – O tipo de empreitada é por preço global, sendo a modalidade de pagamento a estipulada no número 4 do art.º 16 do Dec.-Lei 235/86 de 18 de Agosto.

10 – Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária tendo em vista a celebração do contrato.

11 – Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como Empreiteiros de Obras Públicas na IV e V categorias ou 1.ª subcategoria da IV categoria e 4.ª subcategoria da V Categoria e da classe correspondente ao(s) valor(es) da(s) proposta(s).

12 – O prazo de validade das propostas é de noventa dias, contados a partir da data do acto público do concurso.

13 – A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:
1.º Garantia de boa execução e qualidade técnica
2.º Preço da proposta
3.º Prazo global
4.º Prazos parcelares
5.º Plano de pagamentos

Paços do Concelho de Lisboa, 1987/08/26.

O VEREADOR
Pedro José Dei-Negro Feist

INSTITUTO DE PREPARAÇÃO PARA A UNIVERSIDADE

IPU

10.º ANO — ÁREAS A, C e D e Técnico-Profissionais de **Design e Informática**

11.º ANO — ÁREAS A, C e D

12.º ANO — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º cursos

CURSO COMPLEMENTAR INTENSIVO (NOCTURNO)

RUA VÍTOR CORDON (AO CHIADO) 41-47 — 1200 LISBOA
TELEFONES 36 88 37 - 37 17 83

MUNICÍPIO DA AMADORA

11 de Setembro • 1987

COMEMORAÇÕES DO 8.º ANIVERSÁRIO

PROGRAMA:

DIA 11 ÀS:

14.30 — Espectáculo de Para-quedismo no Parque Central da Amadora com Corpo de Para-quedistas da Força Aérea Portuguesa
17.00 — **Sessão Solene Comemorativa do 8.º Aniversário do Município no Edifício Municipal.**
21.30 — **Café Concerto na Quinta de S. Miguel (Tivoli) com a Banda Raio de Sol.**

DIA 12 ÀS:

21.00 — **No Campo do Estrela da Amadora a «NOITE DE ESTRELAS», espectáculo com Rui Veloso, Vitorino, Jorge Palma e Brigada Victor Jara.**

BILHETES

Na Era Nova, Câmara Municipal da Amadora, Campo do Estrela da Amadora e na Livraria CDL, e Abril Abril na Amadora.

IO APOLLONI APRESENTA

"SOCORRO... SOU UMA MULHER DE SUCESSO"

COMÉDIA MUSICAL EM DOIS ACTOS PARA UMA PERSONAGEM DE ALLOISIO - COLLI - GABER
VERSÃO LIVRE DE CARLOS PAULO - IO APOLLONI

IO APOLLONI

INSTITUT FRANCO-PORTUGAIS
AV.ª LUÍS BIVAR, 91
TELEFONE: 54 45 74/ 54 43 89

DE SEGUNDA A SÁBADO
às 21.30 H
SÁB. E DOM. ÀS 16 H
DESCANSO À 4.ª-FEIRA

Algarve tem 16% de analfabetos

O índice de analfabetos no Algarve é presentemente de cerca de 16 por cento — informou em Portimão a coordenadora distrital da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa (DGAEE).

Vitória Morales falava na sessão comemorativa do Dia Internacional da Alfabetização, realizada nos Paços do Concelho, com as presenças do vice-presidente da Câmara Municipal de Portimão, representantes do Governo Civil e das autarquias de Silves e Faro e ainda de muitos professores.

A responsável distrital relatou as actividades desenvolvidas nos últimos anos, acentuando que na época escolar 86/87 houve 1500 pessoas inscritas em 104 cursos de alfabetização, 384 das quais apresentaram-se à avaliação final.

Acrescentou que um dos objectivos que se pretende alcançar e atrair aos cursos os jovens que atingiram os 14 anos, sem que entretanto tivessem conseguido a habilitação nos seiso anos de escolaridade obrigatória.

O conceito de alfabetização tem estado ligado à trilogia «ler, escrever, contar», mas Vitória Morales referiu que novo critério está a implantar-se, segundo o qual será considerado analfabeto quem não possuir a escolaridade obrigatória fixada na Lei de Bases.

No âmbito de um conceito mais dilatado de analfabetismo, um dos presentes recordou a situação do Algarve para frisar que no distrito de Faro existem quatro concelhos (Castro Marim, São Brás de Alportel, Algezur e Vila do Bispo) sem qualquer escola além da quarta classe, enquanto no resto do País se deparam apenas dois concelhos naquelas condições.

Vitória Morales enalteceu o apoio recebido das autarquias e outras entidades, que em 1986-/87 subsidiaram o dobro dos bolseiros comparativamente aos que foram pagos pela DGAEE.

Durante a sessão, foram relatadas as grandes dificuldades que se deparam aos agentes da alfabetização, nomeadamente as de carácter financeiro, indicando-se como sintomático o facto de o subsídio proposto para os bolseiros ser de 10 000 escudos mensais.

Um autarca presente afirmou que os municípios «suportam encargos que não são da sua competência» e exigiu maior verba do Orçamento do Estado para as acções de alfabetização.

Além da alfabetização foram analisadas as outras áreas de intervenção da DGAEE que são a animação sociocultural, a animação socioeducativa e o ciclo preparatório.

Acções nestes campos desenvolvem-se por todo o Algarve e sobretudo na zona do Nordeste, onde têm sido promovidos cursos de costura, fotografia, tecelagem, cestaria e bordados, a partir dos quais já vingaram algumas oficinas artesanais que estão a produzir artigos regionais.

O programa comemorativo do Dia Internacional da Alfabetização inclui também uma exposição fotográfica e uma noite cultural na Praça Manuel Teixeira Gomes.

Encontro nos Açores de coordenadores de Educação Permanente

Começa na próxima segunda-feira em Angra do Heroísmo o décimo Encontro Regional de Coordenadores de Educação Permanente dos Açores.

Promovido pela Direcção Regional de Orientação Pedagógica, o encontro é orientado por técnicos açorianos ligados ao sector da Educação Permanente e por uma equipa da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa.

Tem a duração de quatro dias e nele participam 19 coordenadores da região que debaterão problemas relacionados com este sector da educação nas nove ilhas.

"Português" deficiente traz insucesso escolar

«As raízes do insucesso escolar mergulham fundo no insucesso da língua materna», afirmou Adelaide Ferreira Martins, da Associação de Professores de Português.

Aquela professora falava no seminário sobre «O Português no ensino básico e secundário», que ontem e hoje decorre no Instituto Franco-Português, por iniciativa da Associação de Representantes de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo.

Professores de todos os graus de ensino participam no seminário que foi inaugurado por Maria Barroso.

«Se contemplarmos com olhos isentos o actual panorama da utilização da língua pátria por parte dos alunos das nossas escolas e dos que saíram nos últimos anos, somos levados a concluir que a situação não é famosa», comentou.

«Precisamos de criar uma nova mentalidade no modo como estas questões deverão ser encaradas. Não podemos perder mais tempo. Os erros cometidos até aquidemosntram, na sua crua realidade, que adiar e persistir num engano é comprometer o futuro» — concluiu.

Montijo, Serpa, Santiago do Cacém e Lagos entre eles

BELEZA FECHA VÁRIOS SERVIÇOS EM 23 HOSPITAIS DISTRITAIS

Desde 1 do corrente que é mais fácil morrer do coração em Portugal

Serviços hospitalares indispensáveis às populações de cerca de cem concelhos do Norte, Centro e Sul do País tendem a desaparecer a curto prazo em consequência da portaria 749/87, de 1 do mês corrente. Nela o Ministério da Saúde demonstra não conhecer o mapa de Portugal, uma vez que — dizem técnicos hospitalares e dos serviços de saúde portugueses — não estão em causa apenas as populações dos 23 concelhos directamente prejudicados, mas todos os que nos últimos anos se têm servido desses hospitais distritais. O diploma em questão, que apanhou os portugueses de surpresa, inicide sobre a aprovação de quadros de pessoal, mas visa mais longe. É mais uma «machadada» na saúde de centenas de milhares de portugueses.

O mais importante dos serviços de que ficarão privadas as populações de cerca de uma centena de concelhos do Norte, Centro e Sul do País — parece que a Direcção-Geral dos Hospitais não tem um mapa de Portugal nos seus gabinetes — é o de cardiologia. Com efeito, em virtude da aprovação dos quadros, é a própria extinção de vários serviços que se está a fomentar, uma vez que a própria portaria estabelece que eles cessarão quando tais cargos vagarem.

Depois da cardiologia, outros serviços importantes serão extintos em 23 hospitais portugueses, entre eles Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Amarante, Ovar, Ponte de Lima, Peso da Régua, Santo Tirso, Anadia, Valongo, Espinho, Estarreja, São Paio de Oleiros, Vila da Feira, Pombal e Tondela (na região Centro), Montijo, Santiago do Cacém, Serpa e Lagos (na região Sul). Entre esses serviços — a extinguir à medida que as vagas surgirem — avultam os de obstetrícia/ginecologia, oftalmologia, ginecologia, otorrinolaringologia e ortopedia, entre outros.

Esses 23 hospitais distritais ficarão reduzidos ao chamado Nível-1 visando não apenas poupar, mas rentabilizar e optimizar «os serviços diferenciados e altamente diferenciados», que existem nos hospitais de Nível-2 e Nível-3, e até os de Nível-4, que correspondem aos hospitais centrais, que dispõe de euquipamento satisfatório e de uma forma geral estão dotados de meios humanos.

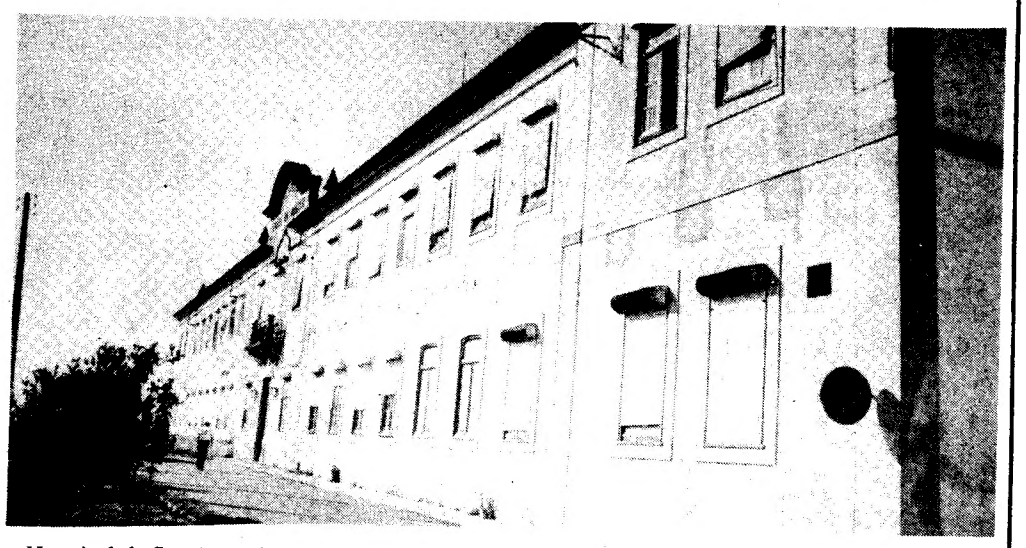
Reestruturação hospitalar

Vários hospitais transitaram, em resultado da entrada em vigor da portaria 749/87, para a Direcção-Geral dos Hospitais, no quadro do processo de reestruturação hospitalar em curso.

O Ministério da Saúde — que, repete-se, demonstra no documento em questão desconhecer o mapa de Portugal e o desenvolvimento demográfico e industrial de muitas das zonas dos hospitais distritais afectados — diz que esses hospitais transitaram para a DGH pela sua «acção se situar na área dos cuidados de saúde diferenciados». Por isso, foi-lhes atribuída a categoria de distrital e colocados no regime de instalação nos termos dos artigos 79.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 413/71, de 27 de Setembro.

«Findo o prazo estipulado para aquele regime — diz a portaria — o qual foi prorrogado por várias vezes, torna-se necessário normalizar a vida daqueles estabelecimentos, uma vez que se encontram reunidas as condições para a passagem de regime normal de funcionamento, definindo o novo esquema de atribuições no que respeita à caracterização e definição de valências. A normalização da vida destes hospitais passa pela aprovação dos seus quadros e pela integração neles do pessoal que aí presta serviço» — acrescenta a portaria.

Em muitos dos casos acima referidos é discutível a utilidade, ou até mesmo a exiquibilidade, de alguns dos serviços a extinguir, porque existindo ou não, o resultado é o mesmo. Na verdade, alguns até só existam no papel, enquanto outros, por terem apenas um especialista, pouca praticabilidade apresentavam. Nem sempre é verdade, com efeito, que o facto de haver vários serviços num hospital corresponda a eficácia, a funcionabilidade. Há alternativas para situações dessas, sobretudo quando os hospitais (distritais) se inserem em zonas de marcante densidade populacional e grande acento laboral, como acontece em Valongo, Estarreja, Anadia (estas duas muito próximas entre si e de Aveiro), Santo Tirso e Montijo (esta a escassos quilómetros do Barreiro).



Hospital de Santiago de Cacém: um dos 23 afectados pelas medidas de Beleza

É, no entanto, o caso de Amarante, aquele que mais dá nas vistas, quanto a erro de cálculo, a ligeireza. Trata-se de um hospital que serve o concelho de Baião, Felgueiras (densamente industrial), Celorico de Basto e Marco de Canaveses, num total de mais de 150 mil almas. Uma consulta médica aos olhos terá de ser feita no Porto ou em Chaves, enquanto um ataque de coração poderá equivaler a mais alguns esteres de pinho deitados à terra ou às lajes.

Mais operacional só no papel...

À primeira vista, o plano de Leonor Beleza mostrar-se-á mais operacional. Mas só em teoria e numa análise optimista ao que o MS inova ou reestrutura. Cuidados diferenciados pressupõem uma rede de cuidados primários funcional, o que raramente acontece entre nós.

Na verdade, se a rede de cuidados primários continuar a funcionar (mal) como até aqui, os problemas das «urgências hospitalares» manter-se-ão, podendo té crescer as situações de rotura.

Enfim, pessoas que podem ser assistidas, tratadas, triadas, medicamentadas em centros de saúde e em muitos asos transferidas para os tratamentos diferenciados, onde à sua espera estão — ou deviam estar — especialistas com equipamento próprio e meiose instrumentos sofisticados e em equipa, formada por um chefe e três especialistas.

Para os directores clínicos e tamente diferenciadas, o esquema assim criado beneficia a sua acção. Até parece que o esquema operacional é igual aos dos países da CEE...

Montijo, Santiago do Cacãem (hospital desde há muito em foco), Serpa e Lagos são as quatro unidades hospitalares da região Sul abrangidos pela portaria 479/87. Estranha-se que a disposição afecte Serpa, mas o caso mais gritante, quanto a falta de senso — e desconhecimento de todas as realidades —, diz respeito a Lagos, centro turístico por excelência, com uma população dez vezes superior durante vários meses ao ano. Que operadores turísticos e turistas optarão por Lagos, conhecendo as dificuldades do Hospital de Portimão e, aliás, de toda a região Sul?

As especialidades supra, a mais, dos hospitais distritais, passam — à luz da portaria em apreço — para as unidades intermédias, isto é, de Nível 2, que dispêm ainda de gastroenterologia e urologia, oftalmologia e otorrinolaringologia. Os de Nível 3 têm, além daquelas, cardiologia, dermatologia/venerologia e neurologia. Os hospitais de Nível 4 têm, além de todas as que atrás foram referidas, mais endocrinologia, ciurgia plástica, cirurgia toráxica e neurocirurgia.

MUNICÍPIO DA AMADORA

11 de Setembro • 1987

COMEMORAÇÕES DO 8.° ANIVERSÁRIO

PROGRAMA:

DIA 12, ÀS
21.00 h – No campo do Estrela da Amadora, a «NOITE DE ESTRELAS», espectáculo com Rui Veloso, Vitorino, Jorge Palma e Brigada Vitor Jara.

BILHETES:

Na Era Nova, Câmara Municipal da Amadora, Campo do Estrela da Amadora e na Livraria CDL e Abril Abril na Amadora.

CURSOS DE LÍNGUA ALEMÃ
NA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL-RDA
Praça José Fontana, 17-4.°, LISBOA • Telef. 53 98 21 / 2

- Inscrições a partir do dia 14 de Setembro
- Teste de admissão para os níveis A e B, nos dias 1 e 2 de Outubro
- Horários desde as 17 horas (pós-laborais)
- Cursos também nos seguintes núcleos:

Marinha Grande: Rua Pedro Viana, 5
Porto: Rua Augusto Luso, 68-1.°, Tel. 69 82 13
Torres Novas: Rua Tenente Valadim, 5-1.° Esq.°

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

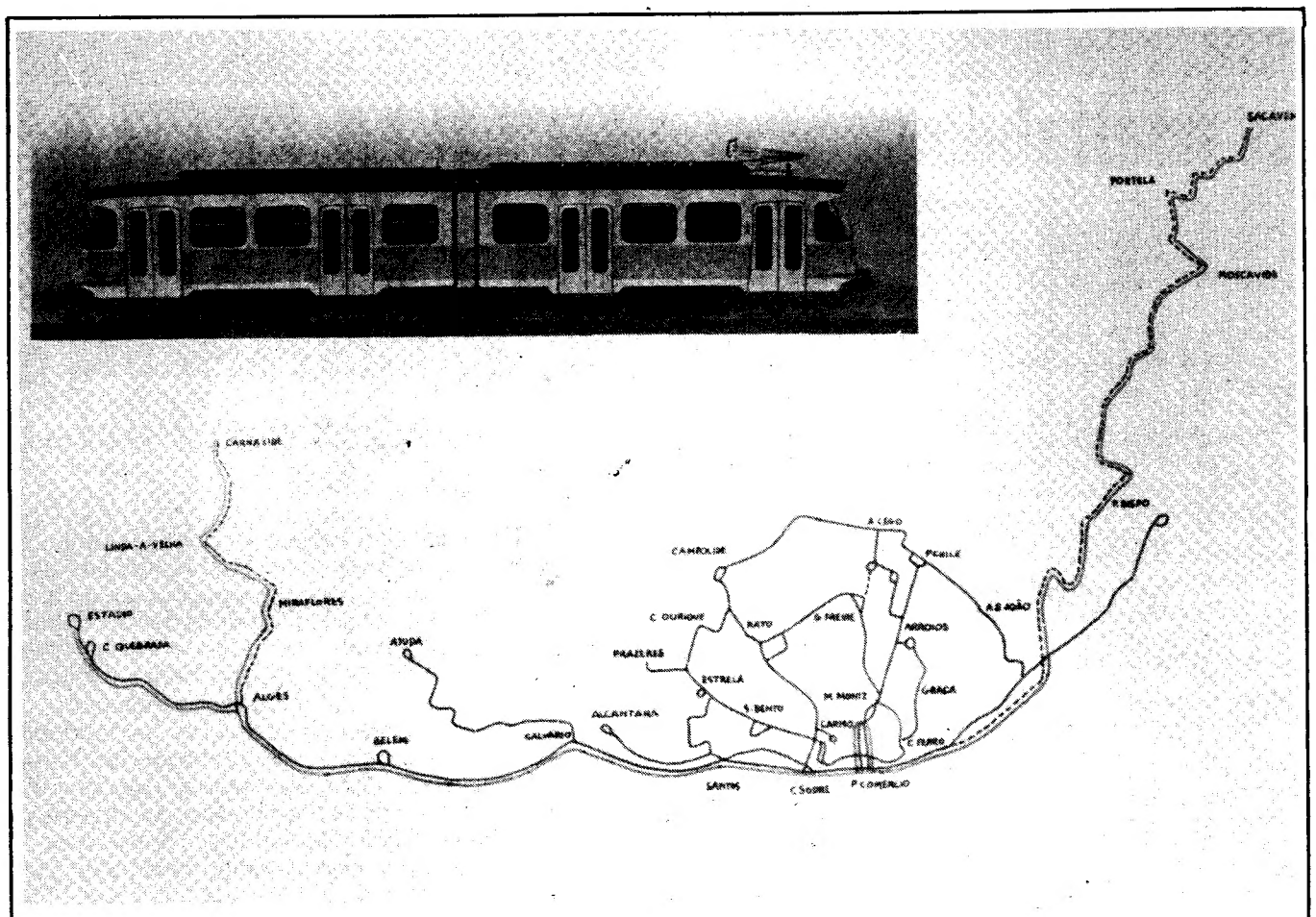
Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.°, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Elvas, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.° 1/3268, arquivo 95, para o estabelecimento nas freguesias de Santa Eulália, Barbacena, Vila Fernando, no concelho de Elvas, de uma nova linha aérea a 30 KV com 11 911 metros, entre o PTS n.° 11 de Santa Eulália, e o PTS n.° 20 de Vila Fernando.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 31 de Agosto de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)



Para começar, entre Carnaxide e Sacavém

CARRIS QUER INSTALAR ELÉCTRICOS RÁPIDOS (PARA 200 PASSAGEIROS)

A circulação de eléctricos rápidos, com capacidade para 200 passageiros, entre Carnaxide e Sacavém, é um dos principais objectivos da Carris até 1991, revelou o presidente da empresa, Consiglieri Pedroso. «O plano de modernização da rede de eléctricos, em cuja primeira fase a Carris conta gastar cerca de 15 milhões de contos, aguarda apenas a decisão do Governo para arrancar», adiantou.

O plano do projecto prevê a implementação de eléctricos rápidos na marginal oeste, onde será utilizado todo o traçado actual da linha do eléctrico (12 quilómetros), até à Cruz Quebrada, com um prolongamento até Linda-a-Velha/Carnaxide a partir de Algés (5,3 quilómetros).

No actual traçado só serão necessários trabalhos de adaptação da via férrea em três troços, incluindo o que se designa por uma «raquete» na Praça da Figueira, mas a linha aérea será totalmente renovada.

Na marginal leste será aproveitado o troço actual da Praça do Comércio a Santa Apolónia, com renovação da rede aérea. Daí em diante, o traçado, totalmente novo (10,5 quilómetros), deverá seguir o seguinte percurso:

Santa Apolónia - Xabregas, pela Avenida Infante D. Henrique; Xabregas - Bairro dos Embrechados - por viaduto e arruamentos, cuja construção está prevista; Bairro dos Embrechados - Chelas, por arruamentos previstos até alcançar os já existentes; Chelas - Olivais, pelas Avenidas Augusto de Castro e Cidade de Luanda, até à Praça José Queirós, à entrada de Moscavide; finalmente, Moscavide -Sacavém, pelo prolongamento previsto para a Avenida Infante D. Henrique, a poente de Moscavide, até ao limite de Sacavém.

São precisos 85 eléctricos

A Carris prevê adquirir 85 eléctricos apropriados para a linha rápida marginal, sendo 40 para a linha leste e 45 para a linha oeste.

São veículos unidireccionais e com capacidade mínima para 200 passageiros, dos quais 140 de pé e 60 sentados.

Com o comprimento de 26 metros, os novos eléctricos serão articulados, não estando ainda definido se com seis ou oito eixos.

O presidente da Carris sublinhou que «é óbvia a obsolescência dos meios actuais, veículos e infra-estruturas, são elevados os défices da actual exploração e é baixíssima a sua finalidade».

Acrescentou, no aspecto de segurança, que só tem sido possível manter os níveis adequados em relação ao material de que se dispõe com o esforço, caro, de manutenção, já que no que respeita a fiabilidade do equipamento e infra-estruturas se pode recear a falha total do sistema em qualquer momento e por tempo indeterminado.

Referiu que «os investimentos foram estudados de forma a terem pleno aproveitamento, se for tomada a decisão de renovação da rede».

Consiglieri Pedroso acrescentou que enquanto os 200 eléctricos de Lisboa transportaram no ano passado 70 milhões de passageiros, viajaram nos 800 autocarros 420 milhões de passageiros.

Para o responsável pela empresa, «explorar a rede actual de eléctricos é do ponto de vista económico quase irracional».

Rede mais antiga do mundo

A Carris, que comemora em 18 de Setembro 115 anos, tem a rede de eléctricos mais antiga do mundo, muitos deles a funcionar com mais de 80 anos de serviço.

O presente plano a médio prazo 87-91 da Carris visa a renovação da rede de eléctricos, a integração da empresa num conceito de rede optimizada e contínua, urbana e peri-urbana de Lisboa, procurando concomitantemente responder em termos de novos produtos.

Procura também um melhor enquadramento jurídico-estatutário da empresa no sentido de reflectir a convergência de interesses das duas realidades, gestão urbana e transporte público urbano.

O integral aproveitamento das oficinas gerais de Miraflores e o desenvolvimento da cooperação técnica com o exterior, com a intensificação da venda de «know-how» de diversas naturezas, são outras formas previstas de potenciar os recursos da emprsa.

Os eléctricos modernos, em virtude da sua maior capacidade, só devem ser usados onde os níveis de tráfego os recomendem mas, para aproveitamento das suas possibilidades, é indispensável permitir-lhes uma velocidade comercial adequada, o que exige que sejam criadas as condições mínimas de trânsito que a viabilize, lê-se no documento agora consultado.

Alternativa a possível corte de estradas

PRODUTORES DE TOMATE DO RIBATEJO VÃO A BRUXELAS QUEIXAR-SE DO GOVERNO

Os produtores de tomate do Ribatejocaram a hipótese de se deslocarem a Bruxelas para apresentarem queixa da «incapacidade deste Governo» em regulamentar e fazer cumprir os tratados de adesão — afirmou ontem nos campos de Vila Franca um dos membros da direcção da Associação de Produtores de Tomate do Ribatejo, com sede em Santarém.

Dois problemas opõem intransigentemente os produtores à indústria: o preço do frete dos transportes e o prazo de pagamento do próprio tomate, segundo o que estabelece o tratado de adesão sobre a matéria. A esse veio entretanto juntar-se o da classificação do produto, em que entre a produção e a indústria não há oposição, mas que tem a ver com a sua inclusão na respectiva comissão, a criar pelo IROMA (Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas).

O IROMA, como é do conhecimento público, vai substituir, de uma assentada, vários organismos fiscalizadores e reguladores do mercado agrícola, entre eles o Instituto Nacional dos Cereais, o IAPO, a JNV e a Junta Nacional das Frutas. Nesta, quando tocava à classificação do tomate, sentavam-se à mesma mesa, além de membros da JNV em posição de arbitragem, apenas representantes dos industriais. Os produtores também querem integrar a Comissão.

Neste momento, no entanto, nem produtores, nem industriais se encontram na Comissão de Classificação do Tomate, que não existe, pura e simplesmente. «O Governo ainda não publicou legislação nesse sentido, pelo que é mais uma razão por que estamos determinados a ir a Bruxelas queixarmo-nos de tal situação, que consideramos inconcebível», disse Amândio Freitas ao «DL».

«Temos várias hipóteses para obrigar o Governo a cumprir aquilo que o tratado de adesão à CEE estabelece, e é isso só que nós pretendemos, nada mais. Uma delas é o próprio corte de estradas no Ribatejo», mas esses foi, entretanto, postos de lado. Por isso, iremos a Bruxelas denunciar a posição do Governo português, caso se mantenha a intransigência da indústria em relação ao transporte e preços do frete e o Governo não faça nada», acrescentou.

A ida à sede da CEE justifica-se, segundo os cerca de mil produtores de tomate da região, porque o circuito do produto está regulamentado nos tratados de adesão, os quais garantem um preço a pagar na produção. O texto diz na produção. Ora, sendo assim, como atrás se diz —, é à indústria que cabe fazê-lo e, segundo os produtores, a tempo e horas. Para que não aconteça como na última campanha, em que algumas empresas deixaram para este Verão essa dúvida. A Écril, por exemplo, fê-lo há dias e, a muitos dos agricultores, descontou-lhes já os preços das plantas — disse ao «DL» aquele dirigente.

Os produtores de tomate do Ribatejo querem ainda negociar o processo de pagamento da campanha pela indústria, de modo a eitar que se faça — como acontecerá nesta — no primeiro mês do ano imediato (a campanha de 1987 será paga até 15 de Janeiro de 1988) ao da campanha. Argumento os produtores quea indústria atrasa esse pagamento até ao último dia do prazo, mas são eles que pagam à banca o juro dos juros dos empréstimos concedidos. «Ora isto não pode continuar, nós a pagarmos os juros à banca e os industriais com o nosso dinheiro nos seus cofres. Que sejam então eles a arcarem com essa responsabilidade», propõe Amândio Freitas.

Preço dos transportes a pagar à produção, representantes dos produtores na classificação e prazo de pagamento da colheita/campanha são os problemas mais candentes para os produtores. Definição d tempo limite de espera nas fábricas para dscarga e do calendário de entrega, bem como da norma orientadora da classificação, são outras das questões importantes. Neste particular os produtores evocam os acordos de adesão, estando previsto que a classificação deva ser feita à entrada das fábricas por comissões mistas: produtores e industriais.

Enfim, questões que foram levadas, a semana passada, ao IROMA, mas que ficam a aguardar resolução, por não haver legislação pronta. No entanto se todas as questões não forem desbloqueadas até terça-feira, os produtores considerar-se-ão libertos de todos os compromissos e actuarão em conformidade.

Assim vão os nossos bombeiros

Voluntários de Lamego demitem-se por discordarem da actual direcção

Os Bombeiros Voluntários de Lamego demitiram-s em bloco da sua actividade por discordarem dos métodos, das condições de trabalho e da falta de apoio da actual direcção, presidida pelo construtor civil António Dias Lourenço. Sublinham que com a anterior, e todas as outras, nunca surgiram problemas de maior. Apenas um bombeiro se encontrava esta manhã de serviço no quartel (António Guedes), mas esse pelo facto de ser cumulativamente empregado da corporação. «É nesta condição que aqui estou», vincou este bombeiro ao «DL».

Os oitenta bombeiros da corporação de voluntários de Lamego (setenta residindo no concelho e mais de uma dezena a cumprir o serviço militar e a trabalhar na época alta, no Algarve) apresentaram ontem pedidos de passagem à inactividade ou demissão. Todos eles estiveram, a semana passada, no violento incêndio da serra da Meada, a que o «DL» se referiu. A maioria participou, há cerca de dois anos, no ataque ao célebre e trágico fogo que vitimou vários bombeiros em Armamar. «É malta da pesada, que não vira a cara à luta», disse-nos um dos seus elementos.

E não vira: por isso se demitiram em bloco, alegando falta de condições de trabalho e de apoio da direcção, em funções há três anos. São estes os principais motivos dos pedidos de demissão, segundo declarações de um bombeiro.

EM)Paulo Gonçalves, de 17 anos referiu a «falta de apoio monetário ao quartel, falta de combustível para viaturas, mecânica, fatos e outros utensílios».

«Tudo o que temos é feito por nós, os serviços que prestamos são garantidos unicamente com dinheiro obtido através de peditórios que nós próprios fazemos. A actual direcção não contribui com nada», acrescentou.

«Os fundos que havíamos de receber, quotas e outros apoios, não os recebemos, a direcção é que fica com o dinheiro. Direcções anteriores davam-nos um bom ambiente de trabalho», sublinhou.

Paulo Gonçalves disse ainda que «a direcção tem muitos amigos e paga almoços aos associados, comprando-os e virando-os contra nós».

O comandante, major Almeida Ferreira, que não adiantou pormenores sobre as razões que motivaram a posição dos bombeiros, irá dar conhecimento do pedido de demissão dos bombeiros ao inspector do Serviço Nacional de Bombeiros — Zona Norte.

De um grupo activo de 85 homens, mantém-se em funções, além do comandante, o segundo comandante Santos Júnior, o seu ajudante, três motoristas e um «cauteleiro».

As razões apontadas atrás para a demissão em bloco dos voluntários de Lamego datam de há dois anos, mas foram agora despoletadas porque as dificuldades se vêm agravando de dia para dia e a corporação — que serve cerca de quatro dezenas de freguesias do concelho — entrou decididamente em ruptura. Enquanto o diferendo não for resolvido, a assistência às populações antes prestada pelos BV de Lamego será feita pelos de Tarouca e concelhos limítrofes.

Apesar dos esforços desenvolvidos esta manhã, a reportagem do «DL» não conseguiu contactar o presidente da direcção no seu domicílio, na Quinta Retiro dos Passarinhos, à Meia-Laranja, nem no seu escritório.

Mais um processo polémico à atenção do general Amílcar Morgado

ESTUDANTE CABO-VERDIANO SOVADO PELA PSP NUMA RUSGA AO CAFÉ "RIBAMAR" EM ALGÉS

Manuel Geraldo

Adriano Pinto Almeida, natural de Cabo Verde, de 28 anos, solteiro, finalista do curso de Arquitectura, recebeu na madrugada do passado dia 4, tratamento no Hospital de S. Francisco Xavier, ao Restelo, tendo o médico que o assistiu escrito no boletim clínico a existência de «traumatismo na pálpebra superior esquerda resultante de um pontapé que lhe foi aplicado quando se encontrava sozinho com um guarda da PSP no interior da carrinha da corporação estacionada junto ao Café Ribamar, em Algés».

O boletim clínico, que Adriano Almeida trouxe em mão ao «DL», tem registado o n.º 6371 e vai ficar apenso ao processo que o jovem se prepara para apresentar na Polícia Judiciária contra os guardas da PSP Alberto de Almeida da Bárbara Mendes e Joaquim Bento de Sousa Teixeira, através da sua advogada dr.ª Noémia Anacleto.

Nesse processo, Adriano Almeida, tal como afirmou ao nosso jornal, vai referir a forma como, cerca das 23 horas do passado dia 3, quando estava na cave do Ribamar, onde se deslocara para um breve contacto com familiares, foi envolvido por uma rusga efectuada por elementos da PSP, dos quais apenas um se apresentava fardado. Foi precisamente este quem lhe pediu para se identificar e para tirar todos os objectos que tinha nos bolsos, colocando-os em seguida sobre o tampo de uma das mesas existentes no local. Adriano cumpriu «sem qualquer resistência» a determinação do guarda, mas quando este começou a remexer nos objectos pediu-lhe para que não os misturasse. «Tive este cuidado — explicou — pois já tenho ouvido contar a amigos que, em situações similares, alguns polícias mal intencionados têm utilizado uma tal estratégia para introduzirem entre os objectos pessoais droga ou qualquer outra prova comprometedora para os visados.»

Adriano contou-nos como em resposta à sua advertência um dos indivíduos à paisana (mais tarde identificado como guarda da PSP)o agrediu na cara fazendo com que os óculos lhe saltassem, procurando exigir-lhe depois que os apanhasse do chão. O jovem recusou-se a cumprir a ordem por

Adriano Almeida no «DL»: seis dias após a agressão ainda são bem visíveis as marcas do traumatismo na vista esquerda

verificar que os mesmos estavam partidos, pelo que o agressor agarrou neles e colocou-os junto aos objectos que estavam sobre a mesa. Face ao sucedido Adriano solicitou a presença do graduado que coordenava a rusga, mas a resposta foi conduzirem-no para o exterior do estabelecimento, onde uma carrinha policial estava estacionada, tendo sido novamente sovado ao longo do percurso, à semelhança do que, disse, viria a acontecer no interior da viatura (um pontapé no olho esquerdo provocar-lhe-ia o traumatismo referido no boletim clínico do Hospital de S. Francisco Xavier) e mais tarde no interior da esquadra de Miraflores, de que ficaram marcas nas costas e nos ombros, ainda bem visíveis seis dias decorridos sobre o incidente.

«Na esquadra — recordou — estavam cerca de 30 pessoas de ambos os sexos, na sua maioria jovens, oriundos da mesma rusga, e que, antes de serem quase todos libertados, foram igualmente agredidos, em quartos isolados ou em plena sala principal.»

Antes que fosse conduzido ao hospital, cerca das 2 e 30 da madrugada, Adriano ainda solicitou «sem qualquer resultado prático» a presença da sua advogada ou de familiares. «No dia seguinte — frisou — ainda expectorava sangue e as dores eram terríveis, sobretudo ao nível do globo ocular esquerdo.»

Inquérito e processo no Tribunal de Oeiras

Face à narrativa de Adriano Almeida ouvimos a versão da PSP, através do comissário Narciso, da Divisão de Oeiras, a que a esquadra de Miraflores se encontra adstrita, o qual se limitou a confirmar a existência de um inquérito aos acontecimentos e de um processo a decorrer no Tribunal de Oeiras, em que Adriano Pinto Almeida é acusado «de desobediência ao captor, na pessoa de um guarda da PSP».

No entanto, e até prova judicial em contrário, aqui deixamos o testemunho de Adriano Almeida, alicerçado num boletim clínico e nas mazelas que ainda ostenta, as quais, à evidência, não terão sido fruto de um qualquer gesto masoquista. Com a certeza de que não há, nada, absolutamente nada, que justifique que um cidadão, em nítida desvantagem física e numérica, seja agredido por representantes da ordem cívica, em flagrante desrespeito aos mais elementares princípios da Constituição que, por ora, ainda nos rege.

Avaria obrigou avião da TAP a regressar à Portela

Devido «a uma avaria em rota sem gravidade», um avião da TAP que ontem de manhã efectuava o voo 371, com partida de Lisboa e destino ao Rio de Janeiro e São Paulo, teve de regressar ao aeroporto da Portela.

De acordo com uma informação fornecida por um porta-voz da empresa, o aparelho transportava 217 passageiros que, depois de pernoitarem num hotel da capital, seguiram viagem pelas nove horas de hoje.

Operário morreu afogado na barragem de Crestuma

Mergulhadores do Batalhão de Sapadores Bombeiros conseguiram ontem recuperar o corpo de um operário que, na tarde da passada quarta-feira, morreu quando tomava banho na barragem de Crestuma, em Lever. Eduardo dos Santos Freitas, solteiro, tinha 28 anos e era natural, e residente, no lugar de Compostela, Foz de Sousa, no concelho de Gondomar.

Carteiro dos CTT na Damaia roubava para comprar droga

Dois jovens viciados na droga (Cabral, nascido em Macau, e Alcides, carteiro dos CTT, neste momento a receber tratamento num centro de recuperação de toxicómanos) foram indiciados pela PSP como autores de vários furtos realizados em residências e no interior de automóveis estacionados na Damaia, populosafrequesia do concelho da Amadora.

Os artigos (grande quantidade de cassetes, rádios, máquinas de costura, faróis, malas, ferramentas, e um fogão) eram vendidos a um comerciante residente naquela localidade

O crime ocorreu próximo de Vizela

Assassinou o senhorio a tiro e anda a ser procurado pela GNR

Um emigrante na Suíça, Manuel da Silva Azevedo, de 27 anos, solteiro, foi anteontem assassinado a tiros de pisola pelo inquilino da casa que tinha alugada no lugar de alhos, próximo de Vizela. O autor dos disparos, João Lourenço Neto da Costa, de 35 anos, que anda a ser procurado pela GNR, tinha há anos desentendimentos com o senhorio a propósito da renda, que este pretendia ver aumentada.

Manuel de Azevedo, que se encontrava de férias, ainda foi transportado com vida ao Hospital de Vizela, mas não resistiu aos ferimentos.

Nove cidadãos estrangeiros perderam os documentos em Lisboa

Documentos pertencentes a nove cidadãos estrangeiros encontram-se depositados na Secção de Perdidos e Achados da PSP de Lisboa, situada na Rua dos Anjos, 56-A. A identidade dos titulares dos dcumentos é a seguinte: Peter Reiche, Ton Folke Peter Karisson, Bernard Jean Marc, Gaelle Christine Thomas, Ulla Christense, Dobrai Lajosne, Beaurepaite Jean, Luc Laurente e Christine Stepp.

No mesmo local encontram-se ainda depositados os seguintes objectos: uma aliança em metal amarelo, uma máquina fotográfica, um jogo de bordados, um tampão de automóvel, um par de óculos graduados e umas argolas com chaves.

Roubaram-lhe um fio de ouro que trazia ao pescoço

Atacada por motociclistas numa paragem da RN em Oeiras

Uma funcionária do Instituto de Altos Estudos Militares, em Pedrouços, foi atacada, cerca das 13 horas de anteontem, quando se encontrava numa paragem da Rodoviária Nacional, no Largo da Estação, em Oeiras, tendo-lhe sido roubado um fio em ouro que levava ao pescoço, avaliado em 60 contos.

A vítima, Elvira Perpétua Francisco, de 46 anos, casada, disse à PSP que os autores do roubo foram dois jovens que usavam capacetes de protecção castanhos e que viajavam numa motorizada

FUNDO DE ARTIGO

Mário Castrim

Dizem para aí que sou em Portugal das pessoas que conhecem maior número de palavras. Como esclarecem certos dirigentes políticos «não confirmo, nem desminto». O que, traduzindo, significa uma confirmação. Com a modéstia que me caracteriza...

Dessas palavras e expressões, uma há da minha especial antipatia: a expressão «classe política». Ora eu, que conheço tantas palavras, não sei explicar porquê. Ó paradoxos, como afinal sois tão coerentes, sempre!

Não os convido, leitores, para essa chatíssima novidade dos nossos tempos que dá pelo nome de reflexão. Só quero que me ajudem a encontrar uma saída.

Não gosto da «classe política»: alguma razão haverá...

Classe política *sugere-me qualquer coisa como uma profissão:*

— Então o teu rapaz?

— Está benzinho. Agora pertence à classe política...

Estão a ver o género? Ingressa-se na «classe política» como quem segue uma carreira liberal. Não se trabalha: singra-se. Vai-se pelo mar fora, com o vento a dar nas velas pandas, ou, como também pode entender-se, nas belas pândegas.

Não sendo uma profissão registrada (é assim que se diz, meninos, étimo obriga!) pressupõe-se determinado trabalho o qual, como trabalho que é, exige remuneração. Quem renumera? Quem paga? A quem se serve? Quem são os patrões da «classe política»? Qual é o preço do discurso, da opção, da discussão, da moção, da proposta, da medida, do decreto? E como se faz o pagamento?

É em espécie? Em percentagem? Em cheque? Em ofertas, dádivas, «auxílios»? Na chave de um carrão? Na chave de um palacete? Na chave para um céu qualquer?

Recupera-se uma grande propriedade. Protege-se a formação de um grande banco. Garante-se o exercício lucrativo de uma indústria. Tudo obra da «classe política», obra de políticos empregados na «classe política», excelente posição, facilidades, pouco trabalho, excelentes relações, entrevistas na televisão, apertos de mão nos Passos Perdidos...

Enfim, desadoro a profissão. Não consigo é explicar porquê. Acham que é uma questão de falta de palavras?

Num incêndio de origem criminosa agravado pelo calor

HELICÓPTEROS NÃO EVITARAM A DESTRUIÇÃO DE 170 HECTARES DE FLORESTA EM BOTICAS

Após muitas horas de luta os bombeiros de quatro corporações, que foram auxiliados por helicópteros e por muitos populares e por elementos de uma brigada florestal, conseguiram dominar o incêndio que, anteontem à noite, consumiram cerca de 170 hectares de mata e pinhal em Boticas, no distrito transmontano de Vila Real. O comandante dos bombeiros de Boticas, C.elso Ferreira, afirmou que o fogo foi de origem criminosa.

O alarme surgiu pelas 23 horas de quarta-feira e, dada a extensão do sinistro, os bombeiros de Boticas pediram auxílio, tendo comparecido as corporações de Montalegre, Chaves e Vidago, e ainda uma brigada florestal. No dia seguinte, cerca das 16 horas, os helicópteros estacionados em Vidago sobrevoavam a área enquanto populares ajudavam os bombeiros, mas com a subida da temperatura o fogo intensificou-se, só tendo sido dominado a meio desta madrugada.

Celso Ferreira disse que combateram as chamas seis veículos ligeiros e um autotanque com 45 homens. Não se registaram vítimas.

Fogo numa serra próximo de Belas

Um incêndio de origem ainda não deerminada deflagrou cerca das 16 e 40 de ontem em matas da serra de Monfirre, próximo de Belas, tendo o combate às chamas sido dirigido pelo Centro Coordenador da Zona Operacional de Sintra com o apoio de 32 viaturas das corporações de Agualva-Cacém, Algueirão, Almoçageme, Amadora, Belas, Colares, Mafra, Malveira, Queluz, São Pedro de Sintra, Sintra e Montelavar. O sinsitro foi dado como extinto por volta da meia-noite.

Olivais devastados em Mirandela e Valpaços

Vastas zonas de olival e mata foram devastadas ao longo desta madrugada por vários focos de incêndio nas zonas de Valpaços, Vila Flor e Mirandela, designadamente em Lamas de Orelhão, Vale Martinho, Guribanes, Valbom, Alvites, Açoreira, Lagoa e Vimieiro. Existem suspeitas de fogo posto.

Ontem de madrugada próximo de Loures

Cem mil contos de prejuízos num incêndio em tipografia

Cerca de 100 mil contos foi o prejízo causado por um violento incêndio que, pelas 3 e 30 da madrugada de ontem, destruiu atipografia Sagel, localizada num vivenda do Catujal, no concelho de Loures. O sinistro, que foi combatido pelos bombeiros Voluntários de Camarate e de Sacavém, teve início quando o papel que na altura estava a ser impresso se partiu, tocando numa das estufas e provocando uma série de explosões, devido à proximidade de diluentes.

Na altura encontravam-se no local, António Violante Gonçalves, impressor, e Alcino José Martins, cortador, os quais só a custo conseguiram escapar às chamas que ainda ameaçaram um estabelecimento de móveis instalado no 1.º andar da vivenda. Os prejuízos estão só em parte cobertos pelo seguro.

Ontem à tarde na Avenida da Igreja

Assaltaram residência e manietaram o locatário

Dois jovens de idades compreendidas entre os 20 e os 25 anos, introduziram-se, cerca das 14 horas de ontem, no rés-do-chão de uma residência a Avenida da Igreja, em Lisboa, onde armados de duas pistolas e de rosto descoberto, obrigaram o locatário a entregar-lhes 50 contos em dinheiro e artigos em ouro avaliados em 350 contos.

Após a «operação», os dois assaltantes, antes de abandonarem o local, por uma das janelas que haviam arrombado, manietaram a sua vítima a quem não molestaram.

Desapareceram 2 600 contos dos cofres da "Fidelidade"

A Polícia Judiciária recebeu a participação feita pela Companhia de Seguros «Fidelidade», com sede na Rua do Corpo Santo, ao Cais do Sodré, em Lisboa do desaparecimento da quantia de 2 600 contos em dinheiro de um dos cofres daquela empresa.

O furto ontem detectado poderá ter sido praticado por assaltantes vindo do exterior ou por alguém afecto á própria cmpanhia.

Entretanto, no piquete da PJ foi ainda registado o furto de 1 300 contos numa residência situada na Avenida João XXI, também na capital e de um emissor-receptor das instalações da Camionagem de Caneças, no concelho de Loures.

TAP AIR PORTUGAL

A PURA VERDADE DOS FACTOS

1. Nos últimos dias e em diversos órgãos de Comunicação Social tem vindo a ser publicado um texto em que se afirma que a TAP Air Portugal deu «à opinião pública uma ideia errada e deturpada do texto consensado e assinado» e que divulgou o protocolo celebrado com o Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil em texto «premeditadamente alterado».

2. A TAP repudia frontalmente tais afirmações.

3. A fim de fazer luz sobre a verdade dos factos e para demonstrar a total ausência de razão e fundamento de tal texto, reproduz-se na íntegra o conteúdo do protocolo celebrado entre as partes, o qual foi, aliás, divulgado a todos os trabalhadores, por circular interna, em 31 de Agosto de 1987:

I. A TAP e o SNPVAC reuniram-se no dia 28.08.87 para análise da situação decorrente dos processos disciplinares instaurados pela empresa, que determinou a suspensão preventiva, sem perda de remuneração, de dez associados do SNPVAC;

II. Os processos disciplinares tiveram por base situações que têm a ver com a interpretação que a TAP concede à Portaria n.º 408/87, de 14 de Maio, na parte que respeita aos limites máximos do serviço de voo e às disposições clausulares que se contêm sobre esta matéria no Acordo de Empresa;

III. O SNPVAC, que suscitou a declaração de inconstitucionalidade da Portaria n.º 408/87, de 14 de Maio, através do Sr. Provedor de Justiça, reconhece que, até à apreciação dela, a mesma se mantém na ordem jurídica portuguesa, sem prejuízo de em situações concretas os tribunais poderem julgar questões pontuais;

IV. Continuando o SNPVAC a sustentar a inconstitucionalidade da Portaria n.º 408/87, reconhece a legitimidade da TAP em a aplicar;

V. Para a compatibilização da Portaria n.º 408/87 e do Acordo de Empresa, na parte em que nos referidos diplomas se referem limites máximos de serviço de voo, as partes consensam no seguinte:
a) os limites máximos de serviço de voo são aqueles que se encontram estabelecidos no Acordo de Empresa, programando a TAP todos os voos nessa base (cláusula 46.ª-A do AE);
b) o SNPVAC manifesta a sua total disponibilidade para concorrer para a viabilização da empresa, salientando que, de imediato, incentivará todas as diligências para que em situações excepcionais se ultrapassem os limites máximos normais do Acordo, sempre que esse facto seja necessário para a conclusão de um serviço de voo ou regresso à base, e desde que a Empresa, através do comandante, o determine;

VI. Face ao que:
a) o SNPVAC levanta, de imediato, o pré-aviso de greve apresentado para o próximo dia 30 de Agosto entre a) as 07.00 e as 17.00 horas;
b) a TAP concluirá o inquérito já iniciado a todos os acontecimentos ocorridos na operação do TP 302 do dia 29/7/87;
c) a TAP, atento o anteriormente referido no ponto V. b), decide levantar a suspensão preventiva de todos os trabalhadores associados do SNPVAC sobre os quais a mesma impende, sem prejuízo do normal desenvolvimento dos processos disciplinares em curso.

Lisboa, 28 de Agosto de 1987

Pela TAP

Pelo SNPVAC

4. Face ao que antecede, ninguém ousará contestar a exacta e rigorosa correspondência entre o entendimento que a TAP tem divulgado e o texto do protocolo acima transcrito.

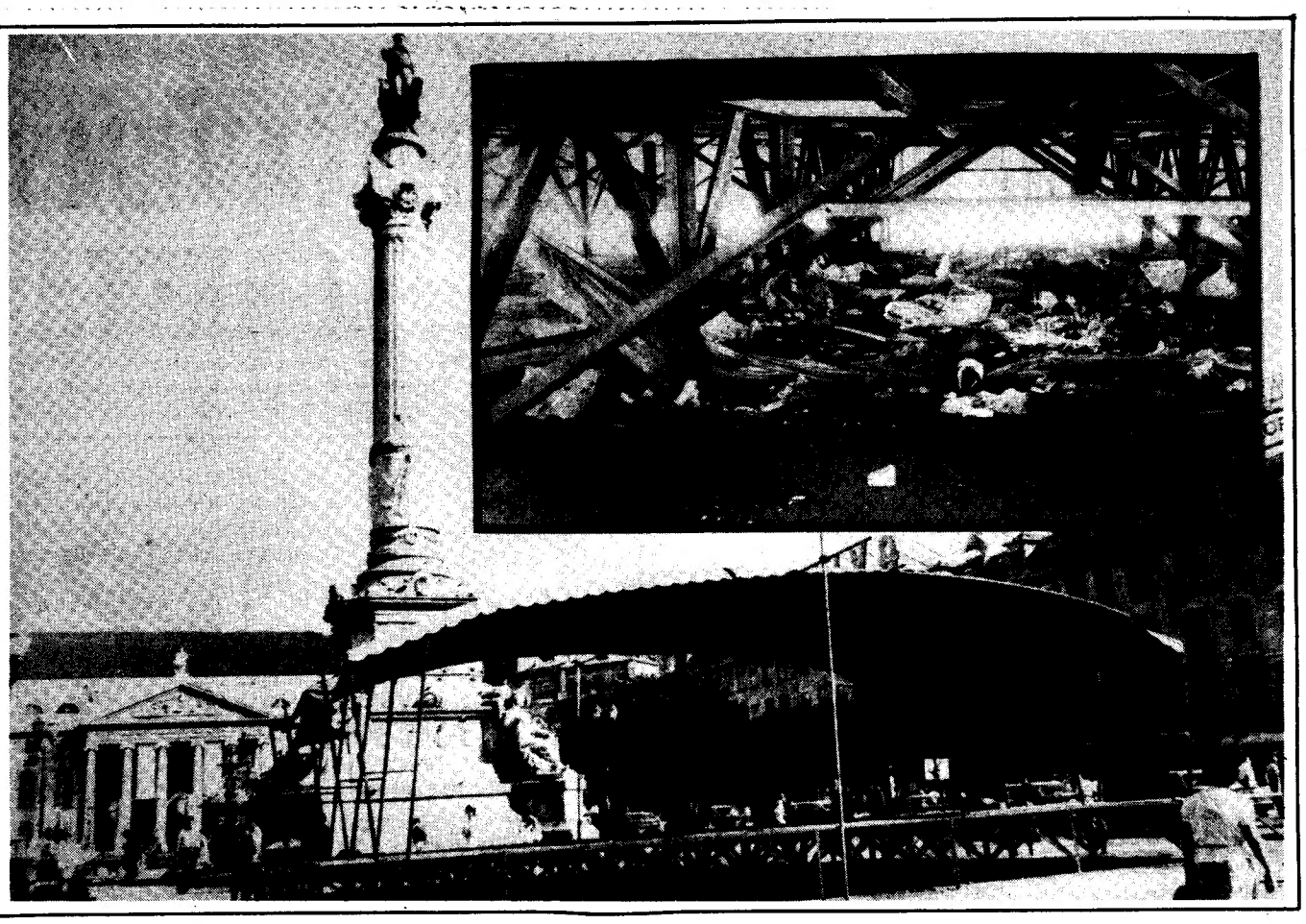
O CONSELHO DE GERÊNCIA

Nas barbas de D.Pedro IV

CÂMARA "FOMENTA" LIXO E MARGINALIDADE

No meio da praça que é o cartão de visita da cidade, o insólito acontece: um enorme palco montado pela Câmara Municipal permanece ali há quatro meses, como imagem do desleixo dos seus responsáveis, servindo apenas para desfear o Rossio e para albergar os marginais que por baixo do estrado fazem as necessidades. Traficantes de toda a espécie, «putos da cola» e um ou outro turista de passagem emolduram habitualmente o palco que ali foi posto para as festas da cidade (em Junho) e cuja manutenção no local já foi objecto de vários protestos da PSP junto da câmara.

Segundo os serviços da edilidade, «o palco não foi ainda levantado porque isso custa 170 contos e o espaço já foi cedido para as comemorações do dia da Carris no próximo dia 18». Depois dessa data, informaram-nos, o palco será desmontado para reparação e, em princípio, só lá voltará no próximo verão. Para não gastar 170 contos pela sua remoção, a câmara prefere manter em pleno Rossio, meses a fio, o espectáculo permanente que as fotos documentam...(em cima vê-se a imundíce acumulada debaixo do estrado).



MONUMENTAL DE
CASCAIS
PRAÇA JOSÉ PESSOA • Empresa Santa Casa da Misericórdia

DOMINGO, 13 DE SET. – 17 H.

I GRANDE CORRIDA DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES

S.N. PSICÓLOGOS XV ANIVERSÁRIO Ψ **I CONFERÊNCIA NACIONAL DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES**

Luís M. da VEIGA

Joaquim BASTINHAS

João SALGUEIRO

2 VALOROSOS GRUPOS DE FORCADOS
AP. DA MOITA, de Manuel Vieira Duque
CASCAIS, de Francisco Cano

PATROCÍNIO

ENTREPOSTO MÁQUINAS
comércio de equipamento agrícola e industrial, lda.

Av. Infante D. Henrique, Lote 1
1801 LISBOA CODEX Telef. 33 33 41

VENDA DE BILHETES

Em **Lisboa**: Na Agência ABEP, Restauradores, Telefone 32 88 23 e na Agência Ávila, Portas de Santo Antão, 76 Telefone 32 26 82.
Em **Cascais**: Na bilheteira detrás do Hotel Baía, Telefone 28 10 07 e no dia da corrida também nas bilheteiras da Monumental, Telefone 28 31 03.
Na **Moita**: No local habitual.
Em **Vila Franca**: Agência Arena, Rua Serpa Pinto, 98-A, Telefone (063) 228 95.

CLIMACENTRO
CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO, LIMITADA

SEDE actual: Rua João Dias, Bloco 2-B, n.º 35, 1.º andar, esquerdo, em Lisboa.

CAPITAL SOCIAL: DEZ MILHÕES DE ESCUDOS.

MATRICULADA na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 58 064, a folhas cento e cinquenta e cinco verso do livro C-145.

DÉCIMO SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA, A CARGO DA NOTÁRIA LIC. LÍDIA RODRIGUES MAIA DEVESA.

Certifico que se encontra arquivada neste Cartório sob o número 585/87, a folhas 34 do livro 16, de registo de instrumentos avulsos e de documentos que os interessados pretendam arquivar, fotocópia da acta número nove da reunião da assembleia geral extraordinária, realizada em trinta e um de Março do corrente ano, pelas 18 horas, da sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, na qual foi deliberado por unanimidade transferir o domicílio social da dita sociedade, da Rua da Fonte, número sessenta e quatro, em Lisboa, para a Rua João Dias, Bloco Dois B, número trinta e cinco, primeiro andar esquerdo, Lisboa.

Está conforme. Lisboa e Décimo Segundo Cartório Notarial, aos nove de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante
Maria do Carmo Ramalho
Branco Dias dos Santos

DL - 11/9/1987

COMUNA - TEATRO DE PESQUISA

3.ª PRODUÇÃO
ÉPOCA 86/87
PR. ESPANHA · T 726 08 18
TERÇA A SÁBADO AS 21.30 H
DOMINGO 17 H
VEJA TEATRO A PREÇOS REDUZIDOS
TERÇA
QUARTA
E QUINTA
PREÇO UNICO: 200.00

«OS DOIS CORCUNDAS E A LUA»

sub. S.E.C.

■ texto **RICHARD DEMARCY**
■ encenacao **JOÃO MOTA**
■ musica **DOMINGOS MORAIS e J. PEDRO CAIADO**

«... um dos espectáculos mais belos, poéticos, maravilhosos dos últimos anos.» — *Tito Lívio «A Capital»*
«... um espectáculo de exemplar leitura... um encantamento que toma a platéia.» — *J.M. Nóbrega «Se7e»*
«... o mítico, o rítmico, a metáfora... um banho no maravilhoso.» — *Fernando Midões «Diário Popular»*
«... um espectáculo sublime, como o próprio texto... inesquecível.» — *Carlos Porto «Diário de Lisboa»*

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção Operacional de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3003, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Vaiamonte, concelho de Monforte, de uma linha aérea a 15 KV com 439 metros, do poste n.º 45, da linha para o PT MFT n.º 5 de Vaiamonte, ao PT n.º 1257 do Bairro Social de Vaiamonte.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 31 de Agosto de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Elvas, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3267, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Barbacena, concelho de Elvas, de uma linha aérea a 30 KV, com 514 metros, do poste n.º 53 da linha para o PST n.º 20 — Vila Fernando, ao PT n.º 19 — Barbacena.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 28 de Agosto de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

RUBLO CONVERTÍVEL EM DIVISAS PLANO SOVIÉTICO DE DEZ ANOS

A União Soviética pretende tornar o rublo convertível em moedas ocidentais num prazo de dez anos, depois de transformar o Comecon num verdadeiro mercado comum dos países do Leste — afirmam fontes em Moscovo.

Rublo — e os meios para lhe dar poder de compra — é um dos pólos de atracção de um debate, frequentemente vivo e contraditório, que está a decorrer na União Soviética sobre as reformas que se impõem para tentar relançar a economia do país.

Tendo aparecido no século XIII e com circulação regular após Pedro, o Grande, o rublo não é exportável. A moeda é artificial e demasiadamente sobrevalorizada.

O comércio externo soviético faz-se graças a divisas ocidentais, principalmente ao dólar, e um sistema complexo baseado num «rublo transferível» rege as trocas entre a URSS e a comunidade socialista.

Viatcheslav Dachitchev, chefe de secção no Instituto de Economia do Sistema Socialista Mundial, disse numa recente entrevista que o rublo poderá tornar-se convertível noutras divisas fortes ocidentais em meados dos anos 90.

Leonid Albakine, conselheiro do chefe do Kremlin, foi mais circunspecto ao afirmar que o rublo só poderá ser convertível dentro de 15 anos, quando a economia soviética adquirir o vigor necessário para evitar uma forte desvalorização da sua moeda.

No entanto, para Dachitchev, já se perdeu tempo a mais: em 1971 já se falava da necessidade de um rublo convertível, «mas como acontecia frequentemente na época (de Brejnev), os objectivos proclamados permaneciam letra morta».

Dachitchev preconizou que sejam levantadas, o mais rapidamente possível, as barreiras monetárias que impedem uma verdeira integração dos países do Comecon (Conselho de Assistência Económica Mútua).

«A tarefa consiste em, fazer com que as moedas do Comecon sejam reciprocamente convertíveis» - explicou.

O Comecon é o pacto económico que associa à URSS os seis países da Europa de Leste e ainda a Mongólia, Cuba e Vietname. Estes Estes países receiam a possibilidade de o rublo se tornar convertível, pois, isso traduzir-se-á por uma desvalorização que os deixará com milhões de rublos inúteis.

Actualmente, o «rublo transferível - unidade monetária convencional e sem valor autêntico - não substitui a função comercial e financeira requerida por uma economia moderna» - salientou Dachitchev.

Ele comentou, inclusivamente, que, se for efectuada uma classificação das economias socialistas, a URSS «não figurará entre as primeiras, porque os outros países iniciaram mais cedo as reformas económicas».

Peritos ocidentais crêem ser tecnicamente muito complexa e economicamente (logo politicamente) arriscada a operação de tornar o rublo convertível, pois, é necessária, simultaneamente, uma reforma profunda do sistema de preços na URSS.

Pravda recomenda saldos

Entretanto, o diário oficial do Partido Comunista Soviético, Pravda, propôs ontem que os artigos não vendidos nos armazéns na URSS sejam colocados em saldo, afastando-se assim da política tradicional.

O jornal denunciou o facto de a oferta de mercadorias estar em oposição total com as exigências do público. Certos estabelecimentos soviéticos não podem responder à procura enquanto permanecer agarrados a artigos inutilmente planificados pelo sistema - acrescentou.

É tempo de os armazéns receberem autorização para modificar os preços dos artigos não vendidos - sugeriu o Pravda, acrescentando que as lojas devem também «aprender a comercializar» os seus produtos.

«As empresas têm necessidade de promover os seus artigos através da publicidade» - frisou.

O jornal comunista recomendou aos responsáveis pelo Planeamento económico para terem em consideração as variações de cada época em termos de vestuário e de calçado quando fixam os seus objectivos.

Mercedes despediu 2 800 negros na África do Sul

A sociedade alemã federal Mercedes Benz dispensou a totalidade dos operarios negros na sua fábrica em East London na África do Sul, ou seja, 2 800 pessoas, que se recusaram a por fim a uma greve de cinco semanas — anunciou um porta-voz da empresa.

Os operário exigiam um aumento do salário mínimo de 3,50 rands (cerca de 240 escudos) por hora para 5 rands (340 escudos). Pretendiam também que uma redução da semana de trabalho prevista pela administração não fosse acompanhada de diminuição dos salários.

A Mercedes Benz propusera, anteriormente, um aumento salarial de 4,04 rands/hora (cerca de 275 escudos) para compensar a perda motivada pela redução da semana de trabalho.

As cinco semanas de greve fizeram perder á empresa a produção de 130 veículos por dia e adiar o lançamento de um novo modelo no mercado sul-africano.

Seat: crescimento mais rápido entre os construtores

O construtor automóvel espanhol Seat é o de mais rápido crescimento, esperando fabricar este ano 410 000 viaturas, um número que só estava previsto para 1990 — revelou o presidente da empresa, Antonio Diaz-Alvarez.

Em 1986, a produção da Seat, que agora pertence ao grupo Volkwagen-Audi, foi de 340 000 veículos.

O grande aumento de produtividade e os lucros registados na primeira metade de 1978, os primeiros desde há 10 anos, obrigaram à contratação de mais empregados, quando inicialmente estavam previstos despedimentos.

Desde Abril último, a Seat criou 1200 novos postos de trabalho e a produtividade passou de 6,2 veículos por trabalhador, em 1980, para 18 automóveis por cada empregado, este ano. Presentemente, a empresa tem 23 000 funcionários.

Da produção deste ano, serão exportados cerca de 240 000 automóveis, entre eles 160 000 modelos Seat Marbella, Seat Ibiza e Seat Málaga e ainda 82 000 Volkswagen Polo.

A Seat, adquirida em meados de 1986 pela Volkswagen vendeu este ano no mercado alemão-federal o dobro dos veículos comercializados em 1986.

Gonzalez negoceia o pacto social

O governo espanhol reuniu-se com as centrais maioritárias e as organizações empresariais para negociar um pacto social no âmbito das medidas económicas traçadas pelo executivo para 1988.

O ministro da Economia, Carlos Solchaga, dissera no princípio deste mês que o governo vai tentar reduzir a inflação de 1988 a três por cento e que os aumentos salarias deveriam ser negociados numa base de quatro por cento.

As propostas governamentais contemplam, também, uma redução dos impostos em pelo menos três por cento para os salários inferiores a dois milhões de pesetas anuais.

Porta-vozes sindicais, que elogiaram o abrandamento fiscal, qualificaram utópica a redução da inflação a três por cento ao ano e disseram ser necessário negociar os aumentos salariais numa bese de cinco por cento após a experiência do ano em curso.

O executivo está a negociar com as «Comissões Obreras», a União Geral dos Trabalhadores (UGT) e a Confederação Espanhola de Organizações Empresariais.

Desde Janeiro

Bolsa de Lisboa ultrapassou 100 milhões de contos

A Bolsa de Valores de Lisboa ultrapassou ontem os 100 milhões de contos de transacções no ano — uma barreira histórica que deixa bem para traz os cerca de 35 milhões de contos transaccionados ao longo de todo o ano passado.

Indiferentes perante mais esta etapa no mercado financeiro, os agora sete corretores a operar na praça da capital continuam sem mãos a medir, procurando dar satisfação às ordens de compra e de venda, cada vez em maior número.

A Bolsa continua a registar uma afluência e um interesse por parte dos investidores que ultrapassa todas as expectativas — confessam alguns desses operadores, referidos em despacho da agência Lusa.

Todo o «papel» se compra e todo o «papel» se vende nos diversos mercados, com a lógica que está a ser imposta principalmente pelo pequeno investidor, também ele a ditar as tendências, nem sempre as mais lógicas.

Apesar dos alertas dados pelas mais variadas fontes, algumas delas oficiais, de que certas empresas estariam sobrevalorizadas, as operações continuam a fazer-se com todos os títulos, ocorrendo subidas por vezes inesperadas de certos papéis.

Apesar da dinâmica altista do mercado e das perspectivas de mudança desta tendência, as previsões dos operadores não são de uma quebra acentuada, mas de uma estabilização dos valores em presença.

Dizem mais, dizem que os próximos meses poderão ser de acalmia, mas que o princípio do ano que vem trará novo disparo dos valores cotados.

Neste momento com 72 empresas cotadas no mercado oficial de acções e mais 17 no não oficial, mais os títulos de participação e as obrigações, a Bolsa de Lisboa parece ir de vento em popa, agora que também os investidores que jogavam antes de Abril de 1974 estão de novo a fazê-lo.

Apesar das oscilações e das subidas de alguns papéis que à primeira vista não mereceriam tanta atenção, os que são considerados barómetros do mercado, ou «blue chips», continuam uma marcha ponderada e estável de subida e as vedetas das sessões continuam a cotar-se a preços que vão até aos 200 contos.

Papel tradicionalmente de confiança continua a ser o da Marconi, por exemplo, cotado na quarta-feira a 11 950 escudos as acções nominativas.

As vedetas, pelos valores que atingiram, são ainda os papéis da Caima, no mercado oficial, que ficaram ontem a 120 300 escudos, (mais 5 por cento do que na quarta-feira) e um papel novo, o do Banco Comercial Português, ficou na quarta-feira a 200 contos e com posição de comprador a indiciar uma possível subida.

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por Unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	52$50	58$50
ALEMANHA FED. (marco)	78$05	79$25
ÁUSTRIA (xelim)	11$05	11$25
BÉLGICA (franco)	3$551	3$801
BRASIL (cruzado)	1$700	3$200
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	106$70	109$20
(notas de 5 a 1000)	107$20	109$70
DINAMARCA (coroa)	20$20	20$60
ESPANHA (peseta)	1$131	1$251
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	141$20	144$70
(notas de 5 a 1000)	141$70	145$20
FINLÂNDIA (marka)	32$05	32$65
FRANÇA (franco)	23$35	24$05
HOLANDA (florim)	69$35	70$45
IRLANDA (libra)	209$05	213$05
ITÁLIA (lira)	$098	$113
JAPÃO (iene)	$947	1$002
NORUEGA (coroa)	22$15	22$65
REINO UNIDO (libra)	233$15	237$65
SUÉCIA (coroa)	22$10	22$60
SUÍÇA (franco)	94$30	95$80
VENEZUELA (bolívar)	4$05	5$05

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Mulheres debatem hoje trabalho não remunerado

O trabalho não remunerado exercido por conta de familiares, situação que afecta sobretudo as mulheres é muito frequente em Portugal, é o tema de um debate que hoje se realiz em Lisboa.

Preside ao encontro Andrew Pearce, da Grã-Bretanha, membro da Comissão dos Direitos da Mulher no Parlamento Europeu, que se encontra em Portugal com o objectivo de recolher elementos para a elaboração deum relatório sobre o problema.

As últimas estatísticas oficiais referem que, em Portugal, quase 217 mil trabalhadores, na sua maioria mulheres, possuem estatuto de familiar não remunerado, correspondentes a 6,2 por cento da população activa.

Basta dizer que a percentagem do emprego na agricultura não ultrapassa os 2,7 por cento na Grã-Bretanha e os 3,6 nas Bélgica

Foto de arquivo do traficante italiano Aldo Anghera, que é procurado pela Polícia por estar envolvido no tráfico de armas e drogas.

Um cidadão norte-americano que já pesou mais de 190 quilos vai tentar no dia 3 de Outubro bater o recorde mundial de subida na vertical, havendo para isso escolhido a Torre Eiffel. Steve Silva, de Boston, com 39 anos, anunciou que tentará subir e descer sete vezes e meia os degraus da torre parisiense, em menos de duas horas. «A minha vida tem sido um sobe e desce, mas nem sempre nas escadas» - disse Silva, que se dedica a ensinar o método de emagrecimento pelo qual perdeu 104 quilos em menos de um ano. Em 1975 Silva pesava mais de 190 quilos e mal podia andar, tendo-lhe alguns médicos dito que provavelmente já não iria ter muito mais anos de vida. Depois de intenso programa de dieta e exercício, conseguiu reduzir grandemente o peso e para a proeza a que se propõe anda a subir mais de 30 mil degraus por semana.

Um coronel soviético conversa com um oficia as manobras militares da NATO com o nome de có aquele um dos dois observadores soviéticos aos exer

Espanha: a redução de tropas dos EUA

A consolidação da democracia e os avanços tecnológicos da Espanha justificam a redução das tropas norte-americanas estacionadas em território espanhol, disse o ministro da Defesa, Narcis Serra. Serra participou na 29.ª Conferência do Instituto de Estudos Estratégicos de Londres (IISS), cujo acto inaugural se realizou em Barcelona. O ministro abordou o tema das relações do seu país com a NATO, com os Estados Unidos e focou também a redução de tropas norte-americanas estacionadas nas bases situadas em território espanhol. A conveniência de reduzir os efectivos norte-americanos obedece, segundo Narcis Serra, às mudanças económicas e políticas registadas em Espanha, assim como a uma nova perspectiva nas relações bilaterais com os Estados Unidos.

Serra, que se mostrou contrário à perpetuação das bases militares norte-americanas em território espanhol, disse que a presença desses efectivos só será necessária em função dos interesses logísticos da NATO, da qual a Espanha faz parte.

Militar acusa políticos

A classe política francesa «mostrou uma irresponsabilidade e uma cobardia que os militares jamais esquecerão» — declarou na televisão francesa um homem apresentado como elemento da equipa que afundou o «Rainbow Warrior» em 1985. Entrevistado no segundo canal da televisão, de costas para as câmaras, o homem afirmou pertencer a um serviço de espionagem francesa e ter participado na Nova Zelândia no afundamento do navio «Rainbow Warrior» da organização ecologista Greenpeace, e no qual morreu o fotógrafo português Fernando Pereira. Segundo o suposto membro do antigo Centro de Submarinos de Combate da DGSE (espionagem francesa) em Aspretto (Córsega), «os operacionais pagaram, enquanto os verdadeiros responsáveis nunca tiveram que responder». Após o escândalo do «Rainbow Warrior», o governo socialista francês da época decidiu encerrar o centro de Aspretto e transferi-lo para a Bretanha, o que nos «desmotiva e debilita», afirmou o entrevistado. «O serviço de acção (operações especiais da DGSE» está traumatizado devido ao caso Greenpeace, mais pela falta de confiança dos nossos governantes que pelo fracasso relativo da missão, disse.

Confirma-se que soja pode matar

As análises feitas nos últimos dias em Barcelona confirmaram que o pó de soja esteve na origem de quatro mortes e de duas centenas de internados que sofriam de asma brônquica. Tal como no início da semana se admitiu, os casos de asma que este mês causaram alarme na capital da Catalunha foram mesmo motivados pela descarga no respectivo porto de grão de soja, uma planta da família das leguminosas-papilionáceas, originária da China. A Câmara Municipal da cidade e os serviços de saúde de Barcelona decidiram proibir descargas de tal produto enquanto não houver garantia de que as operações poderão ser feitas sem levantar pó. A solução mais provável parece ser a de se pulverizar o grão de soja com óleo da própria leguminosa, de modo a evitar o levantamento de pó que tanta asma causa. A semente da soja serve para fabricar margarina, pão, sabão, velas, insecticidas, desinfectantes e outros produtos, bem como para dela se extrair o óleo.

Enquanto Iraque e Líbia apelam para o fim do conflito

GUERRA DO GOLFO EVOLUI GENERALIZADAMEN EM VÉSPERAS DA VISITA DE CUELLAR A TEERÃ

A guerra do Golfo evoluiu generalizadamente, nas vésperas de uma missão de paz do secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, aos dois países beligerantes. Barcos de guerra do Irão atacaram um petroleiro, enquanto Bagdade anunciava que atiradores iranianos bombardeavam cidades do Iraque. Teerão disse que aviões iraquianos bombardearam alvos industriais e civis no Irão. Entretanto, surpreendentemente, o Iraque e a Líbia apelaram para o fim da guerra do Golfo por meios pacíficos, pedindo a Teerão que aceite o apelo de 20 de Julho das Naçõesd Unidas para um cessar-fogo.

Um comunicado conjunto emitido após uma visita do ministro líbio dos Negócios Estrangeiros, Jadallah Azzouz Al-Talhi, descreve a guerra co;o «uma grave ameaça para a paz na região e um desperdício dos potenciais árabes e islâmicos.

O comunicado não menciona contudo uma retomada das relações entre os dois países, cortadas por Bagdade em 1985, depois da assinatura de uma aliança entre Teerão e Tripoli.

O documento refere que o Iraque e a Líbia reiteraram o apelo da Liga Árabe para que Teerão aceite a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Jactos voltaram ontem a bombardear alvos no Irão, depois de Bagdade ter advertido que contrinuaria os ataques aéreos até que Teerão aceite a proposta de paz das Nações Unidas.

O Irão disse que nos ataques iraquianos pelo menos 61 civis foram mortos ou feridos. A agência noticiosa iraniana Irna disse que jactos do Iraque mataram 20 civis e provocaram alguns danos em ataques contra casas de habitação e uma fábrica em Doroud, a 265 quilómetros da fronteira com o Iraque.

Um comunicado militar iraquiano afirma que centenas de aviões do Iraque atacaram instalações industriais e de comunicações no Centro e Oeste do Irão, um dia antes da prevista chegada a Teerão do secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar.

A missão de Cuellar

Cuellar disse que tinha esperanças na sua missão de paz, e que acreditava que os dois países em guerra obseervariam uma trégua durante a sua permanência na área.

O diplomata peruano, de 67 anos, que foi submetido a uma intervenção cirúrgica ao coração em 1986, segue esta tarde

Opositores iranianos lançam acções de protesto na Europa

Opositores do regime iranianos lançaram acções contra instalações do seu país em Oslo, Francoforte e Paris, num aparente protesto coordenado contra a política do líder iraniano «Ayatola Khomeini.

Em Oslo, um grupo supostamente de nove homens armados ocupou a Embaixada do seu país, fazendo 10 reféns entre o pessoal da Embaixada, incluindo duas crianças - informou uma porta-voz do Minsitério norueguês da Justiça.

Segundo a Polícia, três diplomatas iranianos ficaram feridos depois de os homens terem tomado a Embaixada. Entre os feridos conta-se o encarregado de Negócios, Mohammad Ardebili, que se recusou a seguir para o hospital enqanto os filhos não fossem libertados.

Os atacantes, que, segundo um elemento do pessoal da Embaixada, fizeram ameaças de morte aos reféns e espancaram alguns deles, libertaram-nos e renderam-se ao fim de três horas de sequestro.

Os atacantes tinham pendurado no edifício da embaixada um cartaz com as iniciais «O.G.I.P.», um grupo marxista cujos membros têm sido alvo de detenções e execuções no Irão.

O grupo está práticamente extinto no Irão, mas mantém na Europa uma vasta rede de apoiantes entre os estudantes.

Em Francofort, nove iranianos ocuparam e destruíram os escritórios da companhia aérea «Iranair) no aeroporto, após o que foram detidos pela Polícia.

Em Paris, cinco opositores do regime iraniano destruíram com martelos as montras dos escritórios da «Iranair», na avenida dos Campos Elíseos, mas não conseguiram entrar - informou a Polícia.

Os cinco homens pregaram nas paredes do edifício cartazes escritos em persa e distribuíram folhetos onde se lia: «Khomeini reprime todas as liberdades do povo do Irão».

Ministro nicaraguen

EUA boicotam esfo na América Centr

O ministro nicaraguense da Defes mou que o pedido do Governo de «contras» mostra que os Estados nido dor» de um plano de paz regi...

O secretário de Estado norte-ameri de relações externas do Senado; reve vai pedir ao Congresso uma ajuda de 2 rebeldes nicaraguense ao longo de 1

«A nicarágua continuará a procur plano» — disse Humberto Orteg. Ma atitude beligerante dos Estados Unidos erguidas».

Referindo-se á continuação do ap rebeldes nicaraguenses, Humberto O uma vez mais que os stados Unidos s dos esforços de paz na América Ce nicaraguenses tanto precisam». O pla nos conflitos na América Central, o forças anti-governamentais, uma amn puseram armas e a criação de direitos todos os países, incluindo a liberdade mento de partidos de oposição.

m oficial norte-americano durante ne de código «Reforger 87», sen do aos exer cícios da Aliança Atlânti -

IENTE ERÃO

ira - de ns - mu- do ista etá- das, pe- z, e paí - iam per- 67 uma ra - arde

de Paris para Teerão, onde deverá manter encontros com os líderes iranianos durante o fim-de-semana.

Parte depois para Bagdade, para reuniões com os responsáveis do Iraque na segunda e terça-feira, regressando na quinta-feira a Nova York.

Falando a jornalistas, Cuellar disse que se avistará, em Teerão,com o Presidente Ali Khameini, o presidente do Parlamento Ali Rafsanjani, o Primeiro Ministro Mir-Hosein e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ali Akbar Velayati.

Em Bagdade, o secretário-geral da ONU projecta encontrar-se com o Presidente Saddam Hussein e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Tariq Aziz.

guense acusa

esforços de paz Central

da Defesa, Humberto Ortega, afirverno de Washington de ajuda aos ados nidos são «o principal boicotaegional.»

rte-americano, falando na comissão ado, revelou ontem que o Governo ajuda de 270 milhões de dólares aos ngo de 18 meses.

a procurar a paz. Cumpriremos o rtega. Mas, devido a esta ameaça e à dos Unidos, continuaremos de armas

ção do apoio norte-americano aos mberto Ortega disse: «Isto mostra s Unidos são o principal boicotador mérica Central, da paz de que os m». O plano prevê um cessar-fogo Central, o fim da ajuda exterior ás , uma amnistia aos rebeldes que de- de direitos democráticos plenos em liberdade de Imprensa e o funcionaição.

A visita de João Paulo II aos EUA

Reagan anuncia para breve um acordo sobre desarmamento

O presidente Ronald Reagan conferenciou com o Papa e disse-lhe que as superpotências estão à beira de assinar um histórico acordo sobre desarmamento. Depois de o presidente dos Estados Unidos haver estado cerca de meia-hora reunido com o Papa João Paulo II, reuniu-se-lhes Nancy Reagan, numa residência chamada Vizcaya, em Biscayne Bay, no Estado norte-americano da Florida.

Ronald Reagan falou ao Papa da «proximidade» de um acordo sobre desarmamento, relacionado com o desmantelamento dos mísseis nucleares de médio alcance.

«Claro que tudo isto depende da boa vontade soviética quanto ao difícil trabalho de se completar o acordo» — disse Reagan, segundo o qual os Estados Unidos também estão dispostos em reduzir a 50 por cento os arsenais nucleares estratégicos.

O presidente também informou depois a Imprensa ter tratado com o Papa da democratização da Améria Latina, enquanto João Paulo II aproveitou a oportunidade para agradecer aos norte-americanos «a sua generosidade em relação a milhões de outros seres humanos».

Entretanto em Bruxelas, Paul Nitze, o conselheiro do presidente Reagan para as questões do Desarmamento, declarou-se optimista quanto à realização de um acordo americano-soviético de desarmamento.

A visita

O Papa João Paulo II iniciou ontem à tardeem Miami a sua visita de 10 dias aos Estados Unidos da América.

O Papa chegou à cidade de Miami após uma viagem de 11 horas a bordo de um avião Boeing 747 da Alitália, que aterrou no aeroporto internacional desta cidade da Florida.

À sua chegada, o Papa foi recebido pelo presidente norte-americano epor sua mulher, Nancy Reagan.

Num discurso de boas-vindas, o presidente dos Estados Unidos afirmou que «não serão apenas os católicos norte-americanos que sairão à rua para saudar João Paulo II, mas todos os cidadãos deste país, sem distinção de credos religiosos, porque todos reconhecem o seu exemplo moral».

Hoje, o chefe da Igreja Católica viaja para Columbia, no Estado da Carolina do Sul, seguindo depois para San Antonio (Texas), Phoenix (Arizona), Los Angeles e Monterrey (na Califórnia), São Francisco e Detroi

O Papa, que tem sido aclamado por multidões nesta sua visita aos Estados Unidos, disse durante um encontro com centenas de representantes dos 35.000 sacerdotes católicos norte-americanos, que a Igreja Católica «não é nem pode ser uma instituição democrática, pois é uma teocracia governada pro Cristo». Também em Miami, João Paulo II declarou que os homossexuais não são postoa à margem pela Igreja Católica e manifestou grande preocupaçãopelo alastramento da Sida.

No avião em que veio da Europa para os Estados Unidos, o Papa disse aos jornalistas que, «como todas as pessoas que sofrem, os homesexuais estão dentro da Igreja. Ou, melhor, estão no coração da Igreja.

O Papa João Paulo II gesticula ao dirigir-se para os repórteres, durante o encontro com o Presidente Reagan.

A pior crise do mandato de Aquino

Mais demissões nas Filipinas e divisões nas Forças Armadas

O governo filipino anunciou hoje a demissão do governador do Banco Central e de outros altos funcionários, enquanto o ministro da Defesa afirmava que sem se ressolverem as dissenções nas Forças Armadas os restantes problemas não têm solução.

Discursando na televisão nacional, a presidente Corazon Aquino apelou aos filipinos para a apoiarem na pior crise política e nacional do seu mandato de 18 meses, na sequência do golpe falhado de 28 de Agosto contra o seu Governo.

«Preciso muito de vocês», disse Aquino aos compatriotas. O porta-voz do Governo, Teodoro Benigno, disse hoje que José Fernandez se demitiu do cargo de governador do Banco Central, cargo que ocupava desde o regime do ex-presidente Ferdinando Marcos.

Dessa posição, Fernandez supervisava as operações de todos os bancos, controlava a massa monetária em circulação e influenciava a política monetária do país.

Entretanto, vários jornais de Manila e estações privadas de televisão noticiaram que Aquino substituirá José Arroyo, secretário executivo do Governo e próximo conselheiro da presidente e um dos 25 ministros que se demitiram na quarta-feira.

Arroyo, considerado «esquerdista», tem sido um elemento de fricção com meios económicos e políticos filipinos.

Os meios de informação referem que Aquino substituirá ainda os ministros do Planeamento Económico, Solita Monsod, das Finanças, Jaime Ongpin, e das Obras Públicas, Vicente Jayme.

Um jornal disse que as alterações poderão incluir o chefe das Forças Armadas, general Fidel Ramos, que poderia receber o cargo de ministro das Obras Públicas.

24 HORAS

Honecker termina visita a RFA

O presidente da Alemanha Democrática, Erich Honecker, visita hoje o local do antigo campo de concentração de Dachau, um dia depois de ter predito que o seu país poderá vir a manter relações fronteiriças normais com a Alemanha Federal. Honecker, no inal da sua visita de cinco dias à RFA, chegou esta manhã a Munique, capital do Estado da Baviera. Ontem Honecker esteve na terra natal d Karl Marx e prestou homenagem ao pai do comunismo, no quarto dia da sua visita à RFA. Visitou igualmente, pela primeira vez desde 1948, a cidade mineira de Wielbelskirchen, sua terra natal, onde iniciou a sua carreira política como percussionista do Partido Comunista Alemão. Honecker confessou ter chorado, frequentmente de nostalgia, ao pensar na sua juventude durante os difíceis anos 20 e a tumultuosa década de 30, quando os comunistas lutavam nas ruas contra os nazis.

Novo Governo na Dinamarca

O primeiro-ministro dinamarquês, Poul Schlueter, anunciou um novo gabinete, após a controversa decisão de continuar no poder, à frente de um governo minoritário, apesar da derrota eleitoral. Schlueter, primeiro chefe de governo conservador da Dinamarca neste século, demitiu-se na quarta-feira depois de a sua coligação de centro-direita ter perdido sete lugares na eleição de terça-feira, mas horas depois a rainha Margarida pediu-lhe que formasse novo governo. Embora a sua coligação retenha apenas 70 dos 179 lugares do Parlamento, tentará manter uma aliança não formalizada com os liberais radicais e o Partido do Progresso, exteriores ao governo, o que lhe garante uma maioria parlamentar de um mandato.

Chade aceita cessar-fogo

O Chade anunciou hoje ter aceite uma proposta de cessar-fogo com a Líbia apresentada pela Organização de Unidade Africana (OUA). O cessar-fogo foi aceite durante uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros. O governo de N'Djamena declarou estar disposto a aceitar a cessação das hostilidades a partir das 11 horas locais de hoje. Ontem a aviação líbia bombardeou as cidades de Uadi Dum e Fada, no norte do Chade, anunciaram fontes oficiais daquele país africano.

Renamo anuncia ataques

A Renamo anunciou em Lisboa ter atacado três quartéis das tropas do Zimbabwe na área do Monte Darwina, 130 quilómetros a nordeste de Harare. A Resistência Nacional Moçambicana,que decidiu recentemente alargar o seu campo de acção ao Zimbabwe, pelo apoio deste país a Maputo, afirma ter aatido 17 soldados zimbabwanos nos ataques aos quartéis de Mutungagore, Ricelands e Karanda, além de capturar diverso material de guerra. O movimento de fonso Dhlakama reivindica ainda a destruição, na área de Vanduzzi, o oleoduto que transporta combustível da Beira para a cidade zimbabwana de Mutare e a ocupação da vila de Furancungo na província de Tete.

Schnake regressa ao Chile

O antigo senador socialista chileno, Erick Schnake, rejeitou categoricamente a violência à sua chegada a Santiago, depois de 10 anos de exílio em Espanha e uma expulsão de três dias para território argentino. Referindo-se ao sequestro do coronel do exército chileno Carlos Carreno, há cerca de 10 dias nas mãos de um grupo de extrema esquerda, Schnake afirmou: «O sequestro é uma forma de violência e de terrorismo execrável. Por ordem do governo, Schnake foi expulso do Chile e abandonado num posto fronteiriço com a Argentina, em plena cordilheira dos Andes, 1000 quilómetros a sul de Santiago. Após um protesto do governo espanhol as autoridades chilenas anunciaram dias mais tarde que tinham decidido levantar a proibição de entrada no país a Schnaake e a outros 30 exilados.

Manifestação antigovernamental no Panamá

MILHARES de estudantes panamianos desfilaram pelo centro da capital panamiana gritando palavras de ordem contra o governo e o chefe do exército, general Manuel Antonio Noriega. A manifestação foi convocada pela Cruzada Civilista, que desde há três meses coordena os movimentos de protesto para exigir a demissão do general Noriega.

Futebol

MAGNUSSON (SUECO) E AMARILDO (BRASILEIRO) SERÃO AS ATRACÇÕES NO BENFICA-MARÍTIMO

Parece confirmada a antecipação na apresentação do sueco Magnusson tudo indicando de que Ebbe Skovdahl — que não contará com Rui Águas, lesionado no passado domingo em Portimão — irá incluir aquele futebolista no onze inicial do encontro de amanhã à noite frente ao Marítimo.

Ao mesmo tempo, também Manuel Oliveira parece na disposição de fazer alinhar Amarildo («Coice de mula») recentemente contratado pelo FC Porto mas prontamente cedido (por um ano) ao Marítimo do Funchal.

Duas atracções na Luz e certamente que o facto irá ser notado pelos homens das bilheteiras.

Federação castiga

Na sequência de irregularidade cometidas durante os encontros correspondentes à 3.ª jornada do «nacional» da 1.ª divisão, o Conselho de Disciplina da FPF, aplicou as seguintes penalizações:

A jogadores – com advertência: Tonanha (Salgueiros), Amâncio (Penafiel), Edson e Paulo César (Rio Ave), Beto («O Elvas»), Duílio (Sporting), Pereirinha (Farense), Reinaldo (Académica), Teixeirinha (Portimonense), Artur e teixeira (ambos do Belenenses), Lazar e Vítor Madeira (ambos do Setúbal), Miguel (Guimarães), Biri (Covilhã), João Pinto (FC Porto), Valério (Boavista), Carvalhal (Braga) e Soares (Varzim).
Repressão por escrito – Juanico, do Belenenses.

A massagistas – José Manuel da Silva Proença, do Portimonense, com 10 dias de suspensão.

A dirigentes – Fernando de Oliveira e Rui Bento Salas, ambos do Vitória de Setúbal, com 10 dias de suspensão.

A clubes – com repressão por escrito – Salgueiros, Penafiel, Spórting, Farense, Belenenses, Fc Porto, Boavista, Sporting de Braga e Varzim.

Com multa de 1000$00 – «O Elvas».

Com multa de 2000$00 – Vitória de Setúbal.

Com multa de 15 000$00 – Futebol Clube do Porto.

«Dragõezinhos» em Caracas

O Flamengo, do Brasil, venceu o FC Porto por 4-3 na marcação de grandes penalidades, em jogo dos quartos de final da Taça Intercontinental de futebol juvenil (Taça Simon Bolívar), realizado ontem em Caracas.

A equipa portuguesa, que é a principal favorita à vitória do torneio, tinha já garantida a qualificação para as meias-finais, jogando hoje com o Flamengo, que devido ao «goal-average» passou à fase seguinte, em lugar da selecção da Venezuela.

O FC Porto dominou o jogo durante os 70 minutos regulamentares e os 20 do prolongamento, com pressão constante sobre a baliza de Marcelo mas sem conseguir marcar.

Na marcação de grandes penalidades, marcaram pelo FC Porto Lopes, Cruz e Rui Jorge, tendo falhado Magalhães e Macaes.

A qualificação do Flamengo foi a surpresa dos quartos de final do torneio, pois a equipa brasileira em cinco jogos que disputou apenas marcou um golo, contra o Sporting de Gijon (Espanha), embora tenha sofrido também um só tento, marcado pelo Nápoles, de Itália.

As meias-finais disputam-se hoje com os jogos Boca Juniors (Argentina) - Nápoles (Itália) e FC Porto - Flamengo.

Brasil: todos de acordo

Os principais clubes de futebol brasileiro e a Confederação (CBF) chegaram, finalmente, a acordo quanto à organização da Taça do Brasil, disse um porta-voz da CBF.

O «grupo dos 13», que engloba as principais equipas do país discordara dos moldes do campeonato e recusara nele participar, organizando uma Taça paralela, que a CBF não reconhecera.

O acordo alcançado estabelece que a Copa seja dividida em dois grupos independentes e o «grupo dos 13» aceitou um aumento para 16 do seu grupo (o «verde»), jogando os outros 16 clubes noutro grupo (o «amarelo»).

Torneio de juniores nos Olivais

O Benfica defronta o FC Porto, na 1.ª jornada do X torneio de futebol júnior promovido pelo Olivais e Moscavide.

O encontro disputa-se no próximo sábado, no campo do Olivais e Moscavide, às 18 horas, sendo antecedido, conforme determinou o sorteio, pelo Sporting - Olivais e Moscavide.

Domingo, às 9 horas, discute-se o 3.º lugar e, às 11 horas o título deste tradicional torneio, que este ano se integra nas comemorações das bodas de diamante do clube.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19 º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2993, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Fronteira e concelho de Fronteira, de uma linha mista a 30 KV, com 115 m, parte aérea com 105 m, e parte subterrânea com 10 m, do poste n.º 8 da linha Sousel — Fronteira ao PT n.º 1423 do Bairro Social de Fronteira.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 31 de Agosto de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3019, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Salvaterra de Magos de uma linha aérea a 30 KV, com 282 metros, do poste n.º 27, da linha para o PT n.º 574 de Granho Novo — Foros de Salvaterra, ao PT n.º 857 de Bilrete de Cima — Foros de Salvaterra.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 31 de Agosto de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Monforte, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3013, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Vaiamonte, concelho de Monforte, de uma linha aérea a 15 KV, com 1424 metros, do poste n.º 29, da linha para o PT MFT n.º 5 de Vaiamonte, ao PT, MFT n.º 4 da Estação Elevatória de Águas de Santo António.

Todas a reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 31 de Agosto de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 2760, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco de uma linha aérea a 15 KV, com 109 m, do apoio n.º 80, da linha para o PT 223 Sarzedas ao PT de Hilário Teixeira Alcobia.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 31 de Agosto de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Fronteira, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2887, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Cabeço de Vide, concelho de Fronteira, de uma linha aérea a 30 KV, com 1648 metros, do poste n.º 60 da linha para o PT n.º 64 — Cabeço de Vide ao PT da Estação Elevatória de Águas de Cabeço de Vide.

Todas a reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 31 de Agosto de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Torres Novas, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Centro de Distribuição Santarém, a que se refere o processo n.º 1/1343, arquivo 7037, para o estabelecimento na freguesia de Riachos, concelho de Torres Novas, de uma linha aérea a 15 KV com 1068 metros, do apoio n.º 4 da linha para o PT TNV n.º 34, ao PT TNV n.º 125 S 70 no Casal das Flores.

Todas a reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 31 de Agosto de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

PONTA ESQUERDA

Vítima de queda

Morreu o ciclista Luís Cruz

Realizou-se ontem o funeral do ciclista Luís Cruz, do Sangalhos, falecido quarta-feira em consequência de uma queda durante um treino.

Luís Cruz, que foi um dos grandes animadores da recente Volta a Portugal em bicicleta, com sucessivas tentativas de fuga, e que foi segundo classificado na difícil etapa que terminou em Macedo de Cavaleiros, sofreu uma queda quand treinava nos arredores de Torres Vedras.

O ciclista entrou no serviço de urgência do Hospital de S.José terça-feira e morreu no dia seguinte no serviço 10 (cranioencefálicos) daquele hospital.

Luís Cruz, que completou 27 anos a 7 de Junho, nasceu em Ventosa (Torres Vedras) e estava a cumprir a primeira época no Sangalhos, depois de em 1986 se tornar profissional no Tavira.

Iniciou-se no ciclismo em 1979 como sénior «B» do Polifer e após três anos de ausência, regressou em 1984 na equipa do Pinheiro de Loures, passando em 1985 para sénior na equipa do Torreense.

À família enlutada o «DL» apresenta sentidas condolências.

Indianapolis: acidente grave

O piloto colombiano Roberto Guerrero ficou gravemente ferido ontem quando o seu March-Cosworth embateu no muro de protecção do autódromo de Indianípolis, durante uma sessão de treinos.

Guerrero, de 29 anos, sofreu o acidente às 16.15 horas (22.15 em Lisboa), na última volta da sessão de treinos de pneus quando se preparava para reduzir a velocidade a que seguia, 320 km/hora, perdendo então o controlo do carro que embateu no muro, saltando a roda direita, que o apanhou na cabeça.

«As próximas 72 horas são críticas. De momento, ele pode mover todos os membros e apesar da hemorragia não foi necessária aintervenção cirúrgica», afirmou o neurocirurgião Michael Turner, da equipa médica que assiste o piloto.

«Os seus sinais vitais mantêm-se estáveis mas continua inconsciente, ligado à máquina de respiração artificial na unidade de cuidados intensivos», disse entretanto Stephen Olvey, médico do autódromo que acompanha também Roberto Guerrero.

Não é possível determinar ainda se o piloto sofreu danos cerebrais na sequência do impacto da roda, que deixou marcas no capacete de protecção, acrescentou o médico.

Recorde-se que Guerrero foi segundo classificado nas 500 milhas de Indianápolis disputadas em Maio, também ao volante de um March-Cosworth da escuderia de Vince Granatelli.

Graf: tenista do ano

A alemã-federal Steffi Graf foi eleita, em Nova Iorque a «melhor tenista do ano» pela Associação Internacional de Ténis Feminino. A norte-americana Martina Navratilova e a sua compatriota Pam Shriver alcançaram o galardão destinado a eleger o melhor par feminino. A veterana Chris Evert Lloyd não foi esquecida, tendo sido eleita como a tenista que **mais fez pelo mundo do ténis.**

Groningen: fuga ou morte

O técnico de futebol ao serviço do FC Groninger (Rob Jacobs) deixou o seu cargo na sequência de inúmeras ameaças de morte recebidas por adeptos anónimos do clube. **«Os adeptos tornaram-me o trabalho impossível. Hoje, causaram-me danos no automóvel, amanhã quem sabe se não colocarão em perigo a minha família»** — disse Jacobs, que se afirma uma vítima do terror criado pelo apoiantes do FC Groningen. Para o lugar de Jacobs foi já nomeado o técnico adjunto Martin Koeman.

Irmão de Sócrates tem alta cotação

O São Paulo contratou o futebolista Rai Vieira de Oliveira, irmão do antigo internacional brasileiro Sócrates, por 480 000 dólares (67 300 contos), a transferência mais cara até agora efectuada entre clubes brasileiros.

Rai, centro-campista, destacou-se este ano nas selecções do Brasil que participaram no torneio pré-olímpico na Bolívia, na Taça América na Argentina e nos jogos Pan-Americanos em Indianapolis, sob o comando de Carlos Alberto Silva.

Coreias: sim ou não à aproximação?

O Comité Olímpico Internacional (COI) anunciou que não convocará nova reunião entre os representantes das Coreias do Norte e do Sul, para tratar do problema da co-organização dos Jogos Olímpicos de Seul-88. Segundo um porta-voz daquele Comité, não será promovida a realização de nova reunião, enquanto a Coreia do Norte não responder à proposta que lhe foi dirigida pelo COI (em 15 de Julho último) oferecendo-lhe a possibilidade de organizar no seu território as competições de cinco modalidades olímpicas: a prova ciclística dos 100 km em estrada (homens), o voleibol feminino, ténis d mesa, tiro com arco e algumas eliminatórias do torneio de futebol.

Valentim Loureiro, ameaça:

"SE HOUVER INDISPONÍVEIS NO BOAVISTA ELES TERÃO CONTRATO RESCINDIDO"

Alves Henriques

Quando restam doze dias para a realização do encontro Suécia-Portugal e duas dezenas de horas para o acto eleitoral que determina qual será a futura direcção da FPF, volta a agitar-se a questão da «indisponibilidade» dos jogadores de futebol para representar a selecção nacional.

Também neste aspecto são visíveis os sinais contraditórios e, como noutros, parece instalar-se nova «guerrilha» Norte-Sul.

Valentim Loureiro (presidente do Boavista) vem a terreiro para abrir as hostilidades e em afirmações prestadas ao nosso colega António Graça do «JN» a sua atitude é de nítida colagem a Silva Resende e de completa discordância sobre a posição dos jogadores:

«Se algum jogador do Boavista for convocado para os trabalhos da selecção e se se mantiver indisponível, sendo por isso punido à base dos regulamentos, o Boavista rescinde imediatamente os seus contratos com esses jogadores.

Esta uma afirmação que, naturalmente, irá provocar o aumento das labaredas que desde há um ano e meio andam a incendiar o muito chamuscado futebol português.

Valentim Loureiro considera que a guerra existente entre jogadores e a FPF é artificial e depois de tecer considerações muito abonatórias para com Pais do Amaral (que pelos vistos o presidente boavisteiro já tem como certo o triunfo da lista encabeçada por Silva Resende) que será o futuro coordenador das selecções (repete-se: se Resende for o triunfador na sessão de amanhã), afirma que **a direcção de Resende já acabou, portanto não há jogador que eu admita que vete quem quer que seja. E digo mais, apoio Silva Resende e para lhes provar isso mesmo e agora, vamos medir forças.**

«Se os jogadores querem guerra vamos para a guerra»

Esta foi outra das afirmações do polémico dirigente, e, obviamente, as reacções a esta afirmação não irão tardar a vir à praça pública.

Curiosamente, na mesma reportagem feita por António Graç («JN»), o futebolista boavisteiro Frederico reafirma que não se encontra disponível. **«Continuo com a minha disposição embora entenda que deve haver uma reunião da classe para abordar algumas alterações que houve ou haverá na Federação».**

Igual é a posição de Parente: **«enquanto Silva Resende se mantiver á frente da Federação Portuguesa de Futebol o Sindicato de Jogadores não vê condições para representar a selecção. É evidente que a entrada de Pais do Amaral para o lugar de coordenador é um lugar de aproximação que pode levar a um diálogo mais aberto, em função das suas qualidades humanas».**

Recorde-se que, tanto Frederico como Parente, são dirigentes do elenco do executivo sindical liderado por José Eduardo e o facto da sua admiração por Pais do Amaral ser evidente, poderemos prever que Silva Resende tem naquele parceiro, da renovada lista, um trunfo bem melhor do que outras cartas do seu baralho.

Vimaranenses disponíveis

Ao que se consta, todos os elementos que integram o Vitória de Guimarães (a excepção chama-se Nascimento) se mantem na disposição de responderem afirmativamente á eventual chamada que lhe seja feita por Rui Seabra ou qualquer outro que venha a ser o seleccionador. Esta convicção é reafirmada pelo dr. Pimenta Machado (presidente daquele clube minhoto»: **«Os jogadores, ao manifestarem indisponibilidae, estão a deixar de representar Portugal que é a última coisa que um cidadão português deve fazer. Eu disse isso aos jogadores e eles aceitaram. Nenhum colocou reticências. Eu disse á Federação que não deverá apenas convocar os jogadores do Guimarães porque os outros não vão. Se os outros não adrirem, terão de ser sancionados».**

Presidente do Rio Ave corrobora Valentim

O líder do executivo do Rio Ave (José Maria Pinho) foi outro dos dirigentes chamados a depor na reportagem do «JN» e foi o seu parecer: **«Não digo que os jogadores do Rio Ave estão indisponíveis ou indisponíveis, porque isso é um problema só dos jogadores. O que entendo é que a indisponibilidade é um facto que deve ser comunicado à UEFA, para que este organismo obrigue os clubes a ouvi-los. Os jogadores têm de se convencer que a selecção não é clube nem é a Federação. A selecção é Portugal, é um país que tem de ser dignificado entre o mundo inteiro».**

Lembramos de que esta sugestão do presidente do clube de Vila do Conde, tem vindo a ser preconizada por diversos agentes do futebol português, todavia, o dr. Silva Resende (que desempenha o alto cargo de vice-presidente da UEFA), não tem dado seguimento aos que lhe assompram esse preceito, por pretender não ver aumentado o grau das acusações que lhe têm vindo a ser feitas e não seremos nós a contrariar que têm sido várias as vezes que a razão não lhe pertence.

José Eduardo espera diálogo

Sobre esta questão, agora reacendida, o presidente do Sindicato de Jogadores (José Eduardo) colocado sobre a eventualidade de alguns dos futebolistas virem a «roer a corda» limita-se a confirmar de que lhe chegam boatos de que alguns têm vindo a ser contactados pelos dirigentes dos seus clubes, mas lembra a existência dum compromisso firmado por cerca de duzentos jogadores e **até agora nenhum clube deles se desvinculou formalmente desse compromisso».**

José Eduardo reforça o que sempre tem vindo a afirmar: **«O Sindicato está aberto ao diálogo e deseja-o».** E EM TOM DE MAIS OPTIMISMO: **«Pode ser que as pessoas tenham sido aconselhadas a usar o bom senso no sentido de abrirem as portas da pacificação».** Mas surge com uma advertência: **«Perante coisas novas, o Sindicato teria de ouvir os jogadores e receber deles o mandato para qualquer tipo de posição a assumir.»**

Os dados estão sobre a mesa. Que irá suceder? Admitindo que Silva Resende consiga a maioria de votos para se manter na liderança do futebol luso, quem serão os futebolistas que demonstrarão disponibilidade para servir a selecção? Uma coisa é certa: em conversa que tivemos na passada 4.ª feira com Pais do Amaral e António Trindade (indigitados para o pelouro futebolístico da FPF) ficámos a saber que não iriam haver indisponíveis. Vamos esperar.

Cabrita: um "duro" em Casablanca

O treinador Fernando Cabrita, que há dois meses orienta a equipa de futebol marroquina do Raja de Casablanca, é hoje considerado «um técnico duro» pelo diário «Al Bayane».

O jornal, órgão do Partido de Progresso e Socialismo (comunista), diz, em artigo assinado por Belaid Bouimid, que Fernando Cabrita prepara os seus jogadores em sessões diárias de quatro horas e durante seis dias da semana, sendo o descanso à terça-feira.

O diário árabe refere que o clube se preocupa agora com a reconversão dos antigos jogadores, sublinhando que a «estrela» da equippa, Driss, tem lugar entre os profissionais e que o técnico tudo fará pela sua transferência para um grande clube do futebol português.

A disciplina, acrescenta «Al Bayane», é a primeira tarefa de Fernando Cabrita, que tem «carta branca» da direcção do clube, que recusa imiscuir-se nos assuntos técnicos da equipa.

Fernando Cabrita tem ultimamente procurado inúmeros jovens jogadores, alguns dos quais de clubes marroquinos da 3.ª divisão, para dar nova vida ao Raja de Casablanca, clube da primeira divisão de Marrocos.

O Rei e as vedetas

O rei Balduíno, da Bélgica, recebeu os dois credenciados atletas Carl Lewis e Ben Johnson, que como é sabido, estiveram presentes nos recentes campeonatos de atletismo de Roma. Balduíno quis, naturalmente, testemunhar o seu apreço pela craveira daqueles atletas de reputação mundial

DL

NO ALGARVE

LOCAIS DE VENDA SAZONAL

EM SETEMBRO

O **"Diário de Lisboa"** está à venda no Algarve em cerca de **200 postos habituais,** que o recebem durante todo o ano.

A relação a seguir indicada refere **apenas** postos de venda sazonal (entre Junho e Setembro) que devem ser acrescentados aos postos de venda habituais.

Praia da Salema	– Quiosque Salema – Junto à Praia
Praia da Luz	– Botique Capricho – Rua da Praia
Praia da Luz	– Tab. Valverde – Parque de Campismo
Lagos	– Parque de Campismo – Estr. de Porto de Mós
Alvor	– Apartamentos Torralta – Torre C
Alvor	– Tab. El-Rei – Rua Marquês de Pombal, 3-A
Alvor	– Barroqueiro & Barroqueiro – Rua Dr António José Almeida, 4
Ferragudo	– Francisco A.R. Ferreira - Parque de Campismo
Ferragudo	– Maria Vieira B. Reis – Rua Vasco da Gama, 40
Ferragudo	– Pap. Papiro – Rua da Hortinha, 20
Estômbar	– José Francisco Alcaide – Rua D. Paio Peres Correia, 2
Praia do Carvoeiro	– Artes-Artesanato Carvoeiro – Rampa N.ª Sr.ª Conceição
Praia do Carvoeiro	- Casa Globo – Rua do Barranco
Armação de Pêra	– Tab. Parque de Campismo
Areias de S. João	– Tab. Oura
Areias de S. João	– Galeria Ivette
Areias de S. João	– Artesanato Tamariz - Casa 26
Areias de S. João	- Santa Eulália-Supermercado – Estrada de Santa Eulália
Praia da Oura	– Helena Maria Fagulha – Edifício Oura r/c F
Praia da Oura	– Tab. Pap. Il Laccio - Edifício Oura Praia, Loja 8
Olhos D'Água	- Lilas Shop – Apartamentos Bela Vista, Bloco 1, Letra G
Montechoro	– Tab. Pap. Quiosque Alibábá – Av. Francisco Sá Carneiro
Montechoro	– Boutique Pepa – Hotel Montechoro
Montechoro	Barateiro de Vila Magna – Centro Com. Vila Magna, Loja 62
Açoteias	– Tab. O Parque - Estrada acesso Aldeia das Açoteias
Açoteias	– Tab. Açoteias – Aldeia das Açoteias
Quarteira	– Raul Fernando C. Represas Parque de Campismo Orbitur
Quarteira	– Quiosque Ele e Ela – Av. Infante de Sagres
Quarteira	– Quiosque Mateus – Av Infante de Sagres
Quarteira	– Liv. Tab Beira Mar – Centro Com. Avenida Mar, Loja 5
Vila Moura	– Tab. Triana – Pavilhão das Pirâmides, Loja 1
Vila Moura	– Supermercado Aldeia do Mar - Aldeia do Mar
Vila Moura	– Tab. Vilamoura – Lote 1-A, E/5 - Loja 9
Vila Moura	– Centro Comercial Marina, Lojas 28-29
Vila Moura	– Quiosque Posto 2 - Junto Bombas Galp
Ilha de Faro	– Quiosque Bertrand – Praia de Faro
Pedras Del Rei	– Maria de Fátima F. Raposo – Aldeamento Pedras Del Rei
Cabanas de Tavira	– Papelaria Aladino – Rua Mouzinho de Albuquerque, 2
Altura	– Tab. Netel – Largo do Mercado Municipal
Alagoa-Altura	– Quiosque Ana Cristina – Estrada Alagoa
Vila Nova Cacela	– Pap. Guta
Praia da Manta Rota	– O Bazar
Praia Verde	– João Marta Mateus "Quiosque" – Parque de Campismo Praia Verde
Pinhal do Gancho	– Alexandre Maria C.B. Santos – Aldeamento Retur
Monte Gordo	– António Fernando B. Oliveira – Parque de Campismo
V. Real St.° António	– Quiosque S. Luís II – Av. Ministro Duarte Pacheco
V. Real St.° António	– Quiosque Guadiana – Av. da República

Lisboa, 28 de Julho de 1987

SERVIÇOS COMERCIAIS

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.°, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Chamusca, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.° 1/6451, arquivo 9, para o estabelecimento na freguesia de Chouto, concelho de Chamusca da modificação da linha aérea a 30 KV para o PT n.° 314 Gaviãozinho — Chouto — Chamusca, com diminuição de 19 metros no comprimento (3712 m), e origem no apoio n.° 47 da linha para o PT 228 — Chouto — Chamusca.

Modificação da linha aérea a 30 KV para o PT n.° 315 — Gaviãozinho — Chouto — Chamusca, com aumento de comprimento de 1 metro (1339 m) e origem no apoio n.° 15 da linha para o PT n.° 314 — Gaviãozinho.

Modificação da linha aérea a 30 KV para o PT n.° 251 — Gaviãozinho — Chouto — Chamusca, com 1215 metros e origem no apoio n.° 22 da linha para o PT n.° 314 Gaviãozinho — Chouto — Chamusca.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 31 de Agosto de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

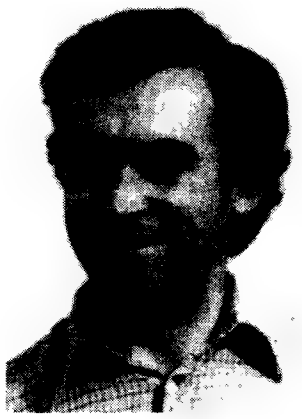
(Assinatura ilegível)

SEIXALIADA: UM PROJECTO IMPARÁVEL

Amanhã será apresentada a 5.ª edição da maior manifestação desportiva de carácter popular que se realiza em Portugal

Realiza-se amanhã (Restaurante Paragem-Fernão Ferro) pelas 14 horas, um encontro dos autarcas da Câmara Municipal do Seixal com a Comunicação Social estando presentes, entre outros, o presidente Eufrázio Filipe e o Vereador do Pelouro, António Matos. Aquele almoço-convívio servirá de pretexto para a apresentação da V edição da **SEIXALÍADA** que terá o seu começo no próximo dia 18 e decorrerá até 11 de Outubro. Trata-se do maior manifestação desportiva de raiz popular realizada entre nós e espera-se que venha a ser participada por mais de dez mil atletas distribuídos pelas seguintes modalidades: andebol, atletismo, badminton, basquetebol, canoagem, corridas em patins, damas, dominó, futebol de sete, futebol (veteranos), ginástica, hóquei em patins, karaté, luta, natação, pesca, ténis, ténis de mesa, tiro ao alvo com chumbo e com dardo, vela, voleibol, cicloturismo e xadrez.

Em contacto tido com o verador do Pelouro de Desporto **(ANTÓNIO MATOS)** fomos informados de que as inscrições estão a corresponder às espectativas e, como curiosidade, foi-nos fornecido o quadro de participantes nas anteriores edições que evidencia de forma inquestionável a constante subida de adesões, quer de colectividades desportivas e outras estruturas sociais, quer no número de atletas participantes. Por se tratar de documento relevante, aqui o registamos:



António Matos: um vereador que «joga forte» na sensibilização para a prática desportiva

QUADRO DE PARTICIPANTES NA SEIXALÍADA (JOGOS CONCELHIOS DO SEIXAL)

MODALIDADES	1982		1983		1984		1985	
	1.ª Seixalíada		2.ª Seixalíada		3.ª Seixalíada		4.ª Seixalíada	
	Eq.	Atletas	Eq.	Atletas	Eq.	Atletas	Eq.	Atletas
Andebol	9	110	23	360	42	630	49	375
Atletismo	25	113	21	226	72	1 218	110	1 757
Badminton	7	48	14	151	22	192	12	108
Basquetebol	6	60	19	190	29	290	35	350
Canoagem	*	*	*	*	*	*	2	20
Ciclismo	18	162	*	*	18	142	*	*
Cicloturismo	3	55	12	165	28	360	60	592
Corrida em Patins	*	*	*	*	*	*	2	120
Damas	10	37	12	43	22	136	26	91
Dominó	*	*	*	*	*	*	24	118
Estafeta-Mista	*	*	*	*	*	*	40	120
Futebol	*	*	4	80	2	40	*	*
• 8/10 anos	*	*	4	40	11	110	15	150
• 11/13 anos	*	*	7	70	31	310	34	340
• 14/16 anos	*	*	9	90	*	*	32	320
• Femininos	*	*	5	50	15	150	16	160
• Seniores	50	500	103	1 030	133	1 330	159	1 590
• Veteranos	*	*	4	40	18	180	*	*
Ginástica	*	*	*	*	5	230	4	140
Hóquei em Patins	*	*	4	48	8	80	15	180
Luta	*	*	*	*	*	*	7	160
Natação	5	64	14	137	33	362	34	508
Patinagem	*	*	*	*	2	38	5	185
Pesca	*	*	76	277	61	615	120	572
Peq. Veleiros de Cruzeiro	*	*	*	*	*	*	11	55
Pólo Aquático	*	*	*	*	4	60	*	*
Tai-Ken-Do	*	*	*	*	*	*	2	50
Ténis	*	*	*	*	*	*	21	119
Ténis de Mesa	15	150	83	479	75	515	62	389
Tiro ao Alvo	*	*	*	*	12	62	57	173
Tiro aos Pratos	*	*	*	*	18	130	10	55
Vela	7	30	18	124	13	133	5	128
Vela — Telecomandos	*	*	*	*	*	*	*	7
Voleibol	*	*	*	*	25	375	33	495
Xadrez	11	41	9	46	43	354	32	190
• Festival de Abertura				690		1 000		1 800
• Festival de Encerramento			5	40				
TOTAIS	**166**	**1 370**	**446**	**4 376**	**743**	**9 042**	**1 034**	**11 417**

Golfe

"Open" de Portugal regressa ao Estoril

O «Open» de Portugal em golfe, última prova do circuito europeu, vai realizar-se entre 29 de Outubro e 1 de Novembro no Estoril, anunciou a Federação Portuguesa de Golfe.

«É uma nova fase do «open» de Portugal, com o regresso ao centro do País, após três anos na Quinta do Lago, no Algarve DISSE O PRESIDENTE DA Federação, Marques Pinto.

O «open» de Portugal em golfe, que encerra o circuito europeu da modalidade, começa com um torneio Pro/Am (Profissional - Amadores) no dia 28, e terá prémios monetários no total de 100 000 libras esterlinas (cerca de 23 000 contos).

A organização da prova pertence à Federação Portuguesa de Golfe, «que este ano assume a organização directa, em colaboração com o clube de golfe do Estoril e o alto patrocínio Estoril-Plage, proprietária do campo», acrescentou Marques Pinto. «É intenção da Federação levar também o «open» ao Norte, pois há cada vez mais turistas a procurar os campos do centro e Norte de Portugal», disse ainda o presidente da FPG.

Como última prova do circuito europeu, o «open» de Portugal será a derradeira oportunidade para muitos jogadores poderem melhorar a sua posição na Ordem de Mérito, ou garantira sua manutenção na classificação do PGA (Associão dos Profissionais de Golfe) para as provas da próxima época. «Vamos tentar tudo o que for possível, para que no dia 28 de Outubro tudo esteja em pleno para receber o open», disse o secretário honorário do Clube de Golfe do Estoril.

Entre os torneios marcados para o campo do Estoril contam-se a Taça «Fausto Figueiredo» (26-27 Setembro), campeonato nacional de seniores (10-11 Outubro), e a Taça «Duque de Windsor» (17-18 Outubro).

O campo do Estoril, de par 69, tem um percurso de 5 210 metros para os homens e de 4 681 metros para as mulheres, ao longo dos 18 buracos, dispondo ainda de um terceiro campo de nove buracos.

Microscópio

Halterofilismo: bulgaros dominam «Mundial»

O búlgaro Borislav Gidikov conquistou para o seu país a quarta medalha de ouro, em outras tantas categorias até agora disputadas no Campeonato Mundial de Halterofilismo, em Ostrava.

Gidikov tornou-se campeão na categoria de 75 quilos, com um total de 375, 167,5 no arremesso e 207,5 no arranco.

A medalha de prata coube ao seu compatriota Alexander Varbanov, com 365 quilos (160 + 205), e Ingo Steinhofel (da RDA) ganhou a medalha de bronze, com 345 quilos (155 + 190).

"HOOLIGANS" SUJEITOS A DURAS PENAS

Os vinte e cinco adeptos britânicos de futebol extraditados quarta-feira para a Bélgica arriscam-se a ser condenados a 10 anos de prisão — disseram fontes judiciais belgas.

Os «hooligans» fora acusados de homicídio involuntário na tragédia de Heysel Park, em 1985, que provocou a morte de 39 pessoas, 34 das quais italianas, momentos antes da final da Taça dos Campeões Europeus, entre o Liverpool e a Juventus.

Os 25 britânicos passaram a noite no Palácio da Justiça de Bruxelas, onde foram interrogados um a um, durante cerca de uma hora, pela juiz de instrução do processo, Marina Coppieters Wallant, e seus assessores.

Os réus deram depois entrada na prisão de Lovaina, nos arredores de Bruxelas, devendo comparecer segunda ou terça-feira perante o tribunal para confirmação das acusações.

Enquanto os «hooligans» eram ouvidos no Palácio da Justiça de Bruxelas, registou-se mais um motim nas prisões belgas, o terceiro em cinco dias. Desta vez, foram os detidos da prisão de mínima segurança de Merksplas, nos arredores de Antuérpia, a protestar contra as «luxuosas condições» de que vão dispor os «hooligans», no estabelecimento prisional de Lovaina.

«A Polícia teve de intervir durante a noite para restaurar a ordem» — disse um porta-voz do Ministério belga do Interior, acrescentando que ficaram ligeiramente feridos seis polícias e dois presos.

Entretanto, em Londres, um outro adepto do Liverpool, cuja extradição foi também exigida pelas autoridades belgas, foi condenado a quatro anos de prisão por agressão, num processo distinto do de Heysel Park.

O Ministério do Interior britânico garantiu que Anthony Hogan, de 24 anos, será também extraditado pra a Bélgica, mas só depois de cumprir a sentença a que agora foi condenado, que poderá ser reduzida a dois anos e oito meses por bom comportamento.

Vandalismo em Dusseldorf

Quarenta e seis adeptos de futebol, na maioria ingleses, foram detidos na sequência dos incidentes registados depois do jogo particular entre a Alemanha Federal e a Inglaterra, quarta-feira em Dusseldorf.

Os ingleses provocaram ferimentos em dois agentes da Polícia, um dos quais com gravidade, e tentaram provocar um incêndio num parque de estacionamento, no que foram impedidos por adeptos alemães, que repeliram os visitantes á pedrada.

A polícia de Dusseldorf foi chamada a intervir durante a madrugada, para dispersar grupos de ingleses que apedrejaram automóveis e colocavam objectos nas faixas de rodagem. Alguns dos detidos eram portadores de navalhas e armas de fogo.

Durante o jogo não se registaram incidentes devido ás excepcionais medidas de segurança adoptadas.

Portugueses pedalam na CEE

Américo Silva classificou-se em 6.º lugar na segunda etapa da Volta à Comunidade Europeia em bicicleta, disputada entre Peruggia e Florença, na distância de 168 quilómetros. Américo Silva chegou integrado no pelotão, cortando a meta com o mesmo tempo do vencedor da tirada, o italiano Dario Rando, cronometrado em 3,53,02 horas.

O francês Joel Pelier mantém a liderança da prova, com 11 segundos de vantagem sobre o 2.º classificado, o soviético Piotr Ugrumov, e uma diferença de 29 segundos em relação ao 3.º da geral, o dinamarquês Per Pedersen.

A 3.ª etapa disputa-se hoje entre Verona e Trento, na Itália (172 quilómetros).

Classificação geral: 1.º Joel Pelier (França), 8.11.18; 2.º Piotr Ugrumov (URSS), a 11s; 3.º Per Pedersen (Dinamarca), a 29; 4.º Laurent Biondi (França), a 30; 5.º Eric Boyer (França), mt; 6.º Janusz Klun (Noruega), a 32; 7.º Jean-Marc Manfrin (França), mt; 8.º Marc Madiot (França), mt; 9.º Kim Andersen (Dinamarca), mt; 10.º Luc Leblanc (França), mt; 46.º Manuel Neves, a 1.17; 48.º Fernando Carvalho, a 1.30; 53.º Américo Silva, a 1.38; 79.º David Assunção, a 2.14; 80.º Orlando Neves, a 2.19.

Ténis: "Open" dos EUA
Ivan Lendl eliminou McEnroe

O checoslovaco Ivan Lendl, confirmando o seu grande momento de forma, afastou o norte-americano John McEnroe nos quartos-de-final do «open» dos Estados Unidos em ténis em apenas três «sets».

Lendl, número um do «ranking» mundial, afastou o seu antagonista pelos parciais de 6-3, 6-3, 6-4, não dando qualquer hipótese a McEnroe ao longo de toda a partida.

O veterano Jimmy Connors, que parece ter «ressuscitado», causou também sensação ao passar às meias-finais, depois de eliminar o seu compatriota Brad Gilbert pelos parciais de 4-6, 6-3, 6-3, 6-4 numa partida em que a reviravolta surgiu no segundo «set».

No despique entre os suecos Stefan Edberg e Jonas Svensson o triunfo pertenceu ao primeiro pelos parciais de 6-2, 7-6, 6-3, tendo o confronto sido disputado sobretudo ao fundo do «court».

No sector feminino, a grande surpresa residiu no afastamento da veterana Chris Evert Lloyd (EUA) frente à sua compatriota Lori McNeill pelos parciais de 3-6, 6-2, 6-4.

McNeill, que passou às meias-finais, terá a companhia de Martina Navratilova e da alemã-federal Steffi Graf, cabeça de série número um, que derrotou nos quartos-de-final a norte-americana Pam Shriver por 6-4, 6-3.

E P

	T. 6 h	Min.	Prec.	Às 13 h.
Bragança	16	14	0,0	P. nub.
V. Castelo	15	15	0,0	Neblina
Vila Real	16	16	0,0	P. nub.
Porto	14	14	0,0	Neblina
Coimbra	15	15	0,0	Limpo
C. Carvoeiro	16	16	0,0	Nevoeiro
C. Branco	21	21	0,0	Bruma
Portalegre	26	26	0,0	Limpo
Lisboa	19	19	0,0	Limpo
Évora	22	22	0,0	Limpo
Beja	20	20	0,0	Limpo
Faro	20	20	0,0	Limpo
Sagres	18	17	0,0	Limpo
P. Delgada	21	21	0,0	P. nub.
Funchal	21	21	0,0	Limpo

Temp. máx. previstas para hoje: Lisboa 32, Porto 26, Faro 28, Ponta Delgada 25, Funchal 28.

Temperatura do ar em ºC • Precipitação em mm

N E

	T. 7 h	Min.	Às 13 h.
Madrid	17	17	Limpo
Londres	12	12	P. nub.
Paris	15	13	Muito nub.
Bruxelas	13	13	Muito nub.
Amesterdão.	14	12	Pouco nub.
Genebra	11	10	Pouco nub.
Roma	19	18	Nevoeiro
Oslo	8	5	Pouco nub.
Copenhaga	12	11	Pouco nub.
Estocolmo	11	11	Encoberto
Berlim	12	12	Muito nub.
Viena	19	15	Muito nub.
Varsóvia	–	–	–
Atenas	23	22	Pouco nub.
Moscovo	–	–	–

Temperatura do ar em ºC • Precipitação em mm

N M

	Min.	Máx.	Às 13 h.
Caracas	19	28	Nublado
Joanesburgo	11	22	Limpo
Los Angeles	21	31	Nublado
Montreal	17	21	Nublado
Nova Deli	26	35	Limpo
Nova Iorque	21	29	Nublado
R. de Janeiro	14	29	Limpo
S. Francisco	14	19	Nublado
São Paulo	14	27	Nublado
Tóquio	26	33	Limpo

Temperatura do ar em ºC • Precipitação em mm

• Informação da agência Lusa

TEMPO

HOJE

No Continente:

Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando moderado de noroeste durante a tarde na faixa costeira ocidental. Neblina ou nevoeiro matinal no litoral a norte do cabo da Roca.

Estado do mar:

Costa Ocidental: **Mar encrespado ou de pequena vaga, apesentando-se cavado durante a tarde a sul do cabo Carvoeiro. Ondulação noroeste de um a dois metros.**

Costa Sul: **Mar encrespado no sotavento e de pequena vaga no barlavento. Ondulação fraca.**

Nos Açores:

Céu muito nublado. Vento sudoeste bonançoso a moderado no Grupo Oriental e vento fresco ou muito fresco com rajadas nos Grupos Ocidental e Central. Períodos de chuva nos Grupos Ocidental e Central.

Estado do mar: **Mar cavado a grosso nos Grupos Ocidental e Central e mar de pequena vaga no Grupo Oriental. Ondulação noroeste de um a dois metros. Vaga de três metros nos Grupos Ocidental e Central.**

Na Madeira:

Céu pouco nublado. Vento moderado de nordeste.

Estado do mar: **Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação nordeste de dois a três metros na costa Norte e ondulação sueste de um metro na costa Sul.**

AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado no litoral oeste a norte do cabo da Roca, durante a madrugada e manhã. Vento fraco, soprando moderado de noroeste no litoral oeste durante a tarde. Neblina matinal.

DEPOIS

Céu geralmente muito nublado nas regiões do Norte e pouco nublado nas do Centro e Sul. Vento fraco, soprando moderado de noroeste no litoral oeste durante a tarde. Neblina ou nevoeiros matinais.

MARÉS

Hoje

Praia-Mar		Baixa-Mar	
6.11	4,1 m	11.47	0,9 m
18.30	4,1 m	24.09	1,1 m

Amanhã

6.49	3,9 m	12.25	1,2 m
19.10	3,8 m	24.46	1,4 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

Encontros ACARTE 87

TEATRO PARA UMA SOCIEDADE-DIVERTIMENTO

Carlos Porto

Foi, indiscutivelmente, um êxito o primeiro espectáculo dos Encontros Acarte 87, com parte do público que enchia o grande auditório da Gulbenkian a aplaudir, de pé, durante largos minutos. Tratava-se da Companhia Giorgio Barberio Corsetti que apresentou «Il Ladro de Anime», de Giorgio Barberio Corsetti.

O grupo Giorgio Barberio Corsetti apresentou "Il Ladro Di Anime"

À tarde, Bernard Faivre d'Arcier, que foi director do Festival D'Avignon, e conselheiro cultural do primeiro-ministro do governo socialista, e é actualmente presidente do «7», canal cultural europeu de televisão, tinha falado sobre Teatro e Televisão. Referiu, a certa altura, a incompatibilidade entre o teatro — manifestação qualitativa e a sociedade quantitativa, a sociedade-divertimento ou sociedade-espectáculo em que vivemos. Visão talvez excessivamente pessimista, já que põe em causa a hipótese de sobrevivência de uma manifestação artística que tem atravessado os séculos e resistido a muitas mutações civilizacionais, nem por isso o conferencista deixou de pôr o dedo em algumas feridas que inquietam todos aqueles que seriamente se interessam pelo teatro.

Como que de propósito, o espectáculo da noite, espectáculo inaugural, situa-se precisamente nessa zona de um teatro, que não é teatro (pareceu-me mais próximo da dança), cujo discurso não pretende mais do que ser um divertimento, para o caso, um divertimento requintado, com laivos intelectuais mas sem outas pretensões do que despertar e manter o interesse do público através de uma série de recursos técnicos, de achados cénicos, de jogos corporais, visuais, sonoros, alguns deles, de uns e de outros, prodigiosos (mas não terá sido o mais prodigioso o do final, quando se abre a cortina do fundo e se vê, admirável, o jardim da Gulbenkian?).

A proposta do espectáculo, sem palavras, é simples: dar a ver os mundos tumultuosos que se cruzam nas grandes ou nas pequenas encruzilhadas tendo como palco principal uma casa de condomínios (palavra que desperta ecos sinistros, neste momento, porque a vida é tão mais complicada e trágica...). Dessa casa, o cenário deixa ver o esqueleto: as escadas, os ruídos dos vizinhos, as discussões e os amores, a degradação. Isto, no entanto, não é tomado a sério, como não podia ser num espectáculo que não quer colocar-se a um nível minimamente crítico.

Como escrevi, é através de constantes invenções cénicas, dos jogos acrobáticos e cenográficos, das relações acção-música (geralmente ritmos fortes, latino-americanos, rock), dos efeitos repetitivos, que o espectáculo mantém uma grande energia comunicativa.

As alterações da cena, com um cenário giratório que e vai revelando outras fachadas (uma delas um rosto humano em que surgem actores num dos olhos e na boca, abertos); um intérprete que caminha na teia de cabeça para baixo, um prodígio técnico, como outros em que o espectáculo é fértil; o intérprete-ficheiro, o intérprete espetado com longos pregos; as figuras com material metalizado em bruto; outras composições, pelo contrário, de gestualidade realista; o actor que transporta às costas um embrulho que se revela ser outro actor, o que lhe permite um interessante jogo coreográfico; o intérprete que cai, outro que cai agarrado a uma tapeçaria, etc. — é neste jogo de surpresas que o espectáculo se ganha e se perde, incapaz de transformar esses jogos numa realidade teatral outra que exigiria, naturalmente, outras concepções não só do espectáculo teatral como da própria realidade.

«Il Ladro di Anime» é pois um espectáculo que se segue com interesse porque é difícil ficar insensível à capacidade de invenção, à capacidade técnica reveladas pelo grupo, incluindo os jovens intérpretes. No entanto, é difícil conservá-lo na memória porque esses achados se esgotam em si mesmos, nascem e morrem sem deixar rastro.

Voltemos à conferência de Bernard Faivre d'Arcier que fez uma análise rigorosa de algumas componentes da sociedade contemporânea marcada pelo excessivo peso do olhar televisivo. Para o orador existem, no teatro, dois elementos que põem em perigo a sua sobrevivência: por um lado, trata-se de uma arte artesanal que não é compatível com uma reprodução mecanizada exigida pela sociedade industrial em que vivemos; os custos do teatro aumentam ao mesmo tempo que a sua procura estagnou. Faivre d'Arcier sublinhou alguns problemas das relações do teatro e da televisão levantando um quadro de oito pontos definidores dessas relações, que vão da mera informação, ao documentário, à filmagem do espectáculo, à recriação televisiva, à criação directamente televisiva. Para o conferencista, é necessário que o artista, o produtor teatral, altere a sua atitude perante a televisão e procure aproveitar o que nesta técnica pode servir o teatro. Referiu o projecto que parece importante da criação de um canal cultural europeu que poderá permitir ao teatro, e a outras actividades culturais, atravessar fronteiras e atingir grandes massas de espectadores.

Por fim, foram apresentadas algumas cenas de vídeos com que o conferencista quis ilustrar a sua comunicação. No entanto, era demasiado tarde e já não foi possível aproveitar, como se desejaria, o material presente.

IL LADRO DI ANIME, de Giorgio Barberio Corsetti. **Encenação:** C.B. Corsetti-Alfredo Cozzi. **Cenografia:** Claire Longo. **Música:** Daniel Bacalov. **Interpretação:** Anna Paola Bacalov, G.B. Corsetti, Philippe Barbut, Massimo Borriello, Benedetto Fanna, Irenne Grazioli, Giovanna Nazzaro, Monica Vannucchi. **C.ª Giorgio Barberio Corsetti.** Fundação Gulbenkian, 10.09.1987.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

DIRECÇÃO OPERACIONAL
DISTRIBUIÇÃO SUL

CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 13/09/87 (domingo).

CONCELHO DE ALMADA: Almada (Igreja) das 07 h 00 m às 11 h 00 m.

CONCELHO DO SEIXAL: Arrentela (Arrentela) das 11 h 00 m às 13 h 00 m, Arrentela (Porão) das 07 h 00 m às 09 h 00 m, Alto do Moinho (Alto do Moinho) das 09 h 00 m às 11 h 00 m.

Por motivo de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Almada, 11 de Setembro de 1987

Direcção Operacional Distribuição Sul
Centro Distribuição Almada
O Responsável
José Resende Nascimento

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2737, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Fazendas de Almeirim, concelho de Almeirim, de uma linha aérea a 30 KV, com 195 m. do poste n.º 21, da linha para o PT n.º 171, de Fazendas de Almeirim, ao posto de transformação n.º 892 e Fazendas de Almeirim.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 28 de Agosto de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Abrantes, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2999, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Alferrarede, concelho de Abrantes, de uma linha aérea a 30 KV, com 528 metros, do poste n.º 37 da linha Olho de Boi — Tramagal ao PT da Estação Elevatória de Águas de Samarra.

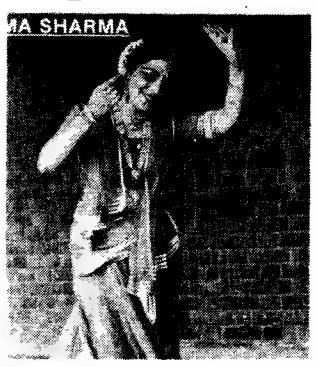
Todas a reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 31 de Agosto de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

Dança clássica indiana hoje na Aula Magna



Por iniciativa da comunidade hindú, com a colaboração da Embaixada da Índia em Lisboa, realizam-se hoje e amanhã às 21 horas, na Aula Magna, dois espectáculos de dança clássica indiana por Uma Sharma, considerada por críticos insuspeitos como uma «notável dançarina «kathak», capaz de encantar o público mais exigente com o esplendor da sua actuação».

A dança «kathak» nasceu nos templos, onde era usada como pantomina para acompanhar a recitação dos kathaks, os narradores profissionais de histórias que contavam e interpretavam as lendas da mitologia hindú. O «kathak» foi mais tarde introduzido nas cortes dos soberanos, hidús e mogul, que governaram a Índia. É durante este período que começa o seu desenvolvimento, com um estilo distinto e individualizado.

A dança «kathak», que amanhã e depois pode ser apreciada em Lisboa em espectáculos integrados na comemoração dos festejos do 40º aniversário da independência da Índia, exprime a vida. As três fases da criação, preservação e destruição reflectem-se claramente através dos seus meios de expressão.

Quem tenha dúvidas que vá à Aula Magna: a Uma Sharma explica como é...

I Bienal de Arte em Sintra

Abriu esta tarde, em Sintra, a I bienal de Arte. Assim, e em três núcleos de exposição - Antigo Casino, Galeria do Turismo e Sala das Galés do Palacio Nacional de Sintra - 123 obras seleccionadas de 78 autores, estarão disponíveis para o público até ao fim de Setembro.

Entretanto, um programa de actividades paralelas (concertos, teatro, etc.) animarão esta mostra, cujos objectivos são os de ampliar o nome de Sintra no campo artístico nacional; preencher qualitativamente a variedade de propostas que Sintra poderá oferecer em termos de Artes Plásticas; criar uma nova e projectada iniciativa para o lançamento de novas individualidades artisticas; animar o espaço vivencial e histórico da vila, numa comunhão estimulante entre arte e população; criar um elo de continuidade entre as Bienais a Norte (Vila Nova de Cerveira) e a Sul (Lagos), sem duplicação, nem quanto a objectivos, nem quanto á referência temporal e geográfica.

"Pedra Letreira" pede defesa

A «Pedra Letreira», alcantilada na serra da Lousã em vales e montes do concelho de Góis, um testemunho da presença do homem nesta zona há cerca de quatro milénios, carece de ser protegida — diz, no semanário «Domingo», o presidente do Grupo de Arte e Arqueologia do Centro (GAAC).

Na sequência de uma visita de estudo à região, os membros do GAAC constataram que esse megalito, onde os homens de antigamente gravaram com rigor arcos e flechas, está a ser «decorado» por desajeitadas inscrições de modernos desenhadores.

Mário Nunes, presidente do GAAC e estudioso e defensor do património regional, apela para que a Câmara Municipal de Góis proteja a «Pedra Letreira» do ataque dos «vândalos».

Considera este historiador que os pastores da montanha respeitaram ao longo de milénios esse afloramento de xisto antecantábrico na crença de se deverem aos mouros os «arabescos» nele esculpidos e que mais obrigação de o conservar têm as razoavelmente alfabetizadas gentes de hoje.

Sucede que os excursionistas aprovitam essas pedras para fazerem «más provas de caligrafia e de sintaxe, como se não houvesse outros pedregulhos onde exarar a sua oca mensagem», critica o autor do artigo.

BAILE DE TODAS AS GRAÇAS AMANHÃ EM CASTELO DE VIDE

Realiza-se amanhã, sábado, o sexto jantar-dançante da actual série levada mensalmente a efeito em Castelo de Vide pelo Hotel Sol e Serra (Grupo Fernando Barata). Vai chamar-se, sugestivamente, «Baile de Todas as Graças», sendo, naturalmente, de esperar — a partir deste título... — que resulte numa noite realmente divertida e animada.

Jogos e brincadeiras, concursos e prémios não faltarão, como não têm faltado nas festas congéneres anteriores, nomeadamente na do mês passado, o «Baile ao Luar de Agosto», a que o modelo e ex-«Miss Portugal» Ana Wilson «presidiu» e que pôde, graças ao bom tempo, organizar-se ao ar livre, na Esplanada-Piscina do Hotel.

Neste «Baile de Todas as Graças», entrar no Bar do Sol e Serra é... de graça para as representantes do sexo feminino, mas os homens para fazer o mesmo e homens e mulheres para jantar também não pagam grande coisa...

Em contrapartida, têm direito a músicaa de dança toda a noite pelo organista-convidado João Manuel (do Aldeamento Forte de S. João, de Albufeira) e pelo orgnista privativo do Sol e Serra Carlos Olivença e a um notável e engraçadíssimo «show» do «Duo Som Vivo», grande atracção do Verão algarvio em curso, sobretudo através de sucessivas apresentações no conhecido Hotel Sol e Mar.

O «Duo Som Vivo»

Com um reportório à base da melhor música anglo-saxónica, o «Duo Som Vivo»é composto pela cantora Vitória (senhora duma voz tipo Barbra Streisand e duma capacidade de comunicação que só vista...) e pelo homem-orquestra Francisco Pinto, também autor das inspiradas versões e arranjos que a sua Colega interpreta.

Vitória — que pertenceu ao apreciado grupo «Trigo Limpo», de Beja — nasceu em Angola e trabalha também como transferista de turismo «free-lancer».

Quanto a Francisco Pinto — que fez parte de diversos conjuntos até 1985, altura em que o «Som Vivo» se constituiu — é algario de Silves e funcionário superior do Centro Regional de Segurança Social de Faro.

Desde hoje até domingo

Folclore anima todo o Algarve

O Festival Nacional de Folclore, que nos dias 11, 12 e 13 de Setembro, vai animar o Algarve, movimenta 34 ranchos rupamentos representativos de todas as regiões etnográficas do Continente, Açores e Madeira.

A Região de Turismo do Algarve (RTA) é, mais uma vez, a entidade organizadora do Festival, já na décima primeira edição, contando para o efeito com a colaboração dos municípios algarvios e Federação de Folclore Português (FFP).

«A grande gala do folclore português», o maior espectáculo do género que se realiza em Portugal», conforme as expressões de João Félix Martins, vocal da RTA para o sector da animação e cultura, será, na opinião do mesmo, «uma manifestação da genuína cultura popular portuguesa junto dos visitantes nacionais e estrangeiros».

Essa genuidade, acrescentou Félix Martins, nas declarações à agência Lusa, é sobretudo garantida pelo critério selectivo da Federação de Folclore Português, com quem a RTA celebrou recentemente um protocolo de cooperação.

O vogal da RTA frisou que se pretende uma cooperação «dinâmica e plurifacetada, que não se esgota no festival», lembrando, nesse sentido, que a FFP é um organismo para funcionar também como «um agente difusor do Algarve, em termos nacionais e internacionais, nomeadamente junto das colónias de emigrantes».

«Não queremos um folclore do tipo «para inglês ver», mas um folclore de verdade», sublinhou Félix Martins, salientando ainda que «a cultura de qualidade desejada para o festival insere-se natural e no âmbito da campanha, que decorre sob o lema «Algarve é Qualidade».

Realçou, por outro lado, a possibilidade que esta iniciativa oferece para «uma salutar confraternização entre todos aqueles que dedicadamente se entregam à preservação das danças, cantares e usos do nosso povo».

Os 34 ranchos e agrupamentos (18 do Algarve e 16 do restante território continental e regiões autónomas) englobam um total de cerca de 1500 elementos, que actuarão nos 16 concelhos algarvios.

Assim, para hoje estão programadas exibições em Alcoutim, Castro Marim, Monchique, Vila do Bispo, Algezur, Albufeira, Estombar (Lagoa) e Silves, e no dia 12 em Portimão, Lagos, S. Brás de Alportel, Loulé, Olhão, Faro, Monte Gordo (Vila Real de Santos António) e Tavira.

O encerramento desta gala do folclore português realiza-se no domingo à noite, no magnífico cenário natural da Praia da Rocha e é preenchido com desfile do traje na marginal, actuação de todos os grupos, fogo-de-artifício e, nos intervalos, música executada pela Banda dos Bombeiros de Portimão.

CINEMAS

Uma cena do filme «Amor de Rastos» realizado por Jacques Rivette com a interpretação de Jane Birkin, Géraldine Chaplin, André Dussollier e Jean-Pierre Kalfon. Filme de qualidade em exibição no cinema Quarteto

Alfas Triplex
— T. 806496

Alfa 1
JAMES BOND 007
RISCO IMEDIATO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Alfa 2
O SEGREDO DO MEU SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa 3
OS TRÊS MUNDOS DE MOMO
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa 4
FILHOS DE UM DEUS MENOR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Alfa Club
HUMILHAÇÃO
(m. 18 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 1
JAMES BOND 007
RISCO IMEDIATO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00

Amoreiras 2
O SEGREDO DO MEU SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 3
HUMILHAÇÃO
(maiores 18 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 4
ARMA MORTÍFERA
(maiores 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e 00.15 h

Amoreiras 5
O NAVIO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 6
ENCONTRO INESQUECÍVEL
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

Apolo 70
O NAVIO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Ávila
ENCONTRO INESQUECÍVEL — T. 539930
(Comédia)
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.10 e 21.45 h

Avis
— T. 547163
A GRANDE COMÉDIA COM LEE CHARLOTS
OS MALUCOS NO SUPERMERCADO
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Berna
— T. 776098
JAMES BOND – RISCO IMEDIATO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Capitólio
— T. 372358
AS ULTRAPOTENTES
(Int. m. 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.00 e 23.00 h

Castil
T. 530194
ACADEMIA DE POLÍCIA 4
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Cinebolso
SEXO À GRANDE E Á FRANCESA
(porno)
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
ORGIAS DA ADOLESCÊNCIA
23.30 h

Cine Camões
T. 324194
OS SALTEADORES DO TEMPO
(n/acons. men. 13 anos)
14.30, 16.30 e 21.30 h

Cine 222
— T. 579460
ALIENS – O RECONTRO FINAL
(n/acons. m. 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
POLÍCIAS E LADRÕES
(maiores 16 anos)
24.00 h

Cine Portela
— T. 9434773

Estúdio Apolo
A GUERRA DAS ESTRELAS
(n/acons. 13 anos)
16.00 e 21.45 h

Estúdio Sheza
MULHERES DA RUA
(maiores 18 anos)
15.00, 17.15 e 21.30 h

City Cine
— T. 549999
HISTÓRIAS DE UM QUOTIDIANO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Condes
— T. 322523
O VINGADOR SOLITÁRIO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Eden
— T. 320768
SHAOLIN NAS PORTAS DO INFERNO
(n/acons. men. 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio
— T. 555134
NOVE SEMANAS E MEIA
(maiores 18 anos)
14.30, 17.00, 19.30 e 21.30 h

Estúdio ACS
— T. 887255
NOITES ESCALDANTES
(maiores 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Estúdio 444
— T. 768078
HISTÓRIAS DE UM QUOTIDIANO
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

Fórum Picoas
— T. 541037
O REI DA EVASÃO
(maiores 6 anos)
16.30 h
UMA NOITE DE ÓPERA
(maiores 6 anos)
21.30

Fonte Nova
— T. 7145109

Sala 1
SELVAGEM E PERIGOSA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Sala 2
GELADO DE LIMÃO VI
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

Sala 3
REGRESSO Á TERRA O CAMINHO DAS ESTRELAS IV
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Gemini
— T. 734009
MASSACRE EM S. FRANCISCO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Hollywood
— T. 806847

Sala 1
PREDADOR
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Sala 2
SELVAGEM E PERIGOSA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45 h

Império
— T. 555134
DESTRUAM O THUNDER RUN
(maiores 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas
— T. 631162

Sala 1
O VINGADOR SOLITÁRIO
(n/acons. men. 13 anos)
14.00, 16.15, 18.45 e 21.30 h

Sala 2
OS DIAS DA RÁDIO
(m/6 anos)
14.00, 16.15, 18.45 e 21.30 h

Londres
— T. 801313
OS DIAS DA RÁDIO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Mundial
— T. 538743

Sala 1
JAMES BOND 007 – RISCO IMEDIATO
(maiores 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45 e 21.30 h

Sala 2
BLUE VELVET — VELUDO AZUL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

Sala 3
HUMILHAÇAO
(maiores 18 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Nimas
MOMO — T. 574362
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon
— T. 326283
O REGRESSO DO GUERREIRO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Olímpia
T. 325309
LOUCAS DE DESEJO
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

Pathé
— 821933
DUELO IMORTAL
(maiores 12 anos
14.00, 16.30 e 21.00 h

Politeama
T. 326305
METE O DIABO NO MEU INFERNO
(int. men. 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto
T. 771378

Sala 1
ENCERRADO PARA OBRAS

Sala 2
A CANÇÃO DO CARRASCO
(maiores 12 anos)
21.30 h
ESTRADA DE FOGO
(maiores 12 anos)
24.00 h

Sala 3
O AMOR DE RASTOS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.00 e 21.30 h
DOIS HOMENS E UM DESTINO
(n/acons. men. 18 anos)
23.45 h

Sala 4
O EXPRESSO DA MEIA-NOITE
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
BLADE RUNNER
(int. 13 anos
23.45 h

Roma
T. 889192
HAMBURGER
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy
T. 548560
O REGRESSO DO GUERREIRO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge
T. 579144

Sala 1
JAMES BOND 007
RISCO IMEDIATO
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.15 h

Sala 2
O SEGREDO DO MEU SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Sala 3
RÁDIO DAYS — OS DIAS DA RÁDIO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.15 e 21.45 h

7.ª Arte
— T. 730715
ARMA MORTÍFERA
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Star
— T. 804210
CURTO-CIRCUITO
(maiores 16 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Terminal
— T. 371573
ENCONTRO INESQUECÍVEL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19, 21.30 e 23.45 h

Tivoli
— T. 570595
ENCONTRO INESQUECÍVEL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim
T. 706666
JOEY
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

Xenon
T. 368480
DESTRUAM O TRUNDER RUN
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Zodíaco
— T. 570151
Exibição permanente de filmes indianos
(m. 13 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Linha de Sintra
AMADORA — Cineteatro — «O Segredo do Meu Sucesso», às 21.15 h (maiores 6 anos)
AMADORA — Cinestúdio — «A Costa do Mosquito», às 21.30 h (maiores 12 anos)
AMADORA — Babilónia — «A turma dos Chanfrados», às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 h (maiores 16 anos)
ALGUEIRAO — Cine Teatro Chaby — «007 – Risco Imediato», às 21.30 h (maiores 12 anos)
CACÉM — Cinestúdio Flores — «O Sargento de Ferro», às 15.00 e 21.30 h (maiores 12).
«Uma Semana à Experiência» às 24.00 h (int. 18 anos)
MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «007 – Risco Imediato», às 21.30 h (maiores 12 anos).
ODIVELAS — Cineodivel — «Academia de policia 4», às 15.30 e 21.30 h (maiores 6 anos).

Linha de Cascais
ESTORIL — Casino Estoril — «Uma Vez Por Todas», às 17.00 e 21.15 h (maiores 16 anos)
ALGÉS — Cinema 2000 — «Procura-se Morto ou Vivo», às 15.30, e 21.30 h (maiores 16 anos).
LINDA-A-VELHA — Cinetropical — «Academia de policia 4», às 15.30 e 21.30 (maiores 12 anos).
OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «Arma Mortífera ataca», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos)
Sala 2 — «Império contra-ataca», às 15.30, 19 e 21.45 h (n. acons. m. 13 anos)
CARCAVELOS — Atlântida Cine — «Arma Mortífera», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)
CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «O Vingador Solitário», às 15.15, 18.45 e 21.30 h (maiores 16 anos)
Sala 2 — «Os dias da rádio», às 15.30, 18.45 e 21.30 (maiores 6 anos)

Outra Banda
ALMADA — Academia — «Águia de Ferro», às 15.30, e 21.30 h (maiores 12 anos)
ALMADA — Cinestúdio Almada — «A Fronteira do Perigo», às 15.30, 18.15 e 21.30 h (maiores 16 anos).
ALMADA — Incrível Almadense — «Gelado de limão VI», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos)
COVA DA PIEDADE — Clube Piedense — «Filhos de um Deus Menor», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)
COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «O Menino de Ouro», às 15.15 e 21.30 h (m/ 12 anos)
Sala 2 — «A Lojinha dos Horrores», às 15.15, 17.30 e 21.45 h (maiores 12 anos)
BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — «Filhos de um Deus Menor», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos).

TELEVISÃO CULTURAL

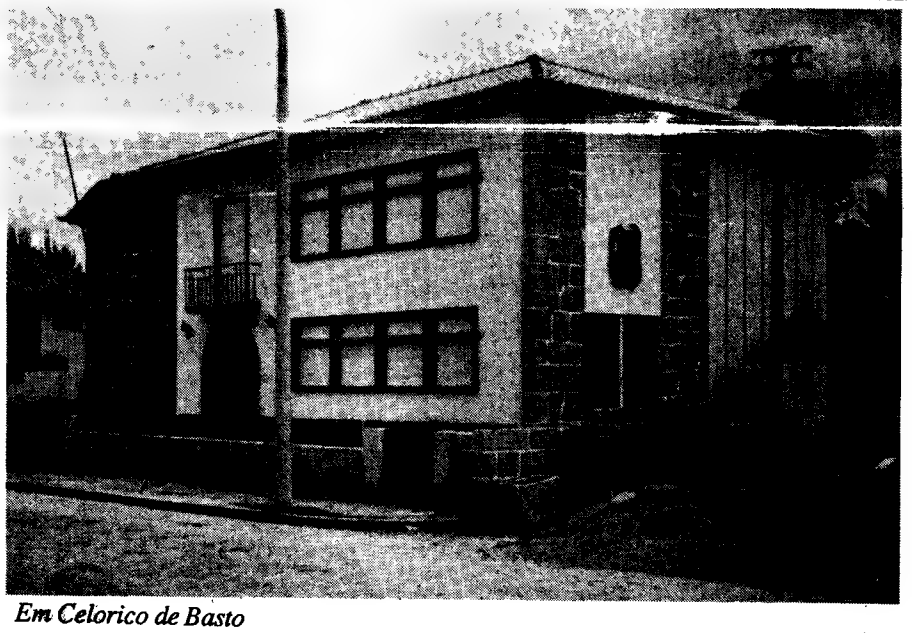
TERRAS DO BASTO NA RTP 1

A beleza e o colorido das Terras do Basto são pretextos para mais uma visita à região do Minho, a apresentar esta noite na RTP 1, ás 21,40, no programa da série «Mobil nos Caminhos de Portugal».

Centrado na região do vinho verde, esta viagem turístico–cultural tem o seu início em Vieira do Minho, conhecida até 1933 pela designação de Vernaria. Situada entre os rios Cávado e Ave, esta localidade é reputada pela qualidade da carne dos seu bovinos, criados com carinho por uma população cuja principal base de subsistência é a agricultura, explorada em regime de minifúndio através de verdejantes e produtivos vales. As Casas da Laje e das Lamas são dois dos motivos de interesse de Vieira do Minho.

Em Cabeceiras de Basto, outra das etapas sugeridas para este percurso, o telespectador poderá encontrar uma curiosa estátua de um guerreiro lusitano. A tradição colocou–lhe o nome de Basto, atribuindo–lhe a fundação da vila e das outras localidades que ostentam o seu nome.

Depois de passagens pelo vale do Tâmega e Arco de Baúlhe, já a caminho de Celorico de Basto, o castelo de Arnóia saúda o viajante; as suas muralhas albergam as ruínas de um antiquíssimoasto convento beneditino. Com o seu jardim público e o seu quartel de bombeiros, Celorico é uma povoação tipicamente minhota. Junto dela o monte da Senhora da Graça, o mais belo miradouro da região, por isso escolhido como término daste percurso pela região do vinho verde.



Em Celorico de Basto

EXPOSIÇÕES

MOITA (salão da Junta de Freguesia): exposição de artes plásticas dos artistas locais, integrada nas festas de N. Senhora da Boa Viagem. patente até 18 de Setembro, nos dias úteis das 21 às 23.

GALERIA DA VOZ DO OPERÁRIO: Luís Ralha expõe desenho e design até 3 de Outubro, dias úteis das 10 às 19, sábados das 15 às 19.

GALERIA MONUMENTAL (Campo Mártires da Pátria, 101): até 28 de Setembro, pintura de Sérgio Costa (exposição/instalação). Das 15 às 20.

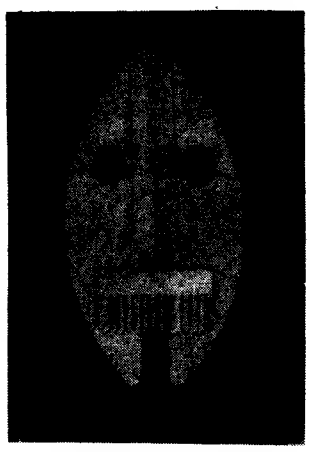
HOTEL EVA (Faro): até 13 de Setembro, a 13ª edição do Salão de Arte Fotográfica Algarve-87. Considerada das mais importantes manifestações do género, a nível mundial, conta com o apoio da Fedération International de L´Art Photographique, da Photographic Society of America e da Associação Portuguesa de Arte Fotográfica. Neste certame participam concorrentes de mais de meia centena de países, com temas de livre escolha, com fotografias a preto e branco, cores e diapositivos.

FORUM PICOAS: no âmbito da Grande Festa do Circo, uma exposição com base em motivos circences, «Pintura no Circo», com trabalhos de Almada Negreiros, Querubim Lapa, Paulo Ferreira, Júlio, Júlio Pomar, Mouga, Paula Rego, Eduardo Batarda, Ilda David, Xana, Gaetan, Graça Morais, Jorge Martins, José de Guimarães, Pedro Proença, Pedro Calapez, Nikias Skapinakis, Manuel Vieira, Fátima Vaz, Ana Jota, Menez, Jasmim e Dôdô. Patente até 13 de Setembro.

MUSEU MUNICIPAL DE LOURES: exposição sobre a República Popular Democrática da Coreia.

MUSEU DE PENICHE: até 27 de Setembro, a Câmara Municipal promove uma exposição de Pintura sob o tema «O Mar e a Terra», da pintora Ana Carrasqueiro.

IGREJA DE SANTIAGO



Escultura de Nelson Cardoso

(Palmela): até 20 de Setembro, uma exposição sobre arquitectura que tem omo objectivo principal dar a conhecer e valorizar a função do arquitecto municipal. Aberta ao público das 10 às 12,30 e das 14 às 18,30

MUSEU REGIONAL DE SINTRA (sala de exposições temporárias): até 17 de Setembro, pintura de Lucília de Brito

GALERIA MUNICIPAL DE ÉVORA: até 13 de Setembro, com organização da Gesto Arte e apoio da Câmara Municipal de Évora, a exposição-instalação de Antero Alda.

BAR AMENDOA AMARGA (Faro): Pintura de Pereira de Castro, patente até Outubro. O coronel João Luís Pereira de Castro, que se dedica também à Medalhística, foi o autor da última medalha comemorativa do 25 de Abril.

POLIGRUPO/RENASCENÇA (R. Ivens, 14): exposição de Pintura e Cerâmica intitulada «Figura e Poesia» dos artistas Teresa Oliveira e Silva, Marta Castanheira Nunes, Maria José Cerqueira de Sousa, Arnaldo Franco e Carlos Pinto.

FORUM VISEU (Feira de S. Mateus): exposição de fotografias de John Demos, «Rotações-memória de uma Grécia em extinção».

ESCADA-Centro de Arte (R. da Bela Vista à Graça, 81-A): pintura e escultura «Jovens Artistas II»: pintura de Caseirão, César Veloso, Heitor Pais, Ilídia Soares Lopes, Luís Moita, São Trindade e Vera Pyrrait; escultura de Caseirão. Até 26 de Setembro, de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 14.

VILAMOURA (Marinotel): Pintura Cerâmica de Antão.

CENTRO CULTURAL DE BENAVENTE: até 28 de Setembro, uma exposição com 40 fotografias pintadas e duas serigrafias da autoria de João Espírito Santo.

HOTEL MERIDIEN LISBOA: até 13 de Setembro, colagens em espelho e vidro da autoria de Erich Zander.

CASINO DA PÓVOA DE VARZIM: exposição da Fábrica da Vista Alegre, até 13 de Setembro.

CASA DO CAFÉ (R. Cidade de Leiria, 3-Corroios): até 15 de Setembro, no âmbito das Festas Populares de Corroios, uma mostra cultural com trabalhos dos pintores Eduardo Marques, Corceiro, Pais Garcia e Rui Feio e artesanato de António Grelo e Limorino de Freitas. Patente ao público na esplanada, diariamente das 18 às 23.

MUSEU DE SANTA MARIA DA VITÓRIA: exposição «Mosteiro da Batalha» com fotografias de Augusto Cabrita e Vítor Figueiredo.

MUSEU NACIONAL DO TRAJE: até final de Setembro, «Estrada Marginal», tecidos de artistas plásticos e designers.

MUSEU NACIONAL DO TRAJE: retrospectiva da tapeçaria de Eduardo Nery, até 30 de Setembro.

ESCOLA SECUNDÁRIA ANTÓNIO ARROIO: colectiva com trabalhos dos alunos de Cerâmica, Metais, Equipamento, Artes Gráficas, Desenho, Têxteis e Imagem e Comunicação realizados no ano lectivo de 1986/87. Até 9 de Outubro.

GALERIA DE ARTE CAPITEL (Leiria): colectiva com trabalhos de Alberto Miguel, Boavida Amaro, Clementina Antunes, Fernando Ançã, Hipólito Andrade e Xé Penicheiro, entre outros. Até 26 de Setembro.

PALÁCIO ANJOS (Algés): até 15 de Setembro, exposição de artistas portugueses contemporâneos.

INSTITUTO JOSÉ DE FIGUEIREDO (R. das Janelas Verdes): até final de Setembro, todos os dias das 14 às 20 a exposição «Conservação e Restauro no Instituto».

CETÁRIA-GALERIAS DE ARTE (Setúbal): até 29 de Outubro, duas exposições - Felícia apresenta «Além Tejo» (pintura e Cuca tem expostos «Os Animais» (Cerâmica). De segunda a sexta das 9 às 12 e das 14 às 18.

GALERIA DE ARTE ARCADA (Arcadas do Parque do Estoril): escultura de Nelson-Cardoso, patente ao público de terça a quinta das 11 às 20, sexta a domingo das 1 às 22.

GULBENKIAM (sala de exposicões temporárias): retrospectiva da obra de Amadeo de Souza Cardoso, comemorativa do centenário do nascimento do pintor e do 31º aniversário da Fundação Gulbenkian. Até 25 de Outubro.

GULBENKIAN (Centro de Arte Moderna): exposição evocativa de Stuart Carvalhais com capas de música, revistas e livros, pinturas a óleo e aguarelas. Comemoração do centenário do nascimento de Stuart.

GULBENKIAN (Centro Artístico Infantil): trabalhos de expressão plástica e literária da autoria de criancas dos 5 aos 12 anos, sobre esta Fundação. Até 25 de Setembro.

GULBENKIAN (sala de exposições temporárias): a arte da embalagem tradicional japonesa com cerca de 300 peças.

GALERIA DE S. BENTO (R. do Machadinho, 1): colectiva com trabalhos de Francisco Feio, João Alfaro, João Ribeiro, Mário Rita, Mimi e Nicolau Tudela.

GALERIA 601 (Centro Comercial S. João de Deus): exposição de Vítor Alves, de terça a domingo das 12 às 20.

GALERIA DO CASINO ESTORIL: Salão de Gravura e Pintura Luso-Brasileira até 13 de setembro, todos os dias das 15 às 24.

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA: exposição de homenagem à ernesto de Sousa promovida pela Secretaria de Estado da Cultura, «Um Olhar sobre a Escultura» com fotografias e texto de Ernesto de Sousa.

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA: até Outubro, de terca a domingo das 10 às 17, «Desenhos de Galli Bibiena - arquitectura e cenografia».

MUSEU DOS JERÓNIMOS (sala dos reis-antigo refeitório): «Gitelo - um retorno», retrospectiva da obra gráfica de Gil Teixeira Lopes (Gitelo).

MUSEU DE ETNOLOGIA (Av. Ilha da Madeira - Restelo): até ao final do ano, «Índios da Amazónia - armas, utensílios, adornos e máscaras rituais brasileiras». De terça a domingo das 10 às 12,30 e das 14 às 17.

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA: «Joias do Quotidiano da Família Real», um conjunto de joias que pertenceram na sua maioria ao rei D. Luís e à rainha D. Maria Pia.

CERCA-MOURA (Largo das Portas do Sol, 4): cerâmica de Romy Castro até final de Setembro, todos os dias das 12 às 2.

MUSEU DO CONVENTO DE JESUS (Setúbal): «Os Rosado da Vida Cultura Setubalense», exposição até 27 de Setembro.

GALERIA MUNICIPAL DE AVEIRO: tapeçaria e macramé de Duarte Morgado, até 13 de Setembro.

GALERIA DO RESTAURANTE ESORIAL (R. das Portas de Santo Antão, 47): pintura de Nunc Henrique de Castro até 14 de Setembro, diariamente das 12 às 24.

VILAMOURA (Marinotel): exposição «Des-Cobrir», de Júlio Quaresma.

GALERIA CÓMICOS (R. Tenente Raul Cascais, 1): pintura de Julião Sarmento, Cabrita Reis, Ana Isabel, Fernando Calhau, Pedro Proenca; fotografia de Jorge Molder, Mário Cabrita Gil e Pedro Silva Dias; um trabalho inédito de Gerard Hemsworth.

TEATRO

GINÁSIO: estreia da peça de Pier Paolo Pasolini, «Calderon», às 21 horas. Encenação de Mário Feliciano, interpretação de Nestor de Sousa, Júlia Correia, Luisa Cruz, Bibi Perestrelo, Carmen Santos, António Fonseca, Marques D´Arede, Teresa Mónica, Fernando José Oliveira, João Cabral, Gisela Canamero, Jorge Sequeira, Pedro Arrabaca e Mário Feliciano.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II: 1º Festival Internacional do Teatro de Amadores. Espectáculos às 21 e 23 horas, nas salas Gil Vicente e Almeida Garrett.

GULBENKIAN: «Encontros Acarte 87 - Novo Teatro/Dança da Europa». Espectáculos na sala polivalente (18,30), anfiteatro ao ar livre (21,30) e bar museu (23 horas).

CIRCO

FORUM PICOAS: a Grande Festa do Circo continua, com espectáculos no foyer, átrio, sala 14 e auditórios 1 e 2. Música, filmes, circo ao vivo !

MÚSICA

PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA (sala dos brazões): concerto de piano por Olga Prats, no âmbito da I Bienal de Arte de Sintra.

VIANA DO CASTELO (Teatro Municipal Sá de Miranda): V Semana de Música com a Orquestra Sinfónica da RDP do Porto dirigida por Gunther Arglebe. Obras de R. Strauss, Rossini, Mozart e Brahms.

CINEMA

CINEMATECA PORTUGUESA: às 18,30, em «Cinema Angolano», Marabu de Denise Salazar e Memória de Um Dia de Orlando Fortunato. Às 21,30 o Ciclo «Marilyn 25 anos depois» com o filme «A Culpa foi do Macaco», de Howard Hawks.

Farmácias

PERMANENTE

ALAMEDA — FONTE LUMINOSA — Ibéria — Rua Barão Sabrosa, 235-235-A T. 888277; **ALVALADE — Alvalade** — Av. da Igreja, 18-A T. 892070; **ANJOS — LISBOA GINÁSIO CLUBE — São José** — Rua dos Anjos, 41-A T. 570730; **BAIXA — Internacional** — Rua do Ouro, 228-230 T. 322017; **BEATO — Grijó** — Rua do grilo, 25 T. 385264; **BENFICA - CHARQUINHO — Macedo** — Rua República da Bolívia, 69-C T. 713697; **CALVÁRIO - ALCÂNTARA** — Rua José Dias Coelho, 4 T. 631635; **CHELAS - AV. DR. AUG. CASTRO - CARRIS — Sacramento** — Rua Actriz Palmira Bastos, lote 42 T. 850904; **ESTRELA - POSSIDÓNIO SILVA — Tagus** — Rua Possidónio da Silva, 162-A T. 669485; **LAPA - SANTOS — Eduardo A. César** — Rua das Trinas, 102-A T. 662631; **LUMIAR - CENTRAL DO LUMIAR — Central do Lumiar** — Alameda Linhas de Torres, 254-B T. 758063; **SALDANHA** — Cruz Nunes —Praça Duque de Saldanha, 14-15 T. 521845; **BRANDOA - AMADORA — Tavares de Matos** — Rua Irene Lisboa, lote 108 T. 993220; **CARNAXIDE — H. Amaral** — Praceta António Boto, 11-A T. 4104556; **ODIVELAS — Central de Odivelas** — Alameda Infante D. henrique, 1 T. 9811203; **PONTINHA — Cruz Correia** — Estrada Santo Elói, 41-A T. 992453.

REFORÇO

ALMIRANTE GAGO COUTINHO — Estados Unidos — Av. Estados Unidos da América, 16-B T. 885859; **AMOREIRAS — Ivone** — Rua Silva Carvalho, 232-C T. 650760; **CAMPO DE OURIQUE — Porfírio** — Rua Francisco Metrass, 59-B T. 663349; **CHILE - ARCO CEGO — São Jorge** — Largo do Leão, 3 A-B T. 534027; **GRAÇA — Almeida Dias** — Largo da Graça, 38-39 T. 862909; **JERÓNIMO — Remisio** — Rua dos Jerónimos, 14-C T. 631699; **LARGO CAMPO PEQUENO — Miranda** — Largo Campo Pequeno, 36 B-C T. 770776; **OLIVAIS VELHO — Olivais** — Rua Alves Gouveia, 19 T. 311237; **PALHAVÃ — Curie** — Av. Madame Curie, 15-A T. 723220; **SÃO BENTO - PALÁCIO — São Bento** — Rua Poiais S. Bento, 73 T. 601673; **OLIVAL BASTO — Nova** — Rua Açores, 11-A T. 9810305; **PRIOR VELHO — Matos** — Travessa das Prioras T. 2519939.

LINHA DE CASCAIS — ALGÉS: Almeida Nifo, Av. Comb. G. Guerra, 64 (T 2112070) Perm. **LINDA-A--VELHA: Pinto**, R. Antero Quental, 9 (T 4190610). Até às 19 h. **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, Lote A-r/c (T 2441616). Até às 22 h. **ALCABIDECHE: Carvalho**, B.º Padre P. Correia, 4 — (T 2690363), Até às 22 h. **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R.D. Firmino Rebelo (T 2421015) Até às 22 h. **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T 2470037). Perm. **S. DOMINGOS RANA: Godinho Silveira**, R.A. Albuquerque, Lote B-Lj/2 (T 2470361) Até às 22 h. **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, Estrada Nacional (T 2850635) Até às 22 h. **PAÇO DE ARCOS: Trindade Brás**, R. Costa Pinto, 184 (T 2432034) Perm. **OEIRAS: Godinho**, R. Cândido Reis, 98 (T 2430090) Até às 22 h. **PAREDE: Brandão**, Av. República, 77-C (T 2471054) Perm. **MURTAL: Primavera**, R. das Parreiras, 2 (T 2472278) Até às 22 h. **SASSOEIROS: Amaral**, Quinta das Encostas (T 2461312) Até às 22 h. **BIRRE: Imani**, Lote 7-B - Iiera (T 2852121); **MODORMA: Madeira**, Rua A (T 2476326) Até às 22 h. **AMOREIRA: Abrantes**, Viv.ª Maria Carlos Anjos (T 2682313) Até às 22 h. **MONTE ESTORIL: Ostende**, R. Espinho, 1 (T 260391) Até às 22 h. **CASCAIS: A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (T 280214) Perm.

LINHA DE SINTRA — AMADORA: S. Jorge, R. Pedro Del Negro, 5 — Reboleira (T 4938703) Perm. - **Romeiro** — Urb. Casal S. Brás, lote 116 (T 4949050). Até às 22 h. **DAMAIA: Confiança**, R. Bartolomeu Dias, lote D (T 971023) Até às 22 h. **QUELUZ: Zeller**, R. República, 83 (T 950045) Perm. **CAMARATE: Batalha**, R. Avelino S. Oliv., 15 (T 571069) Até às 19 h. **CACÉM: Guerra Rico**, Av. Bombeiros Voluntários (T 9244002). Perm. **MEM MARTINS: Cristina**, Av. Vitorino Nemésio, 14-A (T 9214820) Perm. **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T 9215275) Até às 22 h. **RINCHOA: Dumas Brousse**, Calç. Rinchoa, 2 (T 9260404) Até às 22 h. **SINTRA: Marrazes**, L. Afonso Albuquerque, 24 (T 9230058). Perm. **COLARES: Abreja**, (T 9290088); —

OUTRAS FARMÁCIAS: —

MOSCAVIDE: Santa Bárbara, R. Francisco M. Beato, 75-A (T 2518918) Até às 22 h. **SACAVÉM: Maria** R. Salvador Allende, lote 2 (T 2514369) Perm. **LOURES: Saraiva**, Av. República, 86 (T 9830027). Perm. **AVEIRO: Saúde**, R. S. Sebastião, 104 (T 22569) Perm. **OUTRA BANDA — ALMADA: Galeno**, R. Capitão Leitão, 85-B (T 2760565) Perm. **COvA DA PIEDADE: Morgado**, R. Cabo Boa Esperança, 25-A (T 2767356) Perm.

MONTE CAPARICA: Nova, R. Trab. Rurais, 82 (T 2954436) Até às 19 h. **COSTA DA CAPARICA: Chai**, Av. General Humberto Delgado, (T 2403218) Até às 19 h. **FEIJÓ: Feijó**, R. Borges Rego, 7 (T 2290911) Até às 22 h. **SESIMBRA: Leão**, Av. Liberdade, 13 (T 2233471) Até às 19 h. **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaq. J. Fernandes, 17-C (T 2043126) Até às 19 h. **BARREIRO: Pimenta**, R. Cons.º Joaq. Ant.º Aguiar, 259 (T 2073012) Perm. **BAIXA DA BANHEIRA: Nova Fátima**, Est. Nacioal, 244-A (T 2040141) Até às 19 h. **CORROIOS: Lino**, Alfarim Sesimbra (T 2233841) Até às 19 h. **AMORA: Cruz de Pau, Duarte Ramos**, R. Bafatá, 11--Loja 30 Centro Belsul (T 224314) Até às 22 h. **SEIXAL: Soromenho**, P. Paiva Coelho, 38 (T 2213560) Até às 22 h. **MONTIJO: S. Pedro**, Av. Camões, 16 (T 2311133) Até às 22 h. **MOITA: Silva Rocha**, P. República, 16 (T 2390029) Até às 19 h. **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido Reis, 30 (T 2040020) Até às 19 h. **AL-**

COCHETE: Gameiro, L. Ant.º Santos Jorge, 15 (T 2430100) Até às 19.00 h. **SETÚBAL: Soromenho**, R. Machado Santos, 24 (T 22691) Perm. — **Cunha Pinheiro**, EST. Canarinha, 32 (T 29215) Perm. — **Marques**, R. Arronches Junqueiro, 109 (T 22783) Até às 22 h.

DL TEATROS

Teatro ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

De 3.ª a 6.ª-feira, às 20.30 e 22.45; sábados e feriados, às 16.00, 20.30 e 22.45; domingos, às 16.00 e 21.30

«LISBOA, TEJO E TUDO«, de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Encenação de **César de Oliveira.**

Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 60 37

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos às 16.00

«AQUI HÁ FANTASMAS», Original português de Henrique Santana. Interp. Henrique Santana, Rita Ribeiro, Henrique Santos, Carlos Quintas, Maria Helena, Luís Alberto e António Feio.

Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras, 52 — Tel. 89 70 17 e 36 17 40

De 3.ª a domingo, às 20.30 e 22.45; domingos, às 16.00

«TOMA LÁ REVISTA«, de Henrique Santana e Francisco Nicholson, com a colaboração de Mário Zambujal. Direcção e criação coreográfica de Magda Cardoso. Direcção e encenação de Francisco Nicholson. Interpretação de Eugénio Salvador, Simone deOliveira, Francisco Nicholson, Delfina Cruz, Carlos Cunha e Marina Mota.

Teatro Villaret

Av. Fontes P

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00

«CRIADA PARA TODO O SERVIÇO», de Barrilet e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez. Cenário de Miguel Sá Fernandes. Interpretação de Florbela Queirós, Armando Cortez, Manuela Maria, Norberto de Sousa e Alexandra Pereira.

Vasco Santana

Av. da República, 16 — Tel. 76 86 09

De terça a sábado às 21.30 h
Domingos às 16.00 h

«As Senhoras das Quintas-feiras»
de Loleh Bellon pelo Teatro-Estúdio de Lisboa. Tradução e dramatização Monique Ruther. Encenação de Luzia Maria Martins. Intérpretes Carlos Vieira de Almeida, Clara Joana, Luísa Ortigaro, Manuel Mendonça e Maria Dulce.

A Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

Sala 1

De quarta a sábado ás 21.30; domingos, às 17.30

«O URSO NA CAMA», de Zé Gouveia/Geraldo Tuche. Interp. Geraldo Tuche e Octávio Rocha.

Sala principal

De terça a sábado às 21.30. Domingos às 17.00

«OS DOIS CORCUNDAS E A LUA», de Richard Demarcy. Enc. João Mota. Interp. Carlos Paulo, Paulo Ferreira, Jorge Loureiro, entre outros. M./6 anos.

Teatro dos Modestos

R. Gonçalo Cristóvão, 190 — Tel. 2 04 12

Sala de Teatro da Casa da Cultura

De 3.ª a domingo, às 21.45

«OS RÚSTICOS», de Carlo Goldni, pelo Teatro da Rainha. Enc. de José Peixoto.

Cascais — Espaço TEC

Junto ao Pão de Açúcar

(Por detrás do Pão de Açúcar de Cascais). De 3.ª a domingo, às 21.45; sábados e domingos, às 17

«APARECEU A MARGARIDA!», de Roberto Athayde, pela Companhia de Teatro de Lisboa. Enc. de Roberto Athayde e Graça Lobo. Int. de Graça Lobo e João Soromenho.

Setúbal — Teatro de Bolso

R. Balneário Dr. Paula Borba — Tel. 2 91 30

A partir do dia 5

5.ª, 6.ª, sábado e domingo, às 21.30.

«BOAVIDA E O DIPLOMA», de Luigi Pirandelo, pelo Teatro de Animação de Setúbal. Enc. de Carlos César. Int. de Rui Paulo, Nuno Mello, Maria Simões, Gil António, Pompeu José, João Vítor, entre outros.

Porto — Tearto

Teatro Experimental do Porto

R. do Pinheiro, 4 — Tel. 315954; 6.ª e sábado, às 21,30; domingo, às 16

«UM HOMEM PARA QUALQUER PÁTRIA», de Miguel Rovisco, pelo TEP. Enc. de Mário Viegas.

Porto — Sala do Povo Portuense

R. de Camões, 578 — Tel. 38 21 31

«O TIO VÂNIA», de Anton Tchekov, pela Seiva-Trupe. Enc. de Fernando Uma na.

Inst. Franco Portugues

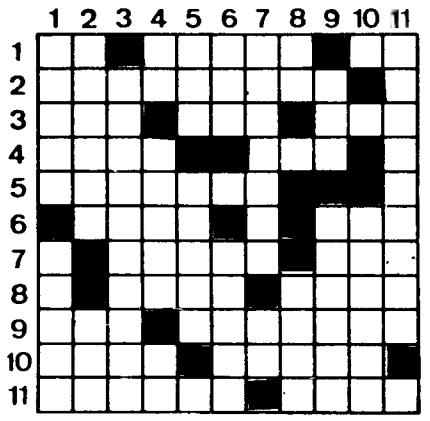
Av. Luís Bivar, 91 (Telef 544574/544389.

De 2ª a sáb. às 21.30. Domig. às 16.00

«SOCORRO SOU UMA MULHER DE SUCESSO», de Allosio Colli Gaber. Cen. João Rocha. Enc. lo Apolloni. Canções de Nno Gomes Santos. Interp. lo Apolloni.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17132



HORIZONTAIS:

1 Preposição. Escuridão. Crença.
2 Tomaras loiro.
3 Fluido aeriforme. Antiga capital da Birmânia. Donzela de Orleães.
4 Sufixo que designa estado. Ave brasileira semelhante ao zebelé.
5 Antiga colónia alemã da África austal, submetida a mandato da República da África do Sul em 1920.
6 Oportunidade. Marisco de Cabo Verde e do Senegal.
7 Planta da família das poáceas, da África e da Índia. Espécie de pandeiro usado pelos povos do Norte de África.
8 Rosto. Rã (pop.).
9 Claridade. Metida em atoleiro.
10 Edifício. O pôr-do-sol.
11 Apelido. Nome de flor.

VERTICAIS:

1 Deus agrário dos filisteus e fenícios. Completos.
2 Prenderam com elos. Concelho do distrito de Cabo Delgado.
3 Artigo definido. Cidade da Argélia.
4 Níquel (s.q.). O Arão da Bíblia. Clima.
5 Agora. Voga.
6 Tempo do verbo ir (inv.). Serra do estado da Baía.
7 Imperador romano, sucessor de Nerva. Ondas curtas.
8 Palavra latina pela qual começam muitos documents pontifícios de interesse para Portugal. Içar.
9 Sadio. Demora.
10 Cor entre o preto e o branco.
11 Tirarão as escamas a.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇAO DO PROBLEMA

N.º **17131**

HORIZONTAIS:

1 **PAI. Aspásia.**
2 **Em. AVARENTO.**
3 **Nanai. Or. Ro.**
4 **Hió. Nad.**
5 **An. Cheirosa.**
6 **Abia. Gira.**
7 **Fragoso. Til.**
8 **Rã. CURA.**
9 **Liaras. Roas.**
10 **Treinos.**
11 **Aarau. Obo.**

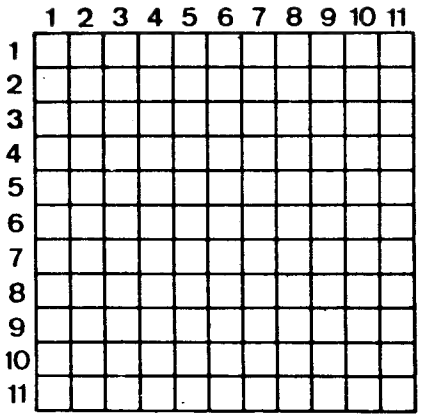
VERTICAIS:

1 Penha. FILHO.
2 Amainar
3 Nó. Barata.
4 Aa. Cigarra
5 Avinhão. Aer.
6 Sa. Ae. Sósia.
7 PRODIGO. Nu
8 Aer. Ri. Cró
9 SN. Tortuoso.
10 Ito. Saíra
11 Aorta. Lasso.

PROVÉRBIO:

Pai avarento, filho pródigo.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 15957



HORIZONTAIS:

1 Título do soberano da Etiópia. Sepultura.
2 Levantaras. Nesse lugar.
3 Jubas. Costume.
4 Nome de homem. Transpiramos.
5 Claridade. Batráquio. Átomo.
6 Sadio. Continuado.
7 Catafalco. Abreviatura de radiano, unidade de ângulo. Cidade da Ucrânia.
8 Deus dos pastores. Nome de mulher.
9 Azia. Nome do trono imperil da Etiópia.
10 Neon (s.q. e inv.). Rio de França. Dividir ao meio.
11 Ralador. Aloja em tendas.

VERTICAIS:

1 Morte de um tecido. Preposição.
2 Prendeu com elos. Toma de assinatura.
3 Lamentos.
4 Freguesia do concelho do Vimioso. Pequeno planeta descoberto em 1932 pelo belga Delporte, no Observatório de Ucle.
5 Peneirar. Guarneço de asas.
6 Érbio (s.q.). Letra grega.
7 Colega.
8 Carta de jogar. Matemática. Mulher nobre.
9 Alternativa (inv.). Sacudam.
10 Antiga medida de quatro palmos. Cidade de França.
11 Escudeiro. Tostara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **15956**

HORIZONTAIS:

1 Necrópsia
2 Eça. Atina.
3 Cós. Dá Sem.
4 Rs. Pesca. Cá.
5 Canais. Rs.
6 Ferrara. Bo.
7 Opiados. Afa
8 Avó. Selim.
9 Dás. Emala.
10 Avós. Cm. DII.
11 Os. Fo. Caas.

VERTICAIS:

1 Necrofobia.
2 Ecos. Pè. V.º.
3 Cãs. Criados.
4 Paravas.
5 Ordenados.
6 Asaro Co.
7 Sa. Ciassem.
8 It. As. Em.
9 Ais. Balada.
10 Neocrofilia.
11 Camas. Amats.

Rádio

ANTENA UM

16.00: «Rocklândia»; **18.00:** Noticiário «Regressos»; **19.00:** Informação e música; **20.00:** A Europa dos Doze; **20.20:** Musical; **21.00:** Musical; **21.30:** Livre e directo (desporto); **23.30:** Títulos do jornal da meia-noite. Noticiários de hora a hora.

PROGRAMA 2

Rede Nacional (FM 2 Estéreo)

15.30: Compositores portugueses: Luís de Freitas Branco; **16.30:** Álbum musical: Valsas de Josef Strauss e Johann Strauss; **17.00:** Falar cinema — Dois mestres do burlesco: Chaplin e Buster Keaton; **17.35:** Música do bailado «Pulcineia» de Stravinski; **18.12:** Sonata n.º 5 em dó maior, de Galuppi; **18.40:** Orquestras de câmara — Obras de Mozart; **19.00:** Integrais — Obras de Ravel, para piano — Valsas nobres e sentimentais — Prelúdio — Menueto sobre o nome de Haydn; **19.19:** Concerto de câmara: Obras de Schubert; **20.40:** Solos de órgão; **21.00:** Alfa e omega; **21.45:** Duas aberturas de Rossini; **22.00:** Recital pelo soprano Lia Altavilla e a pianista Carla Seixas; **22.28:** Concerto nocturno — 1.ª parte: Obras de Weber, Liszt e Tchaikovski — Intervalo: três motetos de Palestrina — 2.ª parte: obras de Elger, Debussy e Barsukoff; **00.50:** Último andamento — Palavras e pensamentos para um momento de reflexão; **01.00:** Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média (283, 290 e 397 m)

14.00: Programa da tarde; **17.00:** Graças a Deus é sexta-feira; **20.00:** Peça que a gente passa; **22.00:** Portugal e a CEE; **22.15:** Religiosos; **22.30:** Tempo e resultados; **23.00:** 24.ª hora; **01.00:** Música portuguesa; **03.00:** Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: A casa da música; **16.00:** Som da frente; **17.00:** Rock em stock; **18.00:** Círculo em FM; **19.00:** Ao fim e ao cabo; **20.00:** Nova geração; **21.00:** O sabor da música; **22.00:** As mil e uma noites; **23.00:** Em órbitra; **02.00:** Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

Rede Nacional de OM-FM

15.00: Terceira vaga; **18.00:** Bola branca (3.ª ed.); **18.30:** Transmissão do Terço; **19.00:** Fim de tarde; **20.00:** Programa da LAR; **20.30:** Cidade nova; **21.00:** Luzes da ribalta; **23.00:** Bola branca (4.ª ed.); **23.30:** Suplemento especial; **23.55:** Meditando.

(Canal 2)

Rede Nacional de FM-Estéreo

20.00: Serra de estrelas; **22.00:** Oceano Pacífico.

Voz de Lisboa

15.00: Rádio da cidade; **18.00:** Bola branca; **18.30:** Sete colinas; **20.00:** Diálogo; **20.30:** Transmissão do Terço; **21.00:** Música no espaço;

TELEVISÃO

RTP 1

15.05 - Seja Bem Video
17.00 - Ponto por Ponto
18.00 - Sumário
18.05 - Brinca Brincando
«O Cão Vagabundo»

18.30 - Paris St. Lazare
6º Episódio

19.25 - Memória Audio-Visual
Neste programa sobre a História do Cinema não-profissional (I Parte) são apresentados vários blocos de excertos de filmes desde os primórdios do cinema de amadores até ao 25 de Abril.

20.00 - Telejornal
20.30 - Bolsa Dia a Dia
20.35 - Boletim Meteorológico
20.40 - Mobil nos Caminhos de Portugal
21.05 - Reviver o Passado em Brideshead
5º Episódio: Charles Ryder regressa de Paris para a passagem de ano em Brideshead e junta-se a Sebastian e Samgrass.
Lady Marchmain proibe que se sirvam bebidas no castelo mas Sebastian tem outros planos.

22.00 - Tina Turner
23.00 - 24 Horas
23.15 - Remate
23.45 - Pela Noite Dentro
«Traficante e Assassino»: Benjamin Wheeler é o dono de uma grande companhia petrolífera do Texas. Já próximo dos 60 anos, espera poder contar com a colaboração de um dos seus principais empregados, Mace Morgan, para aumentar o volume dos seus negócios. Um dia, oferece-lhe sociedadse. Entretanto, Mace envolve-se com Monique, a jovem amante de Wheeler, mas em breve ambos se vêem envolvidos num processo de chantagem e violência de inesperadas consequências.
Um telefilme de Jef Richard com Ken Robertson, George Kennedy, Pamela Bryan, Dene Anton e Chris Kincade.

RTP 2

17.16 - Os Imigrantes
83º Episódio

18.00 - Countdown
18.35 - Estádio
Atletismo: Memorial Ino Van Dame. Transmissão de Heyzel

21.15 - Jornal das Nove
21.45 - Montra de Livros
21.50 - Clube de Jornalistas
«Ensino do jornalismo em Portugal»
Participam os jornalistas: Prof Nelson Traquina e Luis Humberto Marcos
Entrevistadores Convidados: Maria Emilia Mesquita e Luis Ochôa

Às 23.45 também no 1º canal, Pela Noite Dentro com o filme «Traficante e Assassino»

Tina Turner às 22.00 no 1º canal

22.20 - Os Desastres da Guerra

5º Episódio: A Batalha de Waterloo prossegue. Sangrenta e cruel. Pela primeira vez, o Exército inglês está mais perto da vitória.
Tirando partido da rivalidade existente entre o general Hugo e Juan Martin, o duque de Wellington arquitecta um plano que deixará as tropas dos dois bastante enfraquecidas.

23.15 - Os Fazedores de Dinheiro

2º Programa: Giovanni Agnelli é o Líder mais poderoso da indústria privada europeia. O seu império abarca comboios, tanques, «Ferraris», «Alfa Romeos» e «Fiats», refinarias de petróleo e futebol. Em Turim, base do seu vasto império, e «rei sem Coroa», italiano, fala-nos da sua filosofia de negócios, dos seus negócios, dos seus anos de «playboy», das relações com a Libia e do futuro dos automóveis na Europa.

23.45 - Troféu
Inclui Hoquei em Patins (Taça Latina)

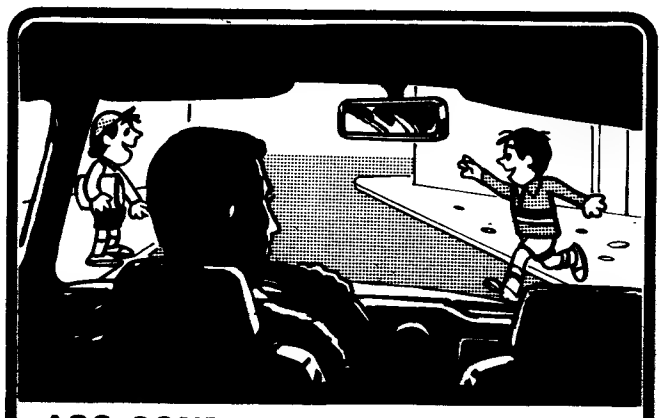
AMANHÃ

RTP-1

10.01 - Juventude e Familia
11.00 - He Man
11.20 - David, o Gnomo
11.45 - O Anel Mágico
12.05 - O Tempo e o Vento
12.45 - Desenhos Animados
13.00 - Jornal de Sábado
13.10 - Lucky Luke
13.35 - Akagera
14.05 - Videopolis
14.50 - Vida Nova pªComboio Velho
15.15 - O Recreio dos Lisboetas
17.20 - O Aventureiro
18.20 - Os Filhos da Pantera Cor de Rosa
18.45 - Experiência Migrante
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sabado
21.00 - Boletim Meteorológico
21.05 - 7 Folhas
21.35 - E o Resto São Cantigas
22.35 - Hil Street
23.30 - Cinema da Meia Noite

RTP-2

10.02 - Compacto Countdown
13.00 - Compacto Cambalacho
16.00 - Troféu
20.00 - Quem Sai aos Seus...
20.25 - Louvre
21.20 - RTP/ Ano 30



AOS CONDUTORES

"Diminua a velocidade ao verificar que uma criança pode atravessar a rua,distraidamente,para ir ter com alguém que está do outro lado da mesma."

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1
15.00
Seja Bem Vindo

RTP 2
22.05
Os Desastres da Guerra

«O Tempo e o Vento»

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça 17
Cruz Quebrada 1495 LISBOA
Telef. 4197570

PORTE PAGO

DL

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Tecnicos RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54 / 5 – 32 02 71 2 3 Publicidade 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção 32 02 71 / 2 / 3
Endereço Telegráfico DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição INTERPRESS Rua do Norte 115-1 — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 – 32 22 04 – 32 07 84
Preço do «DL» na Madeira 40$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Fundador Joaquim Manso Director A. Ruella Ramos Director adjunto Fernando Piteira Santos

ÚLTIMA HORA

A Líbia anunciou hoje ter aceite o pedido da Organização de Unidade Africana para pôr termo aos seus bombardeamentos em território chadiano. A agência líbia, que hoje divulgou a medida, comentou que o Governo de Tripoli espera «que isto marque o começo do fim das fases de conspirações imperialistas contra a nação africana».

Corroios e Sobreda: escolas com problemas

As instalações das escolas preparatória de Corroios e secundária da Sobreda estarão concluídas provavelmente só em fins de Novembro, admitiu o próprio Ministério da Educação. Se não for possível colocar provisoriamente os alunos respectivos noutras escolas, tal facto significa que cerca de 1900 crianças e jovens de Almada e Seixal ficarão sem aulas praticamente no primeiro período lectivo... A escola secundária do Barreiro também ainda não está concluída. Estes são casos pontuais da Grande Lisboa apurados em reunião realizada esta manhã no Sindicato dos Professores da Grande Lisboa. Mas globalmente pensa-se que as escolas abrirão mais ou menos na data oficial, muitas delas com os problemas habituais de superlotação.

Suplemento Cartaz/«DL»

Por razões técnicas, não nos é possível inserir na edição de hoje do «DL» o habitual suplemento das sextas-feiras, «Cartaz». Por isso, aquele suplemento será publicado na nossa edição de amanhã.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO 60 000 CONTOS

74 575

2.º PRÉMIO 10 000 CONTOS

26 021

3.º PRÉMIO 3 000 CONTOS

27 537

A «SORTE GRANDE» FOI VENDIDA AOS BALCÕES DA CASA DA SORTE

Na próxima 6.ª-feira, dia 18, mais uma lotaria de

50 000 CONTOS

Bilhetes a 5000$00 e décimos a 500$00

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção, aos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA – BRAGA – PORTO – AVEIRO – VISEU – COIMBRA – SETUBAL – FARO

CONCURSO DE PREGÕES DE LOTARIA

PORTIMÃO, DIAS 3, 4 e 5/10 COM EXCURSÃO A TODO O ALGARVE

INSCRIÇÕES NA CASA VIOLA

Correio para: R. Assunção, 67, 1100 LISBOA

DECARAS

GEORGE HARRISON, ex-Beatle, está a ultimar a gravação de um novo álbum, o primeiro em cinco anos, que conta com a participação de Ringo Starr (outro ex-Beatle), Eric Clapton e Elton John, foi anunciado em Londres. O álbum, por enquanto sem título, é composto por 10 temas e será lançado no fim deste mês ou princípios do próximo. Harrison, agora com 43 anos, afirma que a pausa de cinco anos nas gravações lhe foi útil para afastar a insatisfação que sentia quando entrava em estúdio. Sobre o seu novo disco, George Harrison diz que contém um tema antigo dos anos 50 e que na sua globalidade o trabalho soa ao rock dos anos 60, embora com sintetizadores para lhe dar um ar mais fresco.

BETTE DAVIS, a lendária estrela de cinema norte-americana, foi ontem distinguida em França com a Legião de Honra e disse, numa mistura de francês e inglês: «Maintenant, i am française» (agora sou francesa). O ministro da Cultura, François Leotard, entregou-lhe as insignias de tal condecoração durante o festival de cinema norte-americano, que está a decorrer em Deauville, na costa da Normândia. Na ocasião, o ministro considerou-a «uma das maiores actrizes do cinema mundial e uma grande amiga da França».

JOAQUIM CHISSANO, Presidente de Moçambique, parte hoje para a Etiópia, onde participará nas cerimónias de proclamação da Nova República Democrática e Popular, a terem lugar dia 12, soube a agência Lusa de fonte diplomática. O Presidente em exercício da Organização de Unidade Africana (OUA) e chefe de Estado zambiano, Kenneth Kuanda, o Presidente do Egipto, Hosni Mubarak, e o primeiro-ministro do Zimbabwe, Robert Mugabe, são outras figuras convidadas para a cerimónia, que coincide com a data da comemoração do 13º aniversário da Revolução liderada por Mengistu Mariam.

D. SERAFIM FERREIRA DA SILVA, bispo de Leiria, responsável pelo sector da Comunicação Social do Episcopado Português, afirmou que a Igreja portuguesa deseja e tem já um projecto para o lançamento de um jornal, diário ou semanário, de expansão nacional. O bispo recordou que o jornal «Novidades», fundado em 1923, prestou «alguns bons serviços à Igreja em Portugal» mas, com as «perturbaçõesde 1974 e as mudanças que se lhe seguiram aconselharam a suspender a sua publicação». Sobre um canal de televisão para a Igreja, D. Serafim Ferreira da Silva disse que «foi requerido, há seis anos, alvará de uma televisão para uma diocese do país», acrescentando que «tal projecto ou hipótese não entra em conflito ou concorrência com os outros meios de Comunicação Social».

LUÍSA BARBOSA vai encarnar, nos palcos do Teatro de Animação de Setúbal (TAS), a personagem central de «D. Xepa», peça do célebre dramaturgo brasileiro Pedro Bloch, que serviu de base à telenovela brasileira com o mesmo nome que já foi exibida entre nós. Luísa Barbosa tornou-se conhecida do grande público através da sua participação nas telenovelas portuguesas, onde interpretou as personagens «Tia Ermelinda», em «Vila Faia», e «Julieta», em «Palavras Cruzadas».

RUI VELOSO é uma das atracções da grande «Noite de Estrelas» anunciada para amanhã no estádio do Estrela da Amadora. A iniciativa, com bilhetes a preços convidativos, pertence à câmara da Amadora, com apoio da Era Nova, e integra-se no oitavo aniversário da criação da cidade. As restantes estrelas da noite serão a Brigada Víctor Jara, Jorge Palma e Vitorino.

José Afonso deverá ter nome no Parque das Escolas de Setúbal

A Comissão Municipal de Toponimia da Câmara Municipal de Setúbal deliberou ontem à noite dar o nome do poeta e cantor José Afonso ao Parque das Escolas em Setúbal — segundo o vereador do pelouro da Cultura, José Rebelo.

A decisão da Comissão agora tomada vem na sequência de duas reuniões anteriores em que, após ter sido aprovado o nome de José Afonso ao Largo do Sapalinho, o mesmo não foi aprovado pelo executivo camarário.

Segundo José Rebelo, «a decisão do Parque das Escolas foi aprovado por maioria e esperamos que o executivo a aprove. Muito embora o Parque das Escolas só seja utilizado durante a feira de Santiago, é um grande largo que pode vir a ser valorizado no âmbito paisagístico».

Quando da morte de José Afonso, em Fevereiro deste ano, o executivo da Câmara Municipal de Setúbal aprovou por unanimidade o nome do autor de «Grândola, Vila Morena» para uma artéria da cidade. No entanto, e não obstante as propostas da comissão de Toponimia, o executivo do Município sadino ainda não chegou a acordo.

A aprovação da mudança do nome de Parque das Escolas para «Parque José Afonso» vai ser proposto na reunião do executivo de quinta-feira.

Na reunião da comissão de Toponimia foi ainda aprovada a proposta de dar o nome do historiador Hernâni Cidade, a um Largo na zona do Monte Belo.

José Rebelo disse ainda que «Hernâni Cidade foi o maior investigador sobre a vida do poeta Bocage, pelo que a cidade lhe deve prestar homenagem».

UM MUNICIPIO COM OITO ANOS

Amadora, município há oito anos, tem a «sua» obra em andamento; mas herança foi também o maior bairro clandestino da Europa, a Brandoa, hoje com muitos dos problemas em vias de serem solucionados

O MAIOR PROBLEMA DA AMADORA É HAVER 30% DA POPULAÇÃO EM "CLANDESTINOS"

— segundo o presidente da Câmara, Orlando de Almeida

Luciano Rocha

O maior problema que a Amadora enfrenta é, indiscutivelmente, o da habitação, já que 30 por cento da população, segundo revelou do «DL» o presidente do Município, vive em bairros clandestinos.
«O Bairro da Brandoa — revelou Orlando Guerreiro de Almeida, líder da vereação da Amadora — é ainda o maior clandestino do País, muito embora de há dois ou três anos para cá tenham terminado as contruções sem a devida autorização.»

«Neste momento — disse — o bairro está completamente infra-estruturado e tem uma imagem completamente diferente do que tinha há oito anos, com parques, jardins, escolas, enfim, com o mínimo indispensável para que as pessoas possam á viver dignamente.»

É claro — adiantou — que a recuperação é muito complicada, levará ainda alguns anos e muitos milhões de contos e somente um acordo com a Administração Central pode resolver o problema.»

«De qualquer forma — referiu — a aparência é já outra da que o bairro tinha há uns anos atrás, muito embora, repito, a solução do problema seja bastante compplexa, até porque envolve senhorios e inquilinos.»

«Actualmente, porém, o problema não é de maneira a alastrar-se e até já temos passado alvarás de construção e um gabinete que funciona mesmo na Brandoa, com o objectivo de estudar as formas de recuperação daquela zona» — afirmou Orlando Guerreiro de Almeida.

«A Brandoa tem cerca de 23 mil moradores e mais de um milhar de proprietários, com interesses antagónicos, como é evidente» — disse, acrescentando: «As rendas não estão actualizadas e, com base nisso, os senhorios recusam-se a fazer obras, o que leva a que a degradação cresça ao ponto de já haver habitações que não são recuperáveis».

«O que é facto — frisou — é que o Laboratório Nacional de Engenharia garante que há prédios em perigo de caírem a todo o momento.»

Como quem alimenta uma esperança:

«Tem que se sair deste impasse, através de legislação apropriada, que passa pelo interesse da Administração Central em colaborar com a Câmara.»

Em jeito de quem acredita:

«Tem que haver uma saída, vamos ver qual é.»

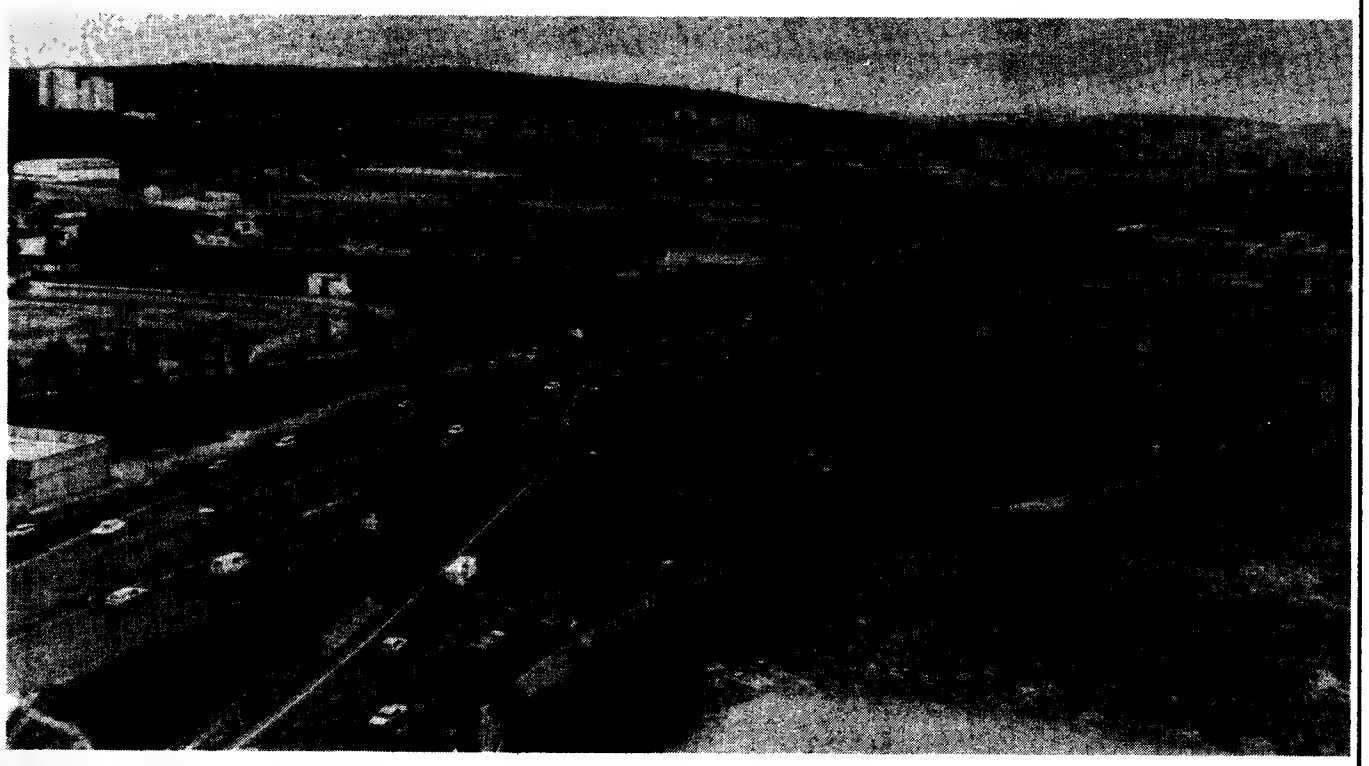
Mas os problemas da habitação no município da Amadora não se circunscrevem à Brandoa e alastram-se, por exemplo, até aos Moinhos da Funcheira, onde também há um gabinete permanente para estudar a recuperação do local. No entanto, aqui o caso não é de tão difícil resolução, uma vez que não existem senhorios e são os próprios moradores os interessados em que a situação se altere. Por isso mesmo, colaboram com a edilidade, tendo, inclusivamente, uma conta num banco para acorrer às necessidades.

«Esta zona já tem um plano de urbanização e estão a montar-se redes de água e de esgotos, para a seguir irmos para a asfaltagem.»

Droga desapareceu

A Amadora, como acima se

cont. na pág. II



Orlando Almeida: um presidente com um município que se vai construindo

Um rol de problemas por resolver

O Município da Amadora, que hoje completa oito anos de vida, luta, como não podia deixar de ser, com problemas de ordem vária, próprios de uma região que cresceu depressa de mais, a ponto da a sede do concelho ser a terceira cidade do País, em termos populacionais, albergando pessoas provenientes não somente dos mais variados estratos sociais, como também dos mais diversos pontos do País — e até do estrangeiro — muitas delas, por isso mesmo, desenraizadas.

Por tudo isto, e muito mais, o concelho da Amadora tem, como se disse, problemas graves por resolver, como são os casos da habitação — e para tal, bastava-lhe, como é o caso, ter o maior bairro clandestino de Portugal! — da falta de um hospital, de transportes em número suficiente e de um estação de caminho-de-ferro funcional.

Paralelamente, todavia, muitos dos problemas com que a Amadora se debatia há oito anos, como, por exemplo, a droga, uma rede escolar insuficiente, a falta de arborização e de parques, foram ao longo deste tempo, senão resolvidos totalmente, pelo menos, em parte.

Por outro lado, os responsáveis pela Câmara Municipal da Amadora, embora conscientes das dificuldades que têm que enfrentar, olham o futuro com optimismo, acreditando que as dificuldades hão-de ser vencidas e que um dia a cidade e o concelho serão aquilo que os seus moradores merecem.

Por isso mesmo e porque «nem só de pão vive o homem», respondendo a uma actividade cultural cada vez maior, pensam já na criação de uma companhia de teatro profissional, da mesma forma que este ano, pela primeira vez, a Amadora inclui nos programas das festividades do aniversário, a exibição de filmes a concurso no Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz.

Amadora, um mar de problemas, onde a esperança não morreu e cresce todos os dias.

UM MUNICIPIO COM OITO ANOS

cont. da pág. I

disse, cresceu depressa de mais. A faltade habitação em Lisboa fez convergir até si muita gente, principalmente jovem, entre os quais muitos desempregados. A falta de ocupação tem levado muitos jovens ao mundo da marginalidade e da droga. A Amadora já passou por essa fase. Hoje, é um problema que não se põe, ppelo menos a nível de rua, como nos afiançou o presidente da vereação.

«Pelos relatórios mensais que recebemos da PSP, chegamos à conclusão que a criminalidade não é um problema de maior que temos, apesar de sermos um concelho essencialmente habitado por jovens» — disse, explicando:

«Até certa altura, era frequente ver-se jovens, em plena via pública, a comercializarem e a consumirem droga, ms esse problema foi desaparecendo, gradualmente, desde o momento em que PSP substituiu a GNR.»

Desfazendo qualquer hipótese de melindre:

«Não temos nada contra a GNR, com quem mantínhamos as melhores relações, só que a Guarda é uma polícia essencialmente rural e o nosso concelho é caracteristicamente urbano.»

«Não digo que não haja tráfico e consumo de droga na Amadora, como acontece, aliás, em qualquer grande centro urbano, mas posso afirmar que o problema não tem as proporções que já teve e que é praticamente inexistente, a nível de rua.»

Sobre a prostituição, Orlando Guerreiro de Almeida tem a mesma opinão: Pelo menos, não é visível, até porque Lisboa está perto...

Ensino: o salto em oito anos

O ensino é outro problema da juventude e das crianças. Por isso mesmo, assunto obrigatório da conversa que tivemos com o repsonsável máximo do Município da Amadora.

«Há oito anos tínhamos das redes mais degradadas do País e, por tal motivo, investimos, a nível do sector primário, mais de seis mil contos nos primeiros quatro anos do nosso mandato, quase tantos como os de vida do Município» — disse-nos o presidente da edilidade, adiantando:

«Nestemomento, podemos afirmar que a rede escolar, no que diz respeito ao ensino primário, que é o da nossa responsabilidade, é satisfatório, excepção feita a casos pontuais de ruptura provocados pelo aument inesperado da população estudantil devido, em grande parte ao número de famílias cabo-verdianas que veio residir para a Amadora.»

«A situação, no entanto, neste domínio, é satisfatória e, mesmo assim, estamos a construir mais escolas» — declarou.

Nos ensinos preparatório e secundário, em oito anos foram construídos sete estabelecimentos e, segundo nos disse o presidente da edilidade, «apesar do panorama não ser completamente satisfatório, a Amadora está a receber alunos de concelhos limítrofes, nomeadamente de Sintra».

«De qualquer forma, não descuramos a situação e possuímos terrenos, que foram postos à disposição do Ministério, para a construção de mais escolas» — garantiu.

Saúde: para quando o hospital?

Desde 1980, garantiu-nos Orlando Guerreiro de Almeida, que a Câmara Municipal da Amadóra reivindica um hospital.

«É verdade, há cerca de sete anos que reivindicamos a construção de um hospital» — disse, pormenorizando:

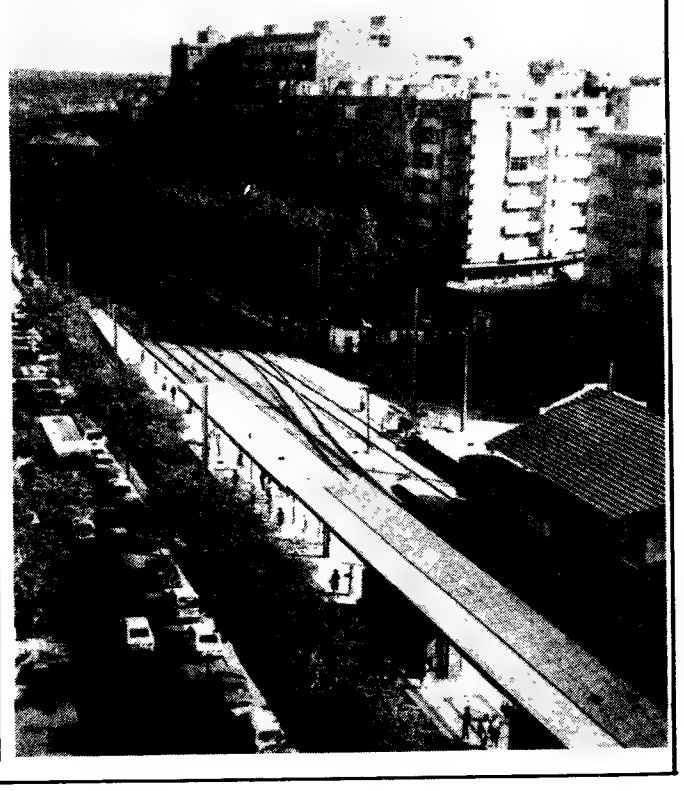
«Temos terreno e o compromisso do Governo, pelo que estão reunidas as condições para avançar com o projecto.»

Em jeito de esperança:

«Esperemos que este ano seja aberto concurso para a concepção e construção.»

No domínio da saúde, porém, há outros problemas no conce-

cont. na pág. III



externato AMADIS

Diurno / Nocturno
• Preparatório
• Unificado
• Geral
• Complementar

☎ *494 1145 *494 1399
Estr. Salvador Allende, Lt. 2
2700 AMADORA

Centro de Enfermagem BAIRRO JANEIRO

Aberto diariamente das 8 às 24 h incluindo Sábados – Domingos – Feriados
Contratos para Consultas Médicas com vários organismos
Assistência Médica e Enfermagem no Centro e Domicílio
Análises Clínicas e Electrocardiogramas
Av. D. Nuno Álvares Pereira, 43, 1.°-E
Tel. 494 7601 – 2700 AMADORA

M. ALICE LEÃO

Parteira - Enfermeira diplomada
Partos e Tratamentos de Senhoras

R. Baltazar Pereira do Lago, 56
AGUALVA - CACÉM ☎ 431 3227
FONTE DAS EIRAS

ALFA ROMEO

UMMAX

Mouta Car

AGENTE PARA O CONCELHO DA AMADORA

• **VENDAS E STAND DE EXPOSIÇÃO** — AV. D. JOSÉ I, LOTE 239 – LOJA A – ☎ 90 39 20 - 90 36 45
• **LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS** — AV. D. CARLOS I, LOTE 2 – LOJA D – ☎ 97 61 30 - 97 63 91
• **SERVIÇO E ASSISTÊNCIA** — RUA TERRAS DOS VALES, 12-A – ☎ 494 19 89

BelFrio

PROJECTAMOS, FABRICAMOS, INSTALAMOS E PRESTAMOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TODO O TIPO DE INSTALAÇÕES DE FRIO EM QUALQUER RAMO DE ACTIVIDADE

CONSULTE-NOS

★ CÂMARAS FRIGORÍFICAS (FIXAS E DESMONTÁVEIS) { CONGELADOS FRESCOS
★ TANQUES CONGELAÇÃO
★ TANQUES GELO
★ TÚNEIS CONGELAÇÃO

BELFRIO Sociedade Instaladora de Frio, Lda.
Av. Marquês de Pombal, 18 e 18 A 2700 Amadora Telef 494 72 25

UM MUNICIPIO COM OITO ANOS

cont. da pág. II

lho da Amadora, pois, ao que nos disse o presidente do respectivo Município, «há situações de rotura e de péssimas instalações, que é preciso resolver».

Para além dos terrenos para a construção do hospital, o Município cedeu outros ao Ministério, para a instalação de um centro de saúde.

Estação ferroviária

Diariamente passam pela estação de caminho-de-ferro da Amadora, milhares e milhares de pessoas, sem o mínimo de protecção, já que pelo local circulam comboios não apenas com destino ou partida da cidade, como também de Sintra, do Cacém e de Queluz, o que com a falta de uma passagem desnivelada tem originado acidentes, alguns mortais. Diremos mesmo que quem tiver de atravessar a linha férrea na Amadora, o faz com o credo na boca. Pois bem, como se costuma dizer, **antes tarde do que nunca**, e, uma vez que nem a CP nem o Governo «desatavam», a Câmara Municipal resolveu, ela própria, encomendar um projecto, que estará concluído ainda este mês, segundo nos assegurou Orlando Guerreiro de Almeida.

O plano, adiante-se, prevê uma estação e uma passagem subterrâneas.

Ainda dentro do campo dos transportes, e partindo do princípio que o ferroviário é o mais utilizado pela população da Amadora, o líder da edilidade, entende que são necessários mais comboios e com melhor comodidade.

Colaboração com outros municípios

A Câmara Municipal da Amadora não quer viver sozinha e procura na colaboração com outros municípios a resolução de problemas comuns nos mais variados campos.

«Temos em preparação, juntamente com alguns concelhos vizinhos, um estudo para o tratamento de resíduos sólidos» — revelou ao «DL» Guerreiro de Almeida, que especificou:

«Já temos a concordância das Câmaras de Loures e de Vila Franca, enquanto a de Oeiras muito embora se mostre disposta a colaborar, não está disposta a aderir ao projecto.»

«Quanto à de Sintra — adiantou — ainda não sabemos bem qual é a posição que vai tomar.»

A Amadora tem tido, nos últimos anos, um incremento enorme no campo cultural, traduzido na existência de quatro companhias amadoras de teatro, numa associação de artistas gravadores e no facto da Galeria Municipal ter constantemente exposições. Por isso mesmo, não é de estranhar que a edilidade queira ir mais longe, tendo proposto às suas congéneres de Sobral, Vila Franca e Loures a formação de uma companhia profissional de teatro.

Aliás, é dentro desta linha que o programa das festividades do oitavo aniversário do Município inclui a projecção de filmes, no âmbito do Festival de Cinema Internacional da Figueira da Foz, a que fazemos referência noutro local, e que há várias colectividades, onde a cultura é a preocupação maior.

Como afirmou ao «DL» o presidente da vereação, «a vida cultural na Amadora começa a mexer».

Desporto e arborização

O concelho da Amadora tem mais de 70 colectividades desportivas e, disse-nos o nosso entrevistado, «há projectos para que em todas as freguesias sejam construídos parques urbanos», que mais não são do que recintos onde se pode praticar desporto e, simultaneamente, aproveitar o espaço para actividades de carácter cultural.

«Estamos igualmente a construir polidesportivos nos estabelecimentos de ensino, com o propósito não somente de satisfazer as necessidades dos estudantes, como de outras faixas da população» — afirmou.

Com entusiasmo:

«Temos também projectos para a construção de uma pista de atletismo na Damaia e uma outra na Falagueira, onde estão a ser feitas obras de terraplenagem para um campo de futebol.»

«Para além disso, estão a ser construídas três piscinas e há projectos para mais duas» — referiu.

A arborização da cidade tem sido outras das preocupações da edilidade da Amadora.

«Em oito anos, plantámos mais de 20 mil árvores» — disse o presidente da Câmara, que adiantou:

«A arborização da cidade tem sido uma das características da nossa gestão, só que é tanto o que há para fazer que o que fazemos é uma gota de água no deserto cinzento.»

Desemprego analfabetismo e 3.ª idade

Desemprego, analfabetismo, terceira idade: três males que afectam, normalmente, os grandes centros urbanos, mas que na Amadora não atingem proporções anormais em relação ao resto do País.

A opinião do presidente do Município sobre estes três casos:

«O desemprego, como é evidente, cria problemas graves, mas aqui, na Amadora, não atinge as proporções que chega a ter noutras zonas de Portugal, bem pelo contrário.»

«Apesar de sermos um concelho urbano, há bastantes analfabetos, pelo que temos colaborado com as juntas de freguesia no combate a este flagelo.»

«A Amadora é um concelho habitado essencialmente por jovens, mas apesar desse facto, quase todas as freguesias têm organizações de reformados.»

Amadora: o futuro

O presidente da edilidade da Amadora, apesar de todos os problemas e contrariedades que surgem no dia a dia, é um homem confiante no futuro e pensa que, «apesar do parque industrial volumoso», o concelho vai ser, acima de tudo, de «comércio e serviços muito importantes» e que os obstáculos, desde que haja a participação dos munícipes e da Administração Central, hão-de ser vencidos.

Que preços... Compare!

C HIPERMERCADO CONTINENTE

Distribuição SONAE

UM MUNICIPIO COM OITO ANOS

Algumas efemérides

A Amadora completa hoje oito anos como município, mas a sua história vem de muito mais longe. Por isso mesmo, a título de curiosidade, recordamos aqui algumas das efemérides daquela que é hoje considerada, em termos populacionais, a terceira cidade do País.

29-10-1850: Inauguração do chafariz da Porcalhota.

28-7-1878: Fundação da Sociedade Filarmónica . Recreio Artístico.

2-4-1887: Inauguração da estação de caminho de ferro da Porcalhota.

11-11-1895: Inauguração de uma fábrica de espartilhos.

22-7-1905: Fundação da Associação dos Bombeiros Voluntários.

28-10-1907: Um decreto do rei C. Carlos substitui o nome de Porcalhota pelo de Amadora.

1-2-1908: É mudada a placa da estação de caminho de ferro de Porcalhota para Amadora.

28-3-1909:Realiza-se a primeira «Festa da Árvore» da Amadora.

22-8-1909: É criada a Liga dos Melhoramentos da Amadora, de ideais republicanos, que somente viria a cessar as suas funções com a formação da junta de freguesia, criada em 17 de Abril de 1916.

1-3-1911: Inaugurado o primeiro cinema da Amadora.

14-4-1912: É fundado o «Recreios Desportivos da Amadora».

28-6-1912: É inaugurada a estação de Telégrafo-Postal.

7-2-1919: Criação do «Grupo de Esquadrilhas de Aviação da República».

15-12-1921: Lançado o primeiro jornal da Amadora, «A Venteira», que durou cerca de dois anos.

7-4-1924: Brito Pais; Sarmento de Beiros e Manuel Gouveia iniciam a viagem aérea Amadora-Macau.

Junho de 1924: Revolta dos aviadores provocada pela alteração das condições estabelecidas para nomeação do director da Aeronáutica Militar.

27-3-1925: Sérgio da Silva, Pinheiro Correia e Manuel António iniciam a viagem aérea entre a Amadora e Bissau.

4-7-1926: Os dirigentes do movimento do «28 de Maio» reunem-se na Amadora.

5-9-1928: Pais Ramos, Oliveira Viegas, João Esteves e Manuel António começam a viagem aérea entre a Amadora e Moçambique.

1-11-1930: Sarmento Pimentel e Moreira Cardoso iniciam a viagem aérea Amadora-Índia.

31-12-1930: Carlos B. K e Humberto da Cruz iniciam a viagem Amadora-Luanda-Amadora.

22-1-1932: É fundado o Clube de Futebol Estrela da Amadora.

24-6-1937: A Amadora é elevada à categoria de vila

26-1-1942: É fundada a Associação Académica da Amadora

1951: É instalada na Amadora, a Academia Militar

27-10-1957: É inaugurada a estação elevatória de águas.

25-10-1958: É publicado o primeiro número do «Notícias da Amadora»

11-9-1979: Amadora é elevada a cidade.

16-12-1979: Eleição dos primeiros órgãos autárquicos.

AUTO QUELUZENSE
COOPERATIVA DE TÁXIS DE QUELUZ

TÁXIS SERVIÇO PERMANENTE
APOIO DE Rádio-Telefone

TELEF.: 958851

RUA BASTOS NUNES, 66 (traseiras Garagem M.N.)
2745 QUELUZ

A «**FARMÁCIA**» DO SEU AUTOMÓVEL
O «**POSTO DE SOCORROS**» DA SUA OFICINA

É A **TUPARAUTO** NA AV. GENERAL HUMBERTO DELGADO, 165, NA AMADORA
TELEFONES 494 10 95 - 493 58 38

TUDO PARA TODOS

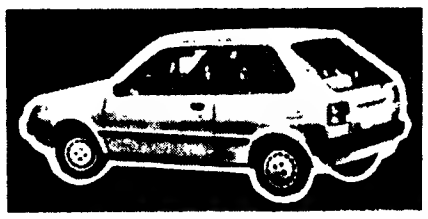
AGÊNCIA **Salgado**
FUNERAIS — TRANSLADAÇÕES

OS ÚNICOS AUTO-FÚNEBRES AUTOMÁTICOS

	SEDE			* 54 82 58	
	RUA ST.ª MARTA, 43 – LISBOA			* 54 87 24	
	INFORMATIVO NOCTURNO 54 82 58			* 54 82 60 (Com Gravador)	
	LISBOA			**ALMADA**	
	RUA BENEFICÊNCIA, 1/3	77 13 49		AV. D. AFONSO HENRIQUES, 12-LOJA	
FILIAIS	ESTR. BENFICA, 669/673	70 07 33	FILIAIS	RUA CAPITÃO LEITÃO, 91	* 276 7583
	RUA DA ROSA, 17	32 42 57		AV. ANTÓNIO J. GOMES, 6-R/C	* 276 7583
				COVA DA PIEDADE	
GARAGEM	RUA ALM. BARROSO, 11 A	56 26 56	AMORA	ESTR. NACIONAL, LT-A-R/C-E	224 0544

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO GÉNERO

BURACAUTO
OFICINA MECÂNICA, LDA
Gerência de: Manuel Costa



BATE-CHAPA
PINTURA
MECÂNICA
ESTOFADOR
ELECTRICISTA

Reparações em autos
de todas as marcas
Especializado em DATSUN
☎ 97 87 89
R. 1º Maio, Lt. A-12-cv
BURACA - DAMAIA
(à Estr. Alfragide)

UM MUNICIPIO COM OITO ANOS

O programa das comemorações

As festividades do oitavo aniversário da elevação da Amadora a cidade, que se comemora exactamente hoje, começaram em 8 de Agosto, com uma prova internacional de natação, e terminam em 29 de Outubro, com um concerto pela banda da GNR.

Dada a extensão do programa, limitamo-nos a referir as cerimónias que se realizarão, a partir de hoje, até ao final do mês em curso.

Hoje, às 14 e 30, assistir-se-á, no Parque Central, ao lançamento de pára-quedistas, seguindo-se, às 17 horas, nos Paços do Concelho, a uma sessão solene, durante a qual serão atribuídas condecorações municipais; e, cerca de uma hora e meia depois, proceder-se-á ao baptismo do novo pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários, que receberá o nome da cidade.

Amanhã, às 17, no polidesportivo do Parque Central, haverá combates de boxe; e às 21, no campo do Estrela da Amadora, um espectáculo musical, com a presença de Vitorino, Brigada Victor Jara, Jorge Palma e Rui Veloso.

No domingo, às 9 e 15, haverá cicloturismo, com partida e chegada junto ao edifício da Câmara Municipal; e às 15, no Parque Central, provas de perícia a cavalo.

De segunda a quinta-feira, o programa das festividades é inteiramente preenchido com filmes exibidos no Festival Internacional da Figueira da Foz, excepção feita a este último dia, já que, às 18, será inaugurada, na Galeria Municipal, uma exposição sobre os caminhos-de-ferro de Sintra, cujo centenário foi comemorado este ano.

O programa dos dias 18 e 19 será preenchido com desporto e espectáculos musicais. Assim, na sexta-feira e no sábado, na Quinta Tivoli, às 21 e 30, actuarão, respectivamente, o conjunto musical «Afonsinhos do Condado» e Amélia Muge. Quanto ao desporto, nos dois dias, realizar-se-ão as 12 Horas Internacionais da Cidade da Amadora (basquetebol), que terá continuação no domingo.

Neste mesmo dia haverá um concurso de bandas populares, que se iniciará, às 11 horas, em Alfragide, Damaia, Buraca e Brandoa, e terminará à tarde, no parque Delfim Guimarães.

No dia 24, neste mesmo parque, proceder-se-á à inauguração de dois certames: a Feira do Livro e a Feirarte; e, a 25, no pavilhão da Académica da Amadora, com início às 20 horas, começa o II Torneio Internacional Juvenil de hóquei em patins.

Nesta mesma sexta-feira, funcionará, nas instalações do Recreio Desportivo da Amadora, uma feira de trocas.

No sábado, de manhã, à tarde e à noite, prosseguirá o torneio juvenil de hóquei em patins, realizando-se um outro, dentro do mesmo escalão, mas de futebol, com início às 16 horas, no campo do Estrela da Amadora.

O desporto, no entanto, não fica por aqui, neste sábado e, na sede do Clube Recreativo do Bairro Janeiro, entre as 9 horas e as 14, haverá um torneio de ténis de mesa dedicado à juventude.

Quanto à música, às 16, no Parque Central, realiza-se a quarta edição de Amadora Música Moderna, e à noite, actuarão os conjuntos «Táxi» e «Trains in a Station».

No dia 27, para além de haver a continuação dos torneios de hóquei em patins, de futebol e de ténis de mesa, poder-se-á assistir, no parque Delfim Guimarães, a um festival de folclore a partir das 9, a uma prova de ciclismo, que se disputará nas zonas limítrofes do Parque Central.

Os dias 28, 29 e 30 de Setembro serão inteiramente preenchidos com a «feira do livro».

JORGE LOPES

Fornecedor de Produtos Alimentares para:
REFEITÓRIOS • RESTAURANTES • CASAS DE REPOUSO
CANTINAS E SUPERMERCADOS

ESCRITÓRIOS 474 98 45
ARMAZÉNS 474 81 97
SEDE 38 20 72

R. Dias Coelho, Lt.779-Lj.D
BRANDOA - 2700 AMADORA
R. Fernando Palha, 5-2.º-D.º
1900 LISBOA

SOUSA SOARES
REPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS

SOLDADURAS OXIACETILÉNICAS
E ELECTROGÉNEO
CARGA DE BATERIAS

BATE CHAPA • PINTURA • MECÂNICA • ESTOFADOR

Praceta dos Vales de Baixo, 7, s/cave (ao fim da Avenida do Brasil)
BAIRRO DO BOSQUE 2700 AMADORA

TECNOALEGRIA
REPARAÇÃO DE MATERIAL ELECTRODOMÉSTICO E ELECTRÓNICO
Assistência técnica
PHILCO
e outras marcas
Reparações e acessórios

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOIÇA
FRIGORÍFICOS
ARCAS FRIGORÍFICAS
AR CONDICIONADO
TV A CORES E A PRETO E BRANCO
RÁDIOS E GIRA-DISCOS
GRAVADORES • HI-FI
LEITORES DE CASSETES
BOBINAGEM DE MOTORES
ASSISTÊNCIA AO DOMICÍLIO

ASSISTÊNCIA AO DOMICÍLIO

Casal de S. Brás, Lote 105, Loja A – Telefs. 493 09 96 - 493 14 00
2700 AMADORA

manuel tomé & santos, lda.

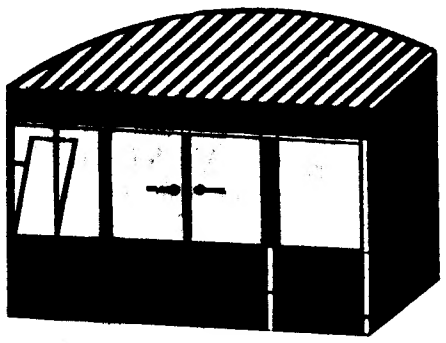
MOLDURAS

ESTUDO E MONTAGEM DE:

TELAS **PINTURA** **GRAVURA** **AZULEJARIA** **ESTAMPAS**
OBJECTOS DE ARTE **RESTAUROS**

– PRACETA PROJECT. À R. CÂNDIDO REIS, LT. A, 1.º-D
2700 AMADORA - PORTUGAL - TEL. 494 31 51
– RUA INFANTE D. PEDRO, LT. 6 - LOJA A - 1700 LISBOA - TEL. 73 41 30

METALÚRGICA COLINA DO SOL, LDA



- TODOS OS TRABALHOS EM FERRO E ALUMÍNIO
- RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
- ORÇAMENTOS GRÁTIS

☎ 474 3675 - 474 3763
Estrada da Brandoa, Lote 1
2700 AMADORA

UM MUNICIPIO COM OITO ANOS

O coelho da Porcalhota

A Porcalhota, hoje cidade da Amadora, foi, entre outros motivos, famosa, pelo coelho guisado que ali se fazia e que era considerado o melhor do País, desconhecendo-se a que se ficava a dever tal facto, se aos dotes culinários das donas de casa, que guardariam ciosamente o segredo da confecção do pitéu, se à qualidade dos animais da zona ou simplesmente à circunstância da estação do caminho-de-ferro se situar longe das residências, o que levava as pessoas a, antes de comer, a terem que palmilhar uma longa distância, ô que lhes abriria o apetite.

L. Fonseca e Costa, cronista da instalação dos caminhos-de-ferro em Portugal e fundador da primeira revista da especialidade, em 1897 escrevia no jornal «O Ocidente», a propósito do coelho guisado, na Porcalhota:

«Mas qual é a origem da fama de que disfructa aquelle sítio, para a guiza do coelho?

Correm diversas versões, e não sabemos a qual dar mais crédito.

Será porque os coelhos n'aquelle sítio sejam mais saborosos?

Existirão ali outros adubos próprios para este género de cozinha portuguesa, que não se reproduzam no resto do paiz?

Concretizar-se-ha n'aquelle ponto a sabedoria de preparação d'este petisco, sem que os moradores do local, defensores acérrimos das suas prerrogativas, consintam que as cozinheiras vão ao resto do mundo deliciar os paladares com aquele pitéo?

Não sabemos e por isso nos inclinamos a acreditar o que há dias nos contava, no comboio, um amável companheiro de viagem:

Disse-nos elle que a fama do coelho guizado tem a seguinte origem:

Um respeitável fazendeiro morava há muito tempo ali pelos sítios de Sete Rios.

Gostava elle muito de coelho guisado e, como os tinha no quintalão, era aquelle o seu prato de todos os dias.

N'este tempo não havia ainda omnibus para aqueles sítios, e o bom do fazendeiro vinha a pé à cidade e a pé fazia a volta.

Chegava a casa, e como tivesse sempre coelho para a ceia já não o apreciava — comia sem apetite.

Um dia arranjou uma nova propriedade na Porcalhota e para alli transferiu a sua residência, mas na mudança, os coelhos fugiram, e elle chegou à nova casa sem os seus roedores favoritos.

Comprou a mulher outros ali e no dia seguinte, quando o marido chegou a casa apresentou-lhe a ceia como de costume.

O marido, com o apetite estimulado pela hora tardia a que se sentou à meza, pelo maior passeio que déra ou pela mudança de ares, apreciou o coelho como nunca.

Achou-o uma delícia!

— O que será isto? perguntava elle, nunca me soube tão bem o coelho como n'este sítio!

E como nos dias seguintes se repetisse o mesmo phenomeno assim se foi propagando a fama de que o coelho guizado só é bom na Porcalhota... depois d'um passeio a pé.

Cremos que foi por este motivo que a construcção do caminho de ferro localisou a estação a uma boa distância do logar, para que os apreciadores possam dar um largo passeio e... achem o coelho delicioso.»

Aquário

RESTAURANTE • MARISQUEIRA • CERVEJARIA
TODOS OS DIAS MARISCO FRESCO

RUA 1.º DEZEMBRO, 1-C - TEL. 493 88 74
• **AMADORA** •

CERVEJARIA ÁGUIA DE S. BRÁZ

Encerrado à 4.ª Feira
Aberto das 7 h da Manhã às 24 h
ESPECIALIDADES EM MARISCOS FRESCOS E COZIDO À PORTUGUESA
Tel. 494 7423
Casal S. Brás, Lt.55 — 2700 AMADORA

PASTELARIA FLORIDA PORTUGAL

Rua do Município, Lote 143-B
Telef. 474 20 56 • BRANDOA **2700 BRANDOA**

PANGIAUTO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

AUTOMÓVEIS USADOS C/ GARANTIA

FACILIDADES DE PAGAMENTO

AVENIDA PANGIM, 11-C E 11-D — REBOLEIRA
TELEFONE **493 56 92** ★ **2700 AMADORA**

CENTRO DE ENFERMAGEM DA
FALAGUEIRA

Consultas de todas as especialidades
CONTRATOS COM A ADSE
ANÁLISES CLÍNICAS
ELECTROCARDIOGRAFIA
Serviço ao Domicilio
INJECÇÕES E TRATAMENTOS
PARTEIRA
aberto das 8hs. às 24hs.

Estr. Falagueira, 14E – VENDA NOVA ☎ 49 41 521

DAVILAR

NOVAS E ESPECIALIZADAS INSTALAÇÕES DE PNEUS E BATERIAS

A PREFERÊNCIA DOS NOSSOS CLIENTES É A VITÓRIA DO NOSSO TRABALHO

SEMPRE EM FRENTE COM A LUTA PARA MELHOR AGUARDAMOS A SUA VISITA

Rua Elias Garcia, 374 — ☎ 483 35 17
Rua Narciso Leal, 2 — ☎ 494 59 05
Sucursal — Casal de Cambra — R. D. Luís à R. 3 — ☎ 980 17 48
2700 AMADORA

OCULISTA CENTRAL DE QUELUZ, LDA

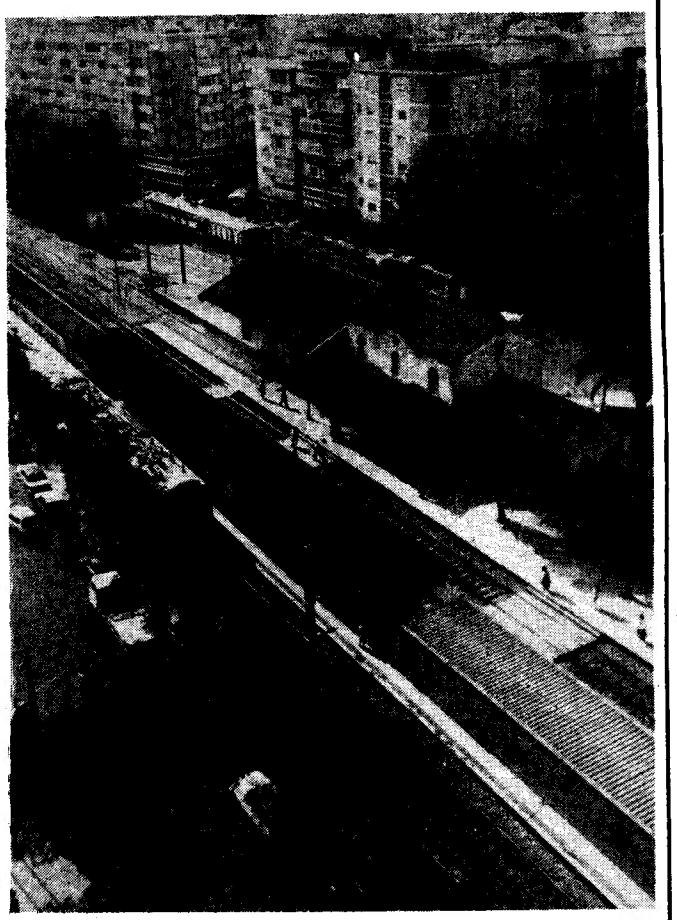
Direcção Técnica de: *JOÃO LOPES FERREIRA*

NÃO PRETENDEMOS SER OS MELHORES
APENAS TEMOS ORGULHO EM SERVIR BEM!
FAZEMOS TESTES DE PREVENÇÃO VISUAL
MARCAMOS CONSULTAS URGENTES

O SEU ÓPTICO NUM NOVO OCULISTA EM QUELUZ
Av. António Enes, 55 • Telef. 96 40 77 • 2745 QUELUZ
(Junto à Estação da C. P. ao lado do Centro Policínico)

COMEMORAR (TAMBÉM) CEM ANOS DE LINHA DE CAMINHO-DE-FERRO

Do programa das festividades do oitavo aniversário da elevação de Amadora a cidade, a que fazemos referência, em pormenor, noutro local deste trabalho, salientamos a exposição a inaugurar o próximo dia 17, na Galeria Municipal, sobre o centenáro da linha de caminho-de-ferro de Sintra.



Efectivamente, completaram-se agora cem anos que foi inaugurado oficialmente a linha de caminho-de-ferro entre Alcântara e Sintra e que veio a ter influência decisiva na transformação e progresso do local, onde hoje se encontra a Amadora, atraindo até si centenas de famílias de outras paragens, nomeadamente de Lisboa.

Antes, porém, já a ligação ferroviária entre a capital e Sintra havia sido feita, entre 1873 e 1877, através de uma espécie de comboio mono-carril, inventado por um francês e importado por iniciativa do duque de Saldanha.

O projecto, contudo, desmoronou-se, por falta de comodidade e segurança e foi preciso que se passassem cinco anos para que ficasse definitivamente assente a construção da linha férrea que ainda hoje liga Lisboa àquela vila histórica, passando pelo local, onde desde 1979 existe a cidade da Amadora.

As obras, iniciadas em 1883, foram concluídas em 26 de Setembro de 1886, dia em que chegou a Sintra o primeiro comboio.

Todavia, somente em 2 de Abril do ano seguinte os trabalhos de instalação da linha ficaram completamente prontos, procedendo-se, nessa data, à inauguração oficial que, como é evidente, ganhou honras de primeira página nos principais jornais.

Sintra, que muitos lisboetas apenas conheciam pelas queijadas, começou a ser visitada por milhares de pessoas que, forçosamente, tinham que passar pela Porcalhota, hoje Amadora. O comboio transformava não apenas as terras por onde passava, coo também a vida das pessoas.

Dias depois de inaugurada a ligação ferroviária entre a capital e aquela vila, o «Diário de Notícias escrevia: «Caiu cá o poder do mundo. Perto de três mil pessoas vieram de Lisboa pelo caminho-de-ferro. A praça está cheia de povo. Grande vozeria e borborinho. Ranchos numerosos andam visitando a Pena, o castelo dos Mouros e outros sitios.

Gente abancada nos comes e bebes. No Portão da Pena popotes de vinho à venda. Parece um simulacro da perna de pa em dia de apanhar a espiga. Cintra perde a sua antiga poesia, mas ganha o comércio».

O local, onde hoje está instalada a cidade da Amadora, começou a ver, nesse momento, traçado o seu destino. As quintas próximas do apeadeiro foram, aos poucos e poucos, substituídas por moradias e, mesmo junto à linha, nos finais do século XIX, foi instalada uma pequena fábrica de espartilhos que, de acordo com documentação existente, rapidamente se transformou «numa grande fábrica que dava emprego a 300 opeários». Mas, começou a dizer-se, não há sol que sempre dure e a crise económica que se seguiu a I Guerra origiou a diminuição de números de comboios, fazendo com que muitas das pessoas que tinham trocado Liboa pela Amadora, como local de residência, regressaram à capital.

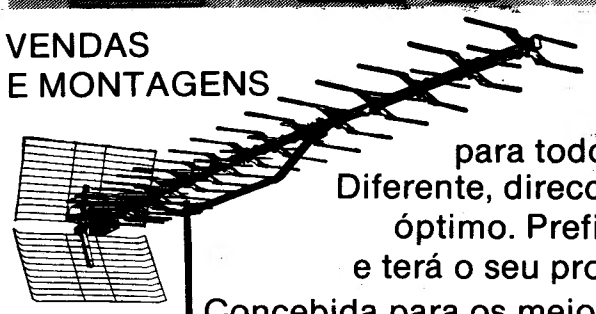
Um dos sícios da fábrica de espartilhos, em Agosto de 1922 afirmava ao jornal «A Venteira»: O que se está passando constantmente com a dificuldade de condução para Lisboa, torna irrealizável qualquer tentativa que se faça para chamar gente à Amadora. Não sei se é porque a Companhia de Caminhos-de--Ferro não pode ou porque não quer, o que é certo é que os comboios mal têm capacidade para a condução dos passageiros que habitualmente transitam para Lisboa nas suas ocupações.»

O problema, passados todos estes anos, elos vistos, mantem-se, em parte, não porque a Amadora precise de fazer o quer que seja para atrair residentes, já que é o terceiro centro populacional do país, mas porque os seus moradores continuam a queixar-se da falta de comboios em número suficiente, mal que se estende, aliás a outros destinos da linha de Sintra.

Outro problema ligados aos camínhos-de-ferro, que flige os moradores da Amadora, refere-se à falta de uma passagem desnivelada na estação, cujo projecto, de autoria da Câmara Municipal, estará em breve concluído, como garantiu ao «DL» o presidente da vereaão, entrevista que publicamos noutro local.

ELECTRO A. J. PINTO
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 33-D
Telefone 951082 — 2745 QUELUZ

VENDAS
E MONTAGENS



Representante em Queluz das Antenas UHF para todos os canais.
Diferente, direccional, rendimento óptimo. Prefira esta antena e terá o seu problema resolvido.
Concebida para os meios populacionais, fácil montagem, e excepcional rendimento.

► INSTALAÇÕES ► REPARAÇOES
► VENDA DE MATERIAIS E ELECTRODOMÉSTICOS
► REVENDEDOR DE GAZCIDLA

CONSULTE-NOS!

ULtrafrio

CONSTRUÇÕES E MONTAGENS FRIGORÍFICAS, LDA.

CÂMARAS ★ BALCÕES ★ ARMÁRIOS

VITRINAS

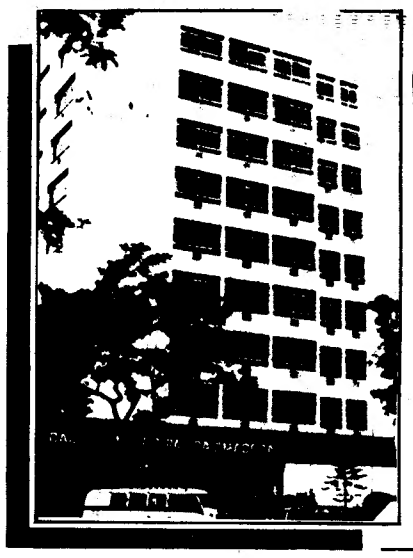
CONSERVADORES DE GELADOS

ULtrafrio PATROCINOU UM TROFÉU PARA AS FESTAS DA CIDADE DE AMADORA.

ULtrafrio

FÁBRICA: A. DO BRASIL, 36 A/B - TEL. 494 11 32
STAND: AV. DO BRASIL, 34 A/B - TEL. 493 75 45

2700 AMADORA



MUNICÍPIO DA AMADORA

11 de Setembro • 1987

COMEMORAÇÕES DO 8.º ANIVERSÁRIO

SETEMBRO

Dia 11
- Pára-Quedistas — Lançamento no Parque Central — Zona 2 — 14.30 horas.
- Sessão Solene — Condecorações com medalhas municipais — Paços do Concelho — 17 horas.
- Baptismo do novo pronto-socorro «Amadora» dos B.V.A. — Junto do edifício da C.M.A. — 18.30 horas.

Dia 12
- Boxe — Combate de divulgação — Parque Central — Polidesportivo — 17 horas.
- «Noite de Estrelas» — Espectáculo musical com Brigada Victor Jara, Vitorino, Jorge Palma e Rui Veloso no campo do Estrela da Amadora — 21 horas.

Dia 13
- Cicloturismo — Volta à Amadora — Partida e chegada junto do edifício da C.M.A. — Início às 9.15 horas.
- «Cavalhadas» — Provas de perícia a cavalo — Parque Central — Zona 1 — 15 horas.

Dia 14
- Cinema — Festival Internacional Figueira da Foz — Cinema Babilónia — 21.30 horas.

Dia 15
- Cinema — Festival Internacional Figueira da Foz — Cinema Babilónia — 21.30 horas.

Dia 16
- Cinema — Festival Internacional Figueira da Foz — Cinema Babilónia — 14.00 horas — Infantil.
- Cinema — Festival Internacional Figueira da Foz — Cinema Babilónia — 21.30 horas.

Dia 17
- Cinema — Festival Internacional Figueira da Foz — Cinema Babilónia — 14.00 horas — Infantil.
- Cinema — Festival Internacional Figueira da Foz — Cinema Babilónia — 21.30 horas.
- Exposição — Amadora e os Caminhos de Ferro — Inauguração às 18 horas — Galeria Municipal.

Dia 18
- «Esplanada de Verão» — C/ «Afonsinhos do Condado» — Qta. Tivoli — 21.30 horas.
- Basquetebol — «12 Horas Internacionais Cidade da Amadora» — às 20 horas — Pavilhões da Venteira e Alfornelos.

Dia 19
- Basquetebol — «12 Horas Internacionais Cidade da Amadora» — Pavilhão da Venteira às 9 e 17 horas — Pavilhão Alfornelos às 17 horas — Pavilhão Académica às 10 e 20 horas — Parque Central às 20 horas.
- «Esplanadas de Verão» — C/ Amélia Muge — Qta. Tivoli — 21.30 horas.

Dia 20
- Festival/Concurso de Bandas Populares — Alfragide, 11 horas; Buraca, 11 horas; Damaia, 11 horas; Brandoa, 11 horas. Parque Delfim Guimarães — 15.30 horas — 7 bandas.
- Festival de Folclore.
- Basquetebol — «12 Horas Internacionais da Amadora» — Pav. Venteira, às 9 e 16 horas; Pav. Académica, às 10 e 16.30 horas; Pav. Alfornelos, às 10 horas.

Dia 24
- Feira do Livro — Inauguração — Parque Delfim Guimarães.
- Feirarte — Inauguração — Parque Delfim Guimarães.

Dia 25
- Hóquei em Patins — 2.º Torneio Internacional Juvenil — Pavilhão Académica da Amadora — 20 horas.
- Feirarte — Parque Delfim Guimarães.
- Feira do Livro — Parque Delfim Guimarães — Espectáculo c/ Sérgio Godinho, 21 horas.
- Feira de Trocas — Recreios Desportivos da Amadora (ex-Plaza).

Dia 26
- Hóquei em Patins — 2.º Torneio Internacional Juvenil — Pavilhão Académica da Amadora — 9.30 e 14.30 horas.
- Hóquei em Patins — 2.º Torneio Internacional Juvenil — Ringue Santos da Venda Nova — às 20 horas.
- Tiro aos Pratos — Campo de Tiro da Brandoa — 10 e 14 horas.
- Torneio Quadrangular da Amadora Futebol Juvenil — Campo do Estrela da Amadora — 16 horas.
- Ténis de Mesa — 4.ª Pingueponguíada da Juventude — Sede do Clube Recreativo do Bairro Janeiro — às 9 e às 14 horas.
- Feira do Livro — Parque Delfim Guimarães.
- Feirarte — Parque Delfim Guimarães.
- Música — 4.ª Edição — Amadora Música Moderna — Parque Central — Polidesportivo — 16 horas — 3 bandas — 21.30 horas — «Trains in a Station» e «Taxi».

Dia 27
- Hóquei em Patins — 2.º Torneio Internacional Juvenil — Pavilhão Académica da Amadora — 9 horas.
- Feira do Livro — Parque Delfim Guimarães.
- Feirarte — Parque Delfim Guimarães — Festival de Folclore.
- Ciclismo — Zonas limítrofes do Parque Central — Início às 9 horas.
- Ténis de Mesa — 4.ª Pingueponguíada da Juventude — Sede do Clube Recreativo do Bairro Janeiro — às 9 e às 14 horas.
- Torneio Quadrangular da Amadora Futebol Juvenil — Campo do Estrela da Amadora — 16 horas.

Dia 28
- Feira do Livro — Parque Delfim Guimarães.

Dia 29
- Feira do Livro — Parque Delfim Guimarães.

Dia 30
- Feira do Livro — Parque Delfim Guimarães.

OUTUBRO

Dia 1
- Feira do Livro — Parque Delfim Guimarães.

Dia 2
- Feirarte — Parque Delfim Guimarães.
- Feira do Livro — Parque Delfim Guimarães — Espectáculo com António Pinho Vargas — 21 horas.

Dia 3
- Feira do Livro — Parque Delfim Guimarães.
- Feirarte — Parque Delfim Guimarães.
- Teatro «Amadora em Cena» — Recreios Desportivos da Amadora (ex-Plaza) — às 11, 16 e 21.30 horas.
- Andebol — «Torneio Município da Amadora» — Pavilhão do Bairro Janeiro — 14 horas.

Dia 4
- Feira do Livro — Parque Delfim Guimarães.
- Feirarte — Parque Delfim Guimarães.
- Jogos Tradicionais Portugueses — Finais — Praceta M. Simões Almeida — 10 horas.
- Teatro — «Amadora em Cena» — Recreios Desportivos da Amadora (Ex-Plaza) — às 16 horas.
- Festival de Folclore — Brandoa — Actuação de 15 grupos.
- Andebol — Torneio Município da Amadora — Parque Central — 10 horas.

Dia 5
- Feira do Livro — Parque Delfim Guimarães — Encerramento.
- Feirarte — Parque Delfim Guimarães.
- Andebol — Torneio Município da Amadora — Pavilhão do Bairro Janeiro — às 14 horas.
- Desfile do Município às 15 horas.

Dia 6
- Teatro — «Amadora em Cena» — Recreios Desportivos da Amadora (ex-Plaza) — às 21.30 horas.

Dia 7
- Teatro — «Amadora em Cena» — Recreios Desportivos da Amadora (ex-Plaza) — às 21.30 horas.

Dia 8
- Teatro — «Amadora em Cena» — Recreios Desportivos da Amadora (ex-Plaza) — às 15 horas.

Dia 9
- Teatro — «Amadora em Cena» — Recreios Desportivos da Amadora (ex-Plaza) — às 21.30 horas.

Dia 10
- Teatro — «Amadora em Cena» — Recreios Desportivos da Amadora (ex-Plaza) — às 11, 16 e 21 horas.
- Futebol de 5 — Final do Torneio Concelhio — Parque Central — 14 horas.
- Dia do Alentejo na Amadora — Espectáculo c/ Grupos Corais e Desfile — Parque Delfim Guimarães — 16 horas.
- Exposição de Artesanato Alentejano — Salão da Junta de Freguesia da Falagueira/Venda Nova — Até 24 Outubro.

Dia 11
- Teatro — «Amadora em Cena» — Recreios Desportivos da Amadora (ex-Plaza) — às 16 horas.

Dia 13
- Banda de Música da P.S.P. — Lido — 21.30 horas.

Dia 21
- Banda de Música da Guarda Fiscal — Lido — 21.30 horas.

Dia 24
- Dia do Alentejo na Amadora — Espectáculo «Noite Alentejana» — Sede da Sociedade Filarmónica Recreativa Artística — 22 horas.

Dia 25
- Atletismo — Grande Prémio da Amadora — Início às 9.30 horas — Edifício Municipal.

Dia 29
- Banda de Música da Guarda Nacional Republicana — Lido — 21.30 horas.

1887/1987 — Comemoração do Centenário da Linha de Sintra